[illegible]
RIO, 3ª-FEIRA, [illegible] — [illegible]
ANO [illegible] Nº [illegible]

Jornal dos Sports

Vasco x México no basquete

Pelada tem rodada noturna

Vôli colegial na 3a. etapa

Tempo instável, com chuvas ocasionais e temperatura em declínio são as previsões do SM para hoje no Rio e em Niterói.

Renga entrega o cargo ao Fla

— Entendendo que não tinha mais condições de dar vitórias ao Flamengo, o técnico Renganeschi entregou, em Sevilha, a direção do time ao Sr. Flávio Costa, sugerindo que seu lugar fôsse ocupado provisòriamente por Carlinhos. O chefe da delegação, entretanto, vetou a sugestão, alegando que a renúncia só deveria se concretizar após o regresso do técnico.

— Tim aceitou amigàvelmente o distrato de seu compromisso com o Fluminense, enquanto os dirigentes tricolores acertavam às últimas horas de ontem a contratação do técnico Gonzalez, por um período de dezoito meses, à base de NCr$ 4.200 mensais.

— Martim Francisco chega hoje dos Estados Unidos, também trazendo o seu drama na bagagem: terá que explicar as derrotas do Bangu e é quase certo que seja substituído na direção técnica do time. Zizinho e Tim são os mais cotados para a vaga.

Vasco treina dobrado

Pág. 3

Os dirigentes do Fluminense não precisaram conversar muito para ter o "sim" de Gonzalez

GONZALEZ É O TÉCNICO DO FLU

Gentil comandou treino puxado do Vasco com Brito à frente

América tem passe de Alex

Pág. 5

Botafogo enfrenta seleção

Pág. 3

Martim chega com seu lugar ameaçado

VASCO EM REVISTA

Jantar-dançante

Sexta-feira dia 16 o tradicional jantar-dançante com conjunto de "Romero e seu Ritmo" e Torneio Relâmpago de Biriba, das 19 às 24h, na Sede Náutica. Traje esporte.

Hi-Fi

Domingo, dia 18 — Tarde-dançante das 16 às 22h, em São Januário. Traje esporte.

Tarde-dançante das 19 às 24h, na Sede Náutica. Traje esporte.

Festa junina

Dia 24 e 29, espetaculares festas juninas na Sede Náutica da Lagoa, com dança de Quadrilha, apresentação de quadrilha dos clubes coirmãos, e um animado baile com conjunto de Vadinho, das 23 às 3h. Traje esporte ou caipira.

Arraiá da Agua Moiada

O Departamento de Desportos Aquáticos fará realizar no próximo dia 17 a partir das 19h, uma grande festa junina no Estádio Aquático com grandes atrações.

Mês de aniversário

Antecipamos ao nosso quadro social uma parte das festividades programadas para o 69.º aniversário de fundação do Clube de Regatas Vasco da Gama no próximo mês de agôsto.

Dia 5 de agôsto — Baile com o conjunto "Ritmo O.K.".

Dia 12 de agôsto — Baile com conjunto de "Cry Babies Show".

Dia 19 de agôsto — Baile com conjunto "Os Populares".

Dia 26 de agôsto — Baile de Gala com a orquestra "Ed Maciel".

Participamos aos Srs. associados que para o Baile de Gala só serão permitidos vestido longo para damas e smoking ou casaca para cavalheiros.

Aos senhores associados

A Diretoria avisa que a partir do mês de junho aos Srs. Sócios Patrimoniais e seus dependentes só terão ingresso nas dependências do Clube com a carteira revisada pela Tesouraria. Esta revisão será feita mediante a apresentação das carteiras acompanhadas do carnet do sócio Titular na Sede da Av. Rio Branco, 181, 9.º andar — (Edifício Cineac).

Sócios patrimoniais

A Tesouraria avisa que de acôrdo com o Estatuto, os cobradores estão apresentando os recibos da taxa de manutenção, importância de metade da contribuição de Sócio Geral, e de mensalidade dos Dependentes dos Srs. Sócios Patrimoniais inscritos em agôsto de 1964. Esta cobrança inicia-se no 31.º mês de inscrição do titular, seja qual fôr a forma de liqüidação do valor do Título.

Comunicação

Tendo em vista o grande número de correspondência devolvida pelo correio mensalmente, por insuficiência de endereço, solicitamos aos nossos distintos associados que compareçam à Tesouraria do Clube, à Av. Rio Branco, 181-9.º andar, ou se comuniquem pelos telefones 22-6465 ou 32-4288, a fim de que se normalize aquêle serviço.

O Departamento de Desportos Aquáticos participa que estão abertas as inscrições para o curso de aprendizagem de natação a ser realizado no mês de julho, para ambos os sexos, idade de 9 a 13 anos. Informações na Secretaria do Estádio Aquatico, diàriamente das 15 às 18h.

BOTAFOGO DIA A DIA

AINDA O ROBERTÃO — Do botafoguense mineiro Geraldo Nogueira Reis, recebeu, o Departamento de Propaganda, interessante carta de que consta o seguinte trecho: "Embora não tivesse o nosso querido Botafogo obtido boa classificação no Rio-São Paulo-Minas-Paraná-Rio Grande do Sul, o que muito me entristeceu, devemos nos orgulhar de não nos terem derrotado nem o campeão, nem o vice-campeão, pois o Palmeiras não passou de um empate, por zero a zero, e o Internacional foi derrotado por nós, em seus domínios, por um a zero.

C.A.D.A. — A Caixa de Amparo aos Desportos Amadoristas (C.A.D.A.), formada por associados botafoguenses e entusiastas da atuação que nosso clube vem apresentando no atletismo, basquete, futebol de praia, natação ,polo-aquático, remo e volibol, "esportes que dão glórias mas não dão rendas", acaba de obter valiosas adesões em São Paulo, com a inscrição de vários simpatizantes das nossas côres, tais como: Alvaro César de Melo, José Roberto Ferreira Braga, Luziano Figliolia, conselheiro do Palmeiras, Luciano Gualberto Oliveira, Diretor do Corintians, Mário Batista, Osvaldo Pelegrino, Diretor do Palmeiras, Serafim Ruiz, Diretor do Corintians e Vadi Simão, Diretor do São Paulo.

Inscreveram-se também como colaboradores, nossos consócios José Geraldo Cavalcanti de Albuquerque, Mozart Martins e Zeferino Toniato.

As inscrições de novos colaboradores poderão ser efetuadas, diàriamente, com os Diretores José Maria Cavalcanti de Albuquerque, no Mourisco-Pasteur, e Hans Gaunfeld, no Sacopã.

HOMENAGEM A ROBERTO LIRA — Em belíssima solenidade, nosso Benemérito Roberto Lira recebeu no Instituto dos Advogados o Prêmio Teixeira de Freitas, sòmente conferido aos maiores mestres da cultura jurídica brasileira. O Botafogo estêve representado nessa solenidade por uma comissão formada pelo Presidente Nei Palmeiro e Grandes-Beneméritos Carlos Martins da Rocha e Henrique Meyer.

DIÁRIO DO FLAMENGO

PESAR DO CLUBE DE REGATAS DO FLAMENGO — Causou o maior pesar aos dirigentes e associados do CR Flamengo o falecimento prematuro do diplomata José Carlos de Sousa Palhares, filho de uma das figuras mais expressivas da história rubro-negra, que é o Benemérito Almirante Osvaldo Palhares. *** José Carlos de Sousa Palhares, que cumpria missão em Bruxelas junto à Embaixada Brasileira, regressou ao Brasil há 20 dias, vindo encontrar a morte de forma inesperada, vítima que foi de um colapso fulminante. *** O Clube de Regatas do Flamengo, partilhando dos sentimentos do Almirante Osvaldo Palhares e de seus familiares, cobriu-se de luta e estêve, representado por membros de sua Diretoria, no sepultamento do saudoso consócio José Carlos de Sousa Palhares.

CURSO DE NATAÇÃO — Comunicamos ao quadro social que o CR Flamengo acaba de abrir inscrições para um nôvo Curso de Aprendizagem de Natação, a iniciar-se em 2 de julho, destinado a jovens, de ambos os sexos, com idade entre 7 e 15 anos. *** O aludido Curso será orientado pelos professôres Rômulo Duncan Arantes, Daltell Guimarães e Leonindo Rigo, enquanto que as inscrições poderão ser feitas, desde hoje, no plantão da Tesouraria, no Parque Desportivo da Gávea.

DR. ORLANDO DE SOUSA BARROS — Uma das notas mais simpáticas da última semana (dia 10), foi o transcurso do aniversário natalício do Dr. Orlando de Sousa Barros, que, até há pouco, exerceu com rara dedicação a presidência do Conselho Assessor do CR Flamengo. Por demais merecidas foram as manifestações que o Dr. Orlando de Sousa Barros recebeu de seu círculo de amigos.

PRÓ-FLOTILHA DO FLAMENGO — A Campanha iniciada pelo Vice-Presidente Lon Teixeira de Meneses, visando à ampliação da flotilha do remo rubronegro, está repercutindo não só entre os associados e torcedores da Guanabara. Também flamenguistas dos mais longínquos rincões brasileiros estão enviando, pelo correio, suas contas de luz já pagas. É oportuno esclarecer que essas contas serão trocadas por ações na Eletrobrás, as quais, posteriormente, serão transformadas em moeda corrente para a compra de novos barcos para o Clube.

PRESTAÇÕES EM ATRASO — Aos sócios-patrimoniais, cujas prestações ou taxa de manutenção estejam em atraso, encarecemos o obséquio de se dirigirem ao Departamento de Títulos, na Av. Rui Barbosa, 170 — bloco "C" — térreo — Tel. 25-6000; ou ao plantão existente, diàriamente, no Departamento de Promoções, no Parque Desportivo da Gávea.

Entorse de L. Carlos é problema de Bria

O atacante Luís Carlos é o maior problema do time juvenil do Flamengo para a partida de amanhã à tarde, na Gávea, contra o América, por ter voltado a sentir antiga entorse no tornozelo direito e, como Modesto Bria o considera um dos principais jogadores da equipe, recomendou ao Dr. Nei Mauro que intensificasse o tratamento, torcendo para que êle se recupere e possa atuar.

A partida com o América é considerada importantíssima para os dirigente do Flamengo, tanto que Modesto Bria preparou o espírito dos jogadores para obtenção de um resultado positivo, esclarecendo, mais uma vez, que a vitória representa a conquista do título de campeão, por antecipação, e que, ao contrário, uma derrota recoloca o América no páreo e depois tudo se tornará mais difícil porque as duas equipes enfrentam adversários perigosos nas duas rodadas finais.

Começou cedo

Ao considerar a partida de amanhã como a mais importante de todo o Campeonato, Bria resolveu iniciar ontem, mesmo, os preparativos. Deu um individual de meia hora e depois marcou coletivo para hoje, à tarde, seguindo-se a concentração na antiga sede velha da Praia do Flamengo.

Alguns jogadores que servem ao Exército não puderam comparecer, enquanto Luís Carlos submeteu-se a tratamento de ultra-som. O atacante guardará o máximo repouso e será novamente examinado hoje, embora a última palavra talvez só possa ser dada no dia do jôgo. Seus dois substitutos mais prováveis, Campista e Balano.

Preparativos

A excelente campanha do Flamengo no Campeonato de juvenis absorveu as atenções gerais no instante em que o time titular perde seguidamente na Europa e, desta forma, se o time fôr campeão, por antecipação, haverá festa na Gávea.

A partida Flamengo x América é apontada como a melhor de todo o campeonato, ainda mais porque reúne as duas melhores equipes da temporada. Assim, deverá surgir nôvo recorde de renda em partidas de categoria e o Departamento de Árbitros promoteu escalar o melhor juiz.

O time mais provável do Flamengo é o seguinte: Valckneer; Marcos, Sapatão, Martins e Tinteiro; Alcir e Rodrigues; Zèquinha, Dionísio, Luís Carlos (Campista) e Luís Henrique. Arilson, mais uma vez, não tem condições físicas.

Fla e América

O Flamengo, líder isolado, com 3 pontos de vantagem em relação ao América, será campeão, por antecipação, se vencer, pois o adversário não poderia recuperar os 5 pontos de diferença nas duas rodadas finais. Seu ataque é o mais positivo, com 50 gols, enquanto a sua defesa é a menos vasada, com 5 gols. Em 19 partidas, venceu 15, empatou três e perdeu uma.

O América, vice-líder, tem a segunda defesa menos vasada, com 6 gols, e o seu ataque é o segundo, com 40 gols, 10 menos que o do Flamengo. Em 19 partidas, venceu 13, empatou 4 e perdeu duas. No turno, venceu o Flamengo no Andaraí.

Colocação

A situação dos concorrentes, por pontos perdidos, é a seguinte: 1.º) Flamengo, 5; 2.º) América, 8; 3.º) Botafogo e Vasco, 13; 5.º) Olaria e Fluminense, 15; 7.º) Bonsucesso, 19; 8.º) Portuguêsa, 23; 9.º) Madureira, 30; 10.º São Cristóvão, 31; 11.º) Campo Grande, 34.

O Flamengo enfrenta o Vasco e o Botafogo, nas rodadas finais, enquanto ao América cabe jogar contra adversários do mesmo porte: Botafogo e Bangu.

A rodada de amanhã é a seguinte, com os jogos começando mais cedo, 15h15m, em razão da falta de refletores em alguns estádios: Flamengo x América, na Gávea; Bonsucesso x Vasco, em Teixeira de Castro; Bangu x Botafogo, no Estádio Proletário; Fluminense x São Cristóvão, nas Laranjeiras; Madureira x Olaria, em Conselheiro Galvão; e Campo Grande x Portuguêsa, em Campo Grande.

Botafogo quer vice de juvenil

Já sem esperanças de conquistar o bicampeonato, mas empenhado em chegar pelo menos no segundo lugar, o time juvenil do Botafogo jogará reforçado de Botinha, contra o Bangu, e contará com o seu goleiro titular, Wendel, que se recuperou de contusão no joelho.

Os responsáveis pela equipe de juvenis consideram fundamental à perda do título o afastamento dos jogadores, Rogério, Paulo César e Afonsinho, todos promovidos ao time de profissionais. O Diretor Válter Vasconcelos e o técnico Neca estão agora empenhados em fazer com que a equipe chegue pelo menos no segundo lugar.

Germinal abandona arbitragens

São Paulo (SP-JS) — Para se dedicar única e exclusivamente à sua indústria de isolantes, o juiz Germinal Alba deixou o quadro de árbitros da Federação Paulista de Futebol, depois de 23 anos de serviços.

Rio Branco joga amanhã em Caxias

Vitória (SP-JS) — O Rio Branco antecipou sua partida contra o Caxias, pela última rodada do turno, para amanhã, pois vai jogar dia 18 no Rio, contra o Fluminense, que, posteriormente, pagará a visita dos capixabas, jogando dia 25 nesta capital, nos festejos de aniversário do Rio Branco.

Derrota no remo não desanima o Flamengo

O Flamengo não se abalou com a derrota na primeira regata do Campeonato Carioca de Remo, pois está confiante que sua reação virá de forma impetuosa na próxima regata, dia 2 de julho, quando, então, irá não só tirar a diferença de nove pontos que o Botafogo mantém, na liderança do certame, como ainda irá superar por boa margem aos alvinegros, segundo dirigentes rubro-negros.

Em homenagem à crônica esportiva da cidade, o Flamengo promete vencer logo a primeira prova do programa dessa segunda regata do Campeonato Carioca, que é justamente a Prova Clássica "Imprensa Carioca", prova essa que será disputada em "out-riggers a quatro, de seniors".

A diferença

Dizem os dirigentes rubro-negros que não se abalaram com a derrota da primeira regata, pois antes salientaram que o vencedor coletivo poderia ser tanto o clube da Gávea como o Botafogo, e por uma margem que ficaria em tôrno de dois pontos, mas ocorreu o casado ::skiff" de novíssimos, em que o Vasco se deixou superar pelo Botafogo em cima da linha de chegada e essa alteração aumentou a vantagem dos alvinegros na contagem da primeira regata.

Mas a diferença atual de nove pontos irá desaparecer na segunda regata do Campeonato Carioca de Remo, na manhã do dia 2 de julho, nas mesmas águas da raia da Lagoa Rodrigo de Freitas.

Atual classificação

É a seguinte a atual classificação do Campeonato Carioca de Remo, vencida já a primeira regata: 1.º — Botafogo, 79 pontos; 2.º Flamengo, 70; 3.º — Vasco, 45; 4.º — Guanabara, 12; 5.º — Icaraí, com 11 pontos.

Torneio Rio-S. Paulo

Na manhã do próximo dia 25, na Represa de Jurubatuba, em São Paulo, no km. 39 da Via Anchieta, será disputada a 4.ª Regata do Campeonato Paulista de Remo, em cujo programa será realizada a 2.ª prova do Torneio Rio-São Paulo de Remo, prova essa que, desta feita, será efetuada em "outrigger a 4 com" de novíssimos.

Está em disputa nesse Torneio Rio-São Paulo o Troféu "Carlos Osório de Almeida", que é benemérito não só do remo carioca como do remo nacional.

Contagem do Rio-SP

É a seguinte a contagem do Torneio Rio-São Paulo de Remo, vencida a sua primeira prova: 1.º — Flamengo, com 13 pontos; 2.º — Corintians (SP), 8 pontos; 3.º — Botafogo, 5; 4.º — Vasco, 3; 5.º — Tiete (SP), 2 pontos; 6.º — Espéria (SP) com zero ponto.

Êste Torneio é disputado pelos clubes colocados nos três primeiros lugares no certame do ano anterior, sendo que, dessa forma, por São Paulo participam Corintians, Tietê e Espéria, e pelo Rio, o Flamengo, Botafogo e Vasco.

Os clubes cariocas para essa 2.ª prova do Torneio Rio-São Paulo seguirão para São Paulo no dia 22. Os clubes paulistas cederão barcos aos cariocas.

Colégio comemora 50 anos

O Colégio Futebol Clube, uma das agremiações mais tradicionais do Departamento Autônomo, comemora êste mês os seus 50 anos de vida. Fundado a 24 de junho de 1917 num terreno baldio da Estrada do Barro Vermelho, por um grupo de desportistas, entre os quais o atual Presidente do CB, Sr. Osvaldo Vieira da Costa, completa o seu cinqüentenário e por êste motivo é alvo de várias homenagens.

O Presidente Alberto Ferreira já preparou o programa de aniversário, com o auxílio do Vice-Presidente Luís Carlos Ramos e do Diretor Social Osmar Medeiros e incluiu quatro jogos com a Grega, de Irajá em quatro categorias diferentes, e uma missa campal marcada para o dia 25, às 7h30m, pelo Padre Miguel, da Igreja de São Miguel.

Programa

O Colégio preparou o seguinte festival para o dia 25:

6h — Salva de 21 tiros e hasteamento da Bandeira Brasileira.

7h30m — Missa campal a ser celebrada por Padre Miguel, da Igreja de São Miguel.

9h30m — Diretoria x Conselho Deliberativo do Colégio.

11h — Infanto do Colégio x Grega de Irajá.

12h30m — Veteranos do Colégio x Grega.

14h — Aspirantes do Colégio x Grega.

16h — Amadores do Colégio x Grega.

Às 13h, na sede do clube do Barro Vermelho, haverá um almôço de confraternização, com o cardápio preparado pelo mestre-cuca Aristides Marosca. Ainda no mesmo dia, às 20h, começará o Baile de Aniversário. Tocará o conjunto de Jonny Mazza.

Tio Patinhas venceu primeiro páreo em SP

O primeiro páreo da noturna de ontem em Cidade Jardim, foi vencido por Tio Patinhas, sob a condução de J. P Santos, defendendo o favoritismo da parelha número um. Na segunda colocação ficou Halaluli, cim Dendico Garcia.

Os demais resultados:

1.º Páreo — 2.200 metros
1.º Tio Patinhas, J. P. Santos.
2.º Halaluli, D. Garcia
Vencedor (1) NCr$ 0.16. Dupla (12) NCr$ 0.29. Placês: (1) NCr$ 0.10 e (2) NCr$ 0.10.

2.º Páreo — 1.400 metros
1.º Kalesa, J. M. Amorim.
2.º Kumac, M. Rocha.
Vencedor (2) NCr$ 0.19. Dupla (24) NCr$ 0.21. Placês: (2) NCr$ 0.12 e (5) NCr$ 0.14.

3.º Páreo — 2.200 metros.
1.º Sortile, G. Almeida
2.º Sirol, J P Silva
Vencedor (3) NCr$ 0.32. Dupla (23) NCr$ 0.65. Placês: (3) NCr$ 0.22 e (2) NCr$ 0.23.

4.º Páreo — 1400 metros.
1.º Tibô, D Garcia
2.º Tabaneto, A. Artin.
Vencedor (1) NCr$ 0.15. Dupla (12) NCr$ 0.28. Placês: (1) NCr$ 0.12 e (2) NCr$ 0.31.

5.º Páreo — 1.200 metros.
1.º Urânia, J. S. Pereira
2.º Lindeira, E. Sampaio
3.º Seringe, O. Nobre
Vencedor (2) NCr$ 0.59. Dupla (13) NCr$ 0.71. Placês: (2) NCr$ 0.23 (6) NCr$ 0.26 e (7) NCr$ 0.19.

6.º Páreo — 1.400 metros
1.º Volante, A. Cavalcante
2.º Aguaia, J. Fagundes
3.º Guinda, C. Dutra
Vencedor (8) NCr$ 0.78. Dupla (14) NCr$ 0.57. Placês: (8) NCr$ 0.19 (1) NCr$ 0.26 e (3) NCr$ 0.20.

7.º Páreo — 1.400 metros
1.º Hauto, J. P. Santos
2.º Jaimbé, S. Lôbo
Vencedor (4) NCr$ 0.28. Dupla (33) NCr$ 0.80. Placês: (4) NCr$ 0.20 e (5) NCr$ 0.34.

Nova vitória do Juventus

Preliando no último domingo no campo da Fortaleza São João, o Juventus alcançou nôvo e expressivo resultado ao vencer o disciplinado quadro do Rio Branco pelo placar de 3 a 2.

Embora o alvi-celeste praiano se apresentasse desfalcado de alguns de seus valôres, realizou brilhante partida, com uma exibição coroada de pleno êxito, sendo destaque a performance de C. Magno, Bimbo, Ronaldo e Fernando.

Os tentos do Juventus foram marcados por C. Magno, Alberto e Periquito, tendo atuado com a seguinte constituição: Augusto, Fernando, André (Humberto), Wilson e Jorge; Bibo e Ronaldo; Humberto (Periquito), C. Magno, Carlos II e Alberto.

Chanteclair Na Rota Do Esporte

O Presidente do Vasco assegurou ontem que as punições impostas a Brito e a Adilson foram mantidas. Explicou que era uma medida de ordem disciplinar e como tal não admitia a sua revogação porque do contrário em vez de surtir o efeito poderia servir como estímulo para os demais jogadores do elenco.

* * *

O árbitro Carlos Costa contratado pela Federação Pernambucana de Futebol retornará hoje à Recife a fim de cumprir o contrato que firmou com aquela entidade. O Sr. Carlos Costa negou que tivesse fugido e assegurou que retornou à Guanabara com a devida permissão do Sr. Rubens Moreira a fim de tratar de interêsses particulares.

* * *

Ficou resolvido ontem que o Vasco não jogará domingo em Juiz de Fora onde deveria enfrentar um combinado constituído dos melhores jogadores daquela cidade. Soubemos que os dirigentes de Juiz de Fora temeram uma renda deficitária a exemplo do que aconteceu no amistoso com o Cruzeiro que causou um prejuízo superior a vinte mil cruzeiros novos.

* * *

Flamengo e América prometem amanhã um dos mais importantes jogos pelo campeonato de juvenis. A vitória do quadro rubro-negro ou mesmo o empate lhe assegurará uma posição decisiva na conquista do título. É uma equipe magnífica que vem jogando com acerto e por isso aparece como favorito no seu prélio com os rubros. Os outros jogos são os seguintes: — Bonsucesso x Vasco, em Teixeira de Castro; Bangu x Botafogo, em Môça Bonita, Fluminense x São Cristóvão, em Álvaro Chaves; Madureira x Olaria, em Conselheiro Galvão e Campo Grande x Portuguêsa, em Campo Grande.

* * *

Está confirmado para hoje o embarque da Portuguêsa a fim de cumprir uma temporada pelos gramados dos Estados Unidos da América do Norte. A Portuguêsa, no entanto, deverá estrear quinta-feira em Caracas contra um adversário que será ainda designado. Ontem, os dirigentes lusos estavam preocupados com algumas dificuldades surgidas na preparação dos passaportes e pediram a cooperação de Hilton Santos, funcionário do Departamento Tecnico do Vasco.

* * *

A seleção brasileira que jogará com os uruguaios a Copa Rio, terá o incentivo da sua torcida graças mais uma vez à Agência Chanteclair, que tomou a iniciativa de levar diversas caravanas para Montevidéu. A exemplo da Copa do Mundo, a Agência Chanteclair, organizou dois planos. O primeiro, garante a viagem por via aéreo, com passagens de ida e volta no Parque Motel, em Montevidéu, com banheiro privativo, transporte do aeroporto para o hotel e do hotel para o Estádio Centenario e com ingressos para os dois jogos. Êste plano, custa, apenas, 630 mil cruzeiros velhos, que serão facilitados com uma entrada de duzentos mil cruzeiros e seis prestações de setenta mil cruzeiros. O outro plano, assegura, pràticamente, as mesmas vantagens, sendo a hospedagem no Hotel Oxford. O seu custo é, apenas, de quatrocentos e cinqüenta mil cruzeiros, com cento e cinqüenta mil de entrada e seis prestações de cinqüenta mil cruzeiros. A saída do Brasil, será no dia 23, à tarde ou no dia 24, pela manhã. Informações na Agência Chanteclair, na Rua México, 119, 8.º andar, ou então, pelos telefones 42-8688 e 22-3081.

"ROTEIRO SINDICAL"

FERNANDO MATTOS

Olaria

Assembléia dia 17, às 17 h na sede do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Olaria, de Cerâmica para Construção de Cimento, de Cal e Gêsso e de Artefatos de Cimento, para aprovação das contas de 1966 e Previsão Orçamentária de 1968.

Clubes

Hoje, às 14 h., o TRT julgará o processo de dissídio suscitado pelos empregados de clubes contra o América, Flamengo, Fluminense, Vasco, Botafogo, Bangu e muitas outras entidades desportivas. O TRT já tem o percentual fornecido pelo DNPS, que é de 27,03%, e o aumento deverá vigorar desde 1.º de fevereiro passado.

Fundo de garantia

Quem estiver para levantar os depósitos referentes ao Fundo de Garantia de Tempo de Serviço, a Delegacia Regional do Trabalho está dando as instruções necessárias dentro do horário de 12 às 16 h. É só levar o formulário adotado pelo BNH, preenchido, e a declaração da emprêsa, expondo a causa da rescisão contratual, contendo o nome, nacionalidade, estado civil, residência, número da carteira profissional, datas de admissão e demissão, os motivos da rescisão (justa causa ou não) e se optante ou não optante — tudo referente ao empregado, e mais: o montante dos depósitos que podem ser levantados e o Banco depositário.

Fragmentos

"A destruição do estabelecimento por motivo de fôrça-maior reduz à metade a indenização dos seus empregados" TRT — RO n.º 1.431-66).

"Cancelamento de aposentadoria, após 5 anos de sua concessão, não assegura ao empregado o direito ao retôrno ao emprêgo ou à indenização" (TRT — RO n.º 1.431-66).

Jornal dos Sports S. A.

Redação, Oficinas e Administração
Rua Tenente Possolo, 15/25

Telefone: 22-2111
Publicidade: 52-0924

EDIÇÃO MINEIRA

Diretor Responsável:
JOSÉ DE ARAÚJO COTTA

Diretor Superintendente
EURO LUIS ARANTES

Chefe de Produção:
JOÃO DANGELO

Rua da Bahia, 1.148 — Conjunto 808
Tel.: 4-1721

Belo Horizonte

Suc. S. Paulo - Rua Sete de Abril, 128 - 1.º andar
Telefone: 35-3669
Vendas avulsas: GB — Est. do Rio — São Paulo
Dias úteis .... NCr$ 0.20
Domingos .... NCr$ 0.20

Interior — Via Aérea — Distrito Federal
Minas Gerais:
Dias úteis .... NCr$ 0.20
Domingos .... NCr$ 0.20
Amazonas - Pará - Maranhão - Ceará - Mato Grosso - Rio Grande do Norte - Sergipe - Piauí - Pernambuco - Paraíba - Alagôas - Bahia - Goiás - Santa Catarina - Espírito Santo - Paraná - Rio Grande do Sul - Dias úteis e domingos NCr$ 0.30
Interior - Via Rodoviária - Minas Gerais e Bahia
Dias úteis .... NCr$ 0.20
Domingos .... NCr$ 0.30

Assinaturas Postais:
Semestral: .... NCr$ 30.00
Anual: .... NCr$ 50.00

Gentil ensina jogadas especiais ao Vasco

O Vasco inicia hoje, a sua nova fase, com dois treinos diários. Depois do individual, de amanhã, com todos os jogadores, Gentil Cardoso vai convocar os atacantes e os goleiros para um exercício tático com o objetivo de ensaiar duas ou três jogadas especiais, achando que nenhuma equipe pode viver só de improvisações.

O treino tático será realizado mesmo em São Januário, apesar do ar poluído que se observa no bairro industrial de São Cristóvão, à tarde, e dêle irão participar, também, os apoiadores Maranhão e Danilo Menezes, sendo que êste está contundido e se não puder se movimentar vai apenas observar.

Cisne branco

Estão convocados para hoje, às 10h, os seguintes jogadores: Valdir, Franz, Pedro Paulo, Édson, Maranhão, Danilo, Zèzinho, Nado, Paulo Bim, Nei, Bianchini, Adilson, Morais, Acelino e Luisinho.

Gentil utilizou na pista de atletismo, como fazia em 52, para os individuais, pois, ao seu ver o campo deve ser utilizado para os coletivos. Para êle, aliás, não existe melhor lugar para as físicas que a pista.

Os jogadores, coluna por dois, deram urros para expelir gás carbônico, essencial à boa física, e, pelo mesmo motivo, assobiaram Cisne Branco, Hino da Marinha. Durou 45 minutos, ao todo, e ninguém teve ordem para bater bola, pois o bitoque é considerado por Gentil "uma brincadeira".

Arrasa

Gentil prometeu para hoje, um treino mais forte, que êle chama "Arrasa Quarteirão". A frase do dia, de ontem, foi "O rio atinge os seus objetivos porque aprendeu a contornar os obstáculos", reservando-se a explicar o tema na preleção de hoje.

Ontem, o técnico deu uma aula teórica sôbre futebol e em seguida versou sôbre o assunto higiene, pedindo, entre outras coisas, que os jogadores cuidassem mais dos olhos, inclusive colocando um colírio especial quando deixassem os treinos, pois o campo tem poeira e às vêzes é melhor evitar uma blefarite.

Regulamento

Novamente, ontem, Gentil leu cartazes do estádio para mostrar que não está cego. Quanto a processar um jornalista, por ter divulgado a sua "cegueira", disse que "um jornalista não se processa", pois sempre dá em nada.

O técnico entregou o regulamento disciplinar ao Presidente João Silva e aguarda a sua aprovação para colocá-lo em ação, acentuando que ao monitor cabe tôdas as responsabilidades disciplinares, até horário e um relatório diário.

Foi entregue, também, o regulamento sôbre a Caixinha de Natal, pois a sua maior preocupação é esta não entrar em choque com a dos funcionários do clube.

Vasco cancela treino com o S. Cristóvão

O Vasco cancelou o jôgo-treino programado para amanhã contra o São Cristóvão, porque o seu adversário vai servir de "sparring" para a Seleção Brasileira na quinta-feira, segundo revelou, ontem em São Januário, o técnico José do Rio.

A partida amistosa contra o Tupi de Juiz de Fora no próximo domingo, também foi cancelada pelo clube mineiro que alegou não ter possibilidades do jôgo conseguir uma boa renda, que dê para cobrir as despesas e pagar a cota exigida pelo Vasco.

O Presidente João Silva, pretende arrumar alguns amistosos para os próximos dias, a fim da equipe se movimentar em preparação para a Taça Guanabara. Segundo o dirigente vascaíno, há possibilidades do Vasco realizar dois jogos nos dias 20 e 25 do mês corrente em Goiás.

Êstes dois jogos está dependendo apenas da confirmação do empresário Jorge Boloquer, que chega hoje ao Rio, devendo trazer os contratos da excursão do Vasco, pela América do Sul, realizando jogos na Argentina, Uruguai e talvez no Chile.

O Vasco vai iniciar, hoje, a nova fase sob o comando de Gentil, com treinos táticos e coletivos, pela manhã e à tarde

Gentil fica com 3 massagistas

O Vasco, a pedido de Gentil Cardoso, promoveu o retôrno de Prado para a equipe de profissionais, em face do campeonato juvenil estar chegando ao fim, e ainda deverá contratar outro massagista, Alexandre, para auxiliar Élton Marins, que tem cuidado, sòzinho, dos titulares e principais reservas.

O pedido partiu do próprio técnico, o qual, na última semana, chegou à conclusão de que é impossível apenas um massagista atender a um elenco de quase 40 jogadores, declarando, mesmo, que sempre gostou de trabalhar com três profissionais.

ÉDSON VOLTA TRISTE COM ROUBO

O goleiro Édson, ainda abatido com o roubo de seu carro e tristonho com a maré de azar que o persegue, segundo contou, recomeçou a treinar com entusiasmo ao ser informado que a anistia geral sugerida por Gentil Cardoso atingiu também o seu caso, esperando aproveitar a oportunidade para mostrar que ainda pode ser útil ao Vasco.

Outro jogador que se sente recuperado e não pensa mais em deixar o Vasco é o zagueiro Brito, o qual, por sinal, foi o monitor-do-dia, ontem, comandando o treino nos instantes finais e aproveitando o ambiente de alegria para brincar com os seus companheiros quando deu a ordem-unida:

— Ordinários... Marchem!

Alcir

O meia-esquerda Alcir, que atuou pelo Bonsucesso e depois voltou ao Vasco e chegou a ser utilizado no time de cima, aguarda uma oportunidade com Gentil Cardoso. O seu contrato acabou há três meses e êle procura, como disse, sair dessa situação instável. Fêz questão de acentuar, entretanto, que não houve atrito com Zizinho.

— Vinha treinando normalmente, depois que o meu contrato acabou, quando apareceram oportunidades de me transferir para o Olaria, o Grêmio e Esporte Clube Recife, fui a Recife para tentar acertar as bases com o Esporte e o Sr. Armando Marcial parece não ter gostado, pensando que eu fui me oferecer, tanto que ao regressar fui surpreendido com um memorando, me proibindo de treinar. Fiquei chateado, mas parece que vou ter oportunidade. Só não posso é renovar pelas mesmas bases de há um ano atrás, ou seja, NCr$ 450,00 mensais — esclareceu.

Quincas

O caso de Quincas é parecido com o de Alcir. O meia-armador, campeão de aspirantes e um dos melhores dos juvenis, há dois anos, está sem contrato há dois meses por falta de acôrdo financeiro e agora está sendo pretendido pelo Esporte Clube Recife.

O clube pernambucano procurou o Vasco, diretamente, e pediu o seu empréstimo por um ano. Está na dependência, tão sòmente, das bases. O jogador pediu NCr$ 15 mil de luvas, proposta considerada alta, tendo o Esporte contraproposto menos. Para obter acôrdo, o jogador reduziu suas pretensões para NCr$ 1 mil por mês entre luvas e salários, e soube, também, do interêsse do Náutico por seu concurso, de acôrdo com a proposta de um dirigente de nome Calazans.

— Estou aguardando, no Rio, a chegada do Diretor de Futebol do Esporte, Sr. Eurico Amaral, para acertar a minha ida para Recife, por sinal a cidade onde nasci — declarou Quincas.

Silas

O contrato de Silas expirou dia 30 e o lateral-esquerdo ainda não chegou a acôrdo com o Vasco para renovar. O clube ofereceu salários de NCr$ 500,00 e o jogador deseja NCr$ 800,00 entre luvas e ordenados.

Ainda hoje, Silas espera encontrar-se com o Sr. João Silva para resolver a situação.

Portuguêsa viaja e estréia em Caracas

Com destino a Caracas, onde estreará amanhã à noite, contra o Deportivo Galicia, em sua primeira excursão organizada por José da Gama, a Portuguêsa viaja hoje à noite, em avião da Varig, que deixará o Aeroporto Internacional do Galeão, às 22h40m.

Além do jôgo na Venezuela, a Portuguêsa atuará em Haiti e Pôrto Príncipe, contra adversários ainda não designados, seguindo depois para os Estados Unidos, onde tem dez partidas acertadas, e daí, se possível, para a Europa.

Seleção

O técnico Paulo Amaral selecionou 18 jogadores, tendo à última hora incluído Evandro em lugar de Dida, devido a alguns problemas particulares do ponta-de-lança, impossibilitado de viajar para o exterior. Apesar do grande número de jogos, o treinador acredita que não haverá necessidade de mais jogadores.

A delegação, que terá como chefe o Sr. Artur Sobral, em substituição a Nelson de Almeida, demissionário do cargo de Vice-Presidente de Futebol, viajará assim constituída: técnico — Paulo Amaral; médico — Dr. José Hadad; massagista e roupeiro — Edgar Monteiro; jornalista — Ivo Sutter, da Emissora Continental, e os seguintes jogadores: Otávio, Roberto, Lúcio, Bruno, Norival, Taquinho, Nilton, Hipólito, Miro, Chiquinho, Mário Breves, Osvaldo Silva, Almir, Evandro, Iti, Rodrigo, Edinho e Léo.

Botafogo enfrenta seleção de Teófilo Otoni

Teófilo Otoni — (Especial para o JORNAL DOS SPORTS) — Após a vitória de 3 a 2 sôbre o Democrata, de Governador Valadares, a delegação do Botafogo chegou, ontem, a Teófilo Otoni, devendo enfrentar, hoje, à noite, uma seleção local e retornando à Guanabara logo após a partida, em ônibus especial. Os jogadores do time carioca desembarcaram nesta cidade, fazendo críticas ao jôgo violento empregado pelo Democrata, o que provocou, inclusive, a expulsão de Roberto, no segundo tempo, ao revidar um pontapé dado pelo zagueiro Paulinho.

O técnico Zagalo afirmou não ter problemas para escalar a equipe, que entrará em campo com a mesma formação que iniciou o jôgo de domingo último, ou seja: Manga; Joel, Zé Carlos, Dimas e Valtencir; Afonsinho e Gérson; Rogério, Amoroso, Roberto e Lula. O nome do árbitro para a partida de hoje à noite, não foi fornecido, sabendo-se apenas que será da Federação Mineira de Futebol.

Renda superior

Promotores da partida amistosa do Botafogo em Teófilo Otoni esperam que a arrecadação de hoje seja superior à de domingo em Governador Valadares, quando passaram pelas bilheterias do Estádio Magalhães Pinto NCr$ 11.000,00. Segundo afirmou o técnico Zagalo, que acumula também a chefia da delegação do Botafogo, a viagem de retôrno, será logo após o jôgo desta noite, sendo que a chegada ao Rio está prevista para as primeiras horas da tarde de amanhã.

Pelos dois amistosos no interior de Minas, o Botafogo receberá a quantia líquida de NCr$ 12.000,00, sendo que o clube carioca já acertou uma outra partida para o próximo dia 25, em Sete Lagoas, contra o Democrata local. Por essa exibição, o Botafogo receberá NCr$ 7.000,00 livres de despesas, estando certa a presença de Jairzinho, que fará seu reaparecimento oficial em jogos, após uma inatividade de aproximadamente oito meses, devido a uma fissura no peito do pé esquerdo.

Madureira volta com 2 contundidos

O Madureira regressou com dois jogadores contundidos da sua excursão a Barra do Piraí, Russo e Elmo, êste atingido, violentamente, no tornozêlo, onde jogou domingo, contra o Central, na partida de abertura do Torneio de Confraternização, que reune, ainda, o Barra Mansa, da cidade que lhe empresta o nome, e o Entrerriense, de Três Rios.

O técnico Célio de Sousa não sabe, ainda, quem vai escalar, no lugar de Elmo para o compromisso de domingo próximo, quando irá a Três Rios apresentar o Entrerriense, pois, segundo o médico, dr. Ivan José, o médio deverá ficar inativo durante uns quinze dias, dada a gravidade de sua contusão.

O jôgo

Falando sôbre o jôgo contra o Central, o assessor técnico Dídimo de Almeida esclareceu que foi bem difícil, porque o adversário armou sólido esquema defensivo, só atacando na base do contra-ataque, procurando surpreender o Madureira, após fazer 2 x 0, acomodou-se e procurou fazer a bola correr de pé em pé, à espera do término do jôgo.

E disso se aproveitou o Central para, numa escapada, fazer o que seria seu gol de honra. Os dois gols do Madureira foram marcados por Adilson e Anísio, êste reaparecendo em tarde feliz e dando, inclusive, o passe para o primeiro gol. Destacou o auxiliar de Célio ainda os trabalhos de Carlinhos, Elmo, Joel, Adilson e Marcílio.

O Madureira formou com Carlinhos; Iris, Joel, Russo (Tinoco) e Pereira; Elmo (César) e Marcílio; Roberto, Adilson (Morais), Anísio e Medina (Edson).

Marinho recusa ida para Universitário

Marinho, assessor para assuntos de futebol do Botafogo, recusou proposta para ser técnico do Universitário, de Lima, feita por emissário do clube peruano que se encontra na Guanabara e que estava também interessado na compra do passe de Paulo César. Marinho, que preferiu manter em sigilo a proposta que recebeu, explicou ao emissário que está muito satisfeito no Botafogo e que, no momento, não pensa em deixar o Brasil, a não ser em caso excepcional. A respeito de Paulo César, o Universitário desistiu logo dos entendimentos para contratá-lo, quando soube que o caso do atacante está a caminho da Justiça.

Ainda sôbre Paulo César, o Botafogo até agora não respondeu ao ofício da Federação Carioca de Futebol, que pediu ao alvinegro que se manifeste a respeito da situação do jogador com o clube. O Sr. Dirceu Mendes, advogado de Paulo César, encontra-se em São Paulo tratando de assuntos particulares, e antes de embarcar admitiu a possibilidade de aproveitar a viagem para conversar com os dirigentes do Santos, para saber se o clube praiano mantém seu interêsse pelo passe do Jogador.

Antiga proposta

O Sr. Dirceu Mendes tem como certo o ganho da causa contra o Botafogo, que, na sua opinião, terá sòmente duas alternativas: ou paga os cem milhões de cruzeiros antigos prometidos em carta ao jogador ou, então, considera o seu passe como livre. Paulo César deu total autoridade a Dirceu Mendes para tratar de todos os seus assuntos de futebol, e é por isso que o advogado deverá procurar os dirigentes do Santos, pois no caso do jogador ficar com seu passe livre, o clube de Vila Belmiro é o primeiro da lista.

Os primeiros entendimentos entre Paulo César e o Santos foram efetuados logo após o jôgo do Botafogo com aquêle time no Pacaembu, pelo Campeonato Roberto Gomes Pedrosa. O próprio Pelé conversou com Paulo César e, após saber de sua situação no Botafogo, disse que um emissário iria procurar o seu tutor, Marinho, para fazer uma proposta. Isso aconteceu dias depois, quando Marinho recebeu a visita de Nicolau Moran, que fêz a seguinte proposta ao jogador: NCr$ 100.000,00 pelo seu passe; NCr$ 40.000,00 a título de luvas, ordenados mensais de NCr$ 500,00 e ainda moradia de graça, no mesmo apartamento do ponteiro Edu, defronte à praia. O Santos prometeu ainda que pagaria os seus estudos. Depois, o assunto morreu, pois a luta de Paulo César com o Botafogo prossegue se arrastando, sem que haja uma definição.

Contrato de Leônidas

O Diretor de Futebol Xisto Toniato espera resolver essa semana a renovação do contrato de Leônidas, que ainda não aceitou a proposta do Botafogo, que é de NCr$ 950,00, entre luvas e ordenados, pois deseja luvas de NCr$ 2.000,00. Amanhã, haverá nôvo encontro entre Toniato e Leônidas, quando o assunto poderá ser decidido.

O atacante Enos, cujo empréstimo pelo Bonsucesso termina no próximo dia 30, será devolvido àquele clube antes daquela data, pois Zagalo está preparando o time para a Taça Guanabara, e não vê vantagem alguma em ficar com Enos apenas treinando em General Severiano.

Tendência de Pirilo é para manter Benê

São Paulo (Sucursal) — A tendência da direção do São Paulo é continuar com Benê, de acôrdo com o parecer do técnico Sílvio Pirilo que ainda considera o jogador muito útil, embora seja um veterano e tenha atravessado, por causa de contusões, uma fase técnica instável. Tanto os dirigentes como o treinador preparam terreno para que tudo se resolva sem maiores complicações.

Pela vitória no amistoso contra o Juventus, cada jogador do São Paulo recebeu NCr$ 80,00 de bicho. Djair foi o único contundido, mas sem gravidade, conforme diagnóstico do Dr. Dalzel Freire Gaspar que o examinou ontem pela manhã.

Individual

Pirilo reinicia hoje com um treino individual, no Morumbi, os preparativos para um amistoso no próximo domingo, em Ribeirão Prêto, contra o Comercial. O ambiente mantém-se tranqüilo, pois a má campanha do time, no "Robertão", foi atribuída a uma série de fatôres negativos que fugiram do contrôle do treinador. Segundo dirigentes do Departamento de Futebol as circunstâncias adversas não poderiam permitir um trabalho constante de Pirilo, que tentou e não conseguiu armar um time com a mesma base — quando um contundido reaparecia, outro saía e o ritmo voltava a ser quebrado.

Jornal dos Sports

PRESIDENTE
Célia Rodrigues

DIRETORES
Mário Júlio Rodrigues
Henrique Gigante
J. G. Bastos Padilha

EDITORES
Ênnio Sérvio
Paulo Ney Dorla

Jôgo perigoso

"NÃO SOU PELÉ"

Edu não ficou zangado pelo fato de não ter sido chamado para a seleção brasileira que irá a Montevidéu, disputar contra os uruguaios a Copa Rio Branco. Vários amigos, especialmente jornalistas, foram consolá-lo e a todos êle deu a mesma resposta:

— Não sou nenhum Pelé. Ainda é muito cedo para pensar em seleção e muito mais para ficar zangado pelo fato de não ter sido chamado.

E continuou:

— Se meu destino fôr mesmo vestir a camisa da seleção, chego lá de qualquer maneira. Se não foi agora é porque ainda não era a hora. Estou jogando bem no América porque todo o time está atravessando uma boa fase, mas não sei se sem o Zeca e os outros companheiros, conseguiria fazer a mesma coisa.

TEMPO DE ESPERA

O roupeiro Mineiro, do Botafogo, que em breve exibirá seu brevê de massagista, ficou muito decepcionado com a convocação dos jogadores para a seleção brasileira. Embora visse a dupla Gérson-Manga "queimada" para as próximas seleções, acreditava nos "garôtos" da escola de Zagalo. Chegou a apostar que, pelo menos quatro, estariam na lista de Aimoré, o que não aconteceu: Cao, Rogério, Dimas e Afonsinho nem sequer ganharam citação.

Mineiro lamentava que o panorama tenha mudado tanto assim e lembra o tempo em que o mais difícil era saber qual o jogador botafoguense que não seria convocado.

— Não faz mal — desabafava o Mineiro — porque com o tempo êsses "garôtos" estarão por cima. E então nós vamos agir como antes e apostar quem do Botafogo não será convocado.

MULTA CONTINUA

O Presidente João Silva confirmou ontem aos jornalistas que apesar do pedido de Gentil Cardoso, o nôvo técnico do Vasco, pedindo anistia aos jogadores punidos, ainda não retirou as multas.

— O caso está em estudo, e por enquanto não dei perdão, a única exceção foi a volta de Edson, Quincas e Alcir aos treinos, porque êles são jogadores profissionais e precisam manter a forma, principalmente o primeiro, que pode ser vendido por um bom preço — disse o Presidente do Vasco.

A VOLTA DO "FEITICEIRO"

Freitas Solich e Nilton Santos viajaram no mesmo avião e foram companheiros de poltrona no vôo que transportou a delegação do Atlético, de Brasília para Belo Horizonte. Nílton estivera em Brasília para jogar pelo Defelê, recebendo cota de NCr$ 400,00, enquanto Solich fazia a sua estréia na direção técnica do Atlético.

Solich, ao ver Nilton Santos, o cumprimentou, exclamando:

— Se queres jogar, há uma vaga no Atlético para você, meu caro.

— Com êsse time que você tem, D. Freitas, voltarás a ser o "feiticeiro", ràpidamente. A sua demora em voltar a trabalhar não foi à toa, não. Tens na mão o time a seu feitio, pois é jovem e corre para valer.

D. Freitas sorriu, sorriu, sorriu.

CALADÃO

O beque-direito Jorge Luís é um dos mais calmos e humildes jogadores do Vasco e êste detalhe de sua personalidade deverá ser logo notado na seleção.

Ontem, Jorge deu alguns piques ao redor da pista de atletismo de São Januário e chegou à conclusão que está bom do estiramento muscular na côxa. Ao ser indagado sôbre o que achara de sua convocação, balançava a cabeça, ria, mas não dizia nem que sim, nem que não, preferindo manter-se silencioso.

OFENSIVA RETRANCADA

Nascido de uma cisão interna no Nacional, o Fast, de Manaus, tem procurado ser um clube original, até mesmo nas decisões. Nada de imitação, nada de complicações. O próprio nome do clube foi dado às pressas, sem muitas meditações — o vocábulo inglês *fast* (rápido, ligeiro) definia a intenção de todos, de mudar o mais depressa possível. O nome completo do clube é Nacional Fast Club, mas continuou pobre como simples Fast. No Campeonato Amazonense de 66, o clube provou sua originalidade: teve o ataque menos efetivo e a defesa menos vazada. Foi para a torcida fastiana "uma mistura de futebol ofensivo e retrancado".

Lição ao trabalho

O desfecho do V Campeonato Mundial de Basquetebol, que terminou domingo, em Montevidéu com a vitória final da União Soviética, desfazendo o sonho do Brasil de sagrar-se tricampeão, deve representar para o nosso esporte mais uma advertência do que uma completa decepção, apesar da tristeza que sempre causa a perda de um título importante.

Havíamos comentado, antes mesmo do início do Campeonato, que a campanha brasileira seria particularmente difícil em virtude dos problemas que, nos últimos anos, atrapalham o desenvolvimento do nosso basquetebol. Sob êsse aspecto, aliás, não podemos dirigir críticas aos jogadores brasileiros, que tiveram suficiente dose de sacrifício e entusiasmo para contrabalançar problemas técnicos, obtendo a terceira colocação na tabela, à frente de categorizados adversários, como os Estados Unidos e a Polônia. Mas, a análise do certame revela justamente o que é impossível ignorar: enquanto a União Soviética manteve o nível de sua fôrça — inclusive aumentando-a — e a Iugoslávia progrediu de maneira indiscutível, o Brasil experimentou o declínio. Está certo que pequeno, porém, indisfarçável.

A tônica do V Campeonato Mundial foi um certo equilíbrio entre os principais concorrentes (excetuados apenas os Estados Unidos, que, por tradição, guardam as suas mais extraordinárias reservas para os Jogos Olímpicos, comparecendo aos Mundiais com times de capacidade relativa). Êsse panorama poderia até servir de justificativa para os brasileiros, que perderam a duras penas para os soviéticos e caíram de surprêsa diante dos iugoslavos, vencendo com folga os norte-americanos, que, por sua vez, haviam derrotado os soviéticos. Diversas contagens foram apertadas, e os dados estatísticos indicam que o Brasil assinalou maior número de pontos que todos os participantes, tendo em Menon e Ubiratã, os segundo e terceiro cestinhas.

Entretanto, invocar tais razões de equilíbrio aparente, como se a derrota do Brasil tivesse acontecido dentro da mesma normalidade com que talvez pudesse acontecer a vitória, não basta para equacionar a jornada de Montevidéu. Está fora de cogitações aceitar que vitória ou derrota chegassem a significar mera circunstância, em vez de comprovação prática de fatos palpáveis. E o elemento mais flagrante é que o time do Brasil perdeu duas partidas — e os seus vencedores se tornaram campeão e vice-campeão.

Existe um fato poderosamente forte: no intervalo de poucos meses o basquetebol brasileiro deixou de ser um dos cinco melhores do mundo no setor feminino e desceu de primeiro para terceiro no setor masculino. São sintomas de, no mínimo, estagnação. Não se poderá levar a sério, como declarado na volta da delegação feminina, que os europeus estejam utilizando o basquetebol-fôrça. Devemos, em troca, encarar a realidade de que êles se aperfeiçoaram ou se renovaram em todos os sentidos, ao passo que os brasileiros entraram em fase negativa que, se não deu para lhes infligir um revés assustador, já lhes roubou a liderança internacional.

Essa a advertência que sobressai do V Campeonato Mundial. Vamos desejar que as costumeiras palavras de lamentação da sorte ou de queixa contra as arbitragens sejam substituídas pela constatação sincera de que é necessário trabalhar, com afinco e determinação, para que o basquetebol brasileiro compense depressa o tempo perdido e volte às quadras retemperado em sua energia antiga, produzindo novas gerações de grandes ases.

Etapa errada

A repercussão negativa do trabalho da CBD na organização do escrete brasileiro que vai enfrentar os uruguaios pela Taça Rio Branco ultrapassa a influência política da convocação.

Deve-se continuar estranhando a presença de sòmente dois jogadores cariocas na lista de requisitados. Parece haver mais do que coincidência na falta de critério do treinador Aimoré Moreira, que, justamente nessa oportunidade, recebe da CBD total delegação de competência para convocar quem quiser, sem ouvir ninguém, contrariando praxe da hierarquia cebedense desde 1958.

Contudo, a injustiça da chamada não é tudo, embora seja o ponto mais revoltante do episódio, ante a clara intenção de desprestigiar o futebol carioca. Existem outros aspectos lamentáveis, que fazem o futebol brasileiro retroceder alguns anos em matéria de segurança administrativa.

É o caso do programa de treinamento. Para hoje, está prevista a apresentação de 12 jogadores, pois os 5 do Cruzeiro e mais Paulo Borges, que se encontra nos Estados Unidos, receberam autorização para se incorporarem ao escrete dentro de uma semana. O grupo dos 12, alguns dependendo de revisão médica, iniciará então os preparativos para o primeiro teste, domingo, contra o América.

Porém, como pretender que a seleção realize seis dias de atividade séria, culminando com o jôgo-treino importante de domingo, se o Cruzeiro é a base da mesma seleção e ficará completamente alheio aos exercícios? Ao se apresentarem os mineiros, restarão apenas 5 dias para a estréia em Montevidéu. Logo, todo o trabalho coletivo — se fôr possível considerá-lo assim — ficará prejudicado.

A CBD insiste em chamar a Taça Rio Branco de primeira etapa de observação para a Copa do Mundo de 1970. Preferimos acreditar que não, para crer no sucesso dos brasileiros dentro de 3 anos.

BATE-BOLA

Mário Viana Pinho
Guanabara

"Senhores Conselheiros do Clube de Regatas do Flamengo. Venho por intermédio desta fôlha fazer um apêlo e uma declaração. Apêlo, senhores Conselheiros, no sentido de que ponham um ponto final nessa triste e vexatória situação em que se encontra êsse desrespeitado clube — o Flamengo. Desrespeitado pelos seus próprios dirigentes que a tudo assistem sem que nada os comova. Minha declaração é que o Flamengo virou um clube acomodado, uma casa de Irmão Paula. São acomodados, os atletas por culpa de seu treinador; a Diretoria, com as derrotas; o Diretor de Esportes; o Supervisor; e acomodados estão o Vice-Presidente de Futebol e o que é mais ridículo de tudo, o Presidente. Casa de Irmão Paula porque vive de fazer benefício; benefício em fazer um político; benefício em criar um cargo privilegiado, qual seja o de Supervisor, que de nada tem valido ao clube; benefício de um treinador contratando um jogador já de idade avançada. Só com o pensamento virado para bem servir ao Flamengo, poderão salvar o meu clube desta situação em que o colocaram os maus dirigentes."

Rinnie Manuel
Vitória — Espírito Santo

"Não sei o que se passa com o meu Flamengo. Plantel bom, mas nota-se no time a falta de confiança. Renganeschi já devia ter entendido que a maioria da torcida quer que êle vá embora. Precisamos de um técnico que resumindo humanismo e exigência, devolva à equipe principal do "mais querido do Brasil", a paz que nós tanto desejamos. Com a palavra o Presidente Veiga Brito."

Carlos Alberto Pimentel
Vitória — Espírito Santo

"No entender dos Srs. Gilberto Fadel e Rubem Machado, sòmente a renúncia da atual Diretoria do Flamengo solucionaria os problemas da nossa equipe. Acho que essa não seria a solução ideal. É preciso agir com cautela. Defendi o técnico Renganeschi, reportando-me à maneira cordial como atende a quem o procura. Todavia não mencionei que era favorável à sua permanência no clube. Colocando o coração acima do sentido de autoridade, êle ainda tem o defeito de proteger alguns jogadores. Jarbas e Leon deveriam estar no time, há muito tempo. No que tange à defesa que Gilberto Fadel faz da administração de Fadel Fadel, encontro certa incoerência já que a maioria dos atuais dirigentes formavam na Diretoria de Fadel. Faço um apêlo à essa imensa torcida rubro-negra para que escrevam para esta coluna manifestando sua opinião sôbre se é favorável à troca de Cesar por Ademar."

Gilberto Fadel
São Paulo

"Infeliamente êste jornal não publica palavrões, pois o Sr. Veiga Brito merece, não um, mas centenas. Para êle as derrotas não têm importância, mas sim, os centavos recebidos. Quem vai ganhar essa nova versão da Taça Bela Vista, será o Sr. Veiga Brito e seus cabos eleitorais (Gunnar e Flávio Costa). Os conselheiros precisam derrubar êstes três Conselheiros do Mal. Os flamenguistas, todos, precisam escrever para o Bate-Bola ou para a sede do Flamengo, pedindo aos Conselheiros rubro-negros que ponham fim nisso que está aí. Não me lembro quem foi que escreveu isto, mas peça para publicar:

Senhor Deus dos desgraçados
Onde estás que não respondes
Por que os dirigentes do Flamengo,
Vendem os bons e compram os bondes".

JANELA ABERTA

GERALDO ROMUALDO DA SILVA

Zezé diz não e Aimoré diz sim com mêdo de inventar

De permeio com algumas expressões convencionais, Zezé Moreira deixa no ar êste desabafo enérgico e impulsivo:

— Nunca fiz parte de nenhum plano da CBD para tomar conta da seleção que vai disputar a Copa Rio Branco, em Montevidéu. Nem oficiosa nem oficialmente. Tudo o que se disse a respeito, nos jornais, nas rádios e nas televisões, não passa de especulação. Desafio quem prove o contrário.

Noutro tom:

— Pode crer, também, que não há nada mais insólito, mais inverídico, do que essa história leviana, contada do Rio para São Paulo, segundo a qual eu teria recomendado a Aimoré a barração de Mário e Rivelino, da seleção, por se tratar de dois jogadores inconvenientes, indisciplinados.

— Em primeiro lugar — frisa — não vejo Aimoré há mais de duas semanas. Em segundo, quero dizer bem alto que tenho Rivelino na melhor das contas. Como homem e profissional. Seu comportamento, no Corintians, é perfeito, exemplar. Quanto ao atacante Mário, o fato de ter êle saído do Vasco, quando ainda lá me encontrava, não justifica a maldade. O aparecimento de seu nome, nessa relação odiosa, é uma falta de respeito.

A propósito da lista de convocação feita por Aimoré, entende Zezé Moreira que ela foi feita com critério e "deverá render bons resultados".

— Senão agora — acrescenta — num futuro muito próximo.

Mergulhando, depois mais fundo, no problema, explica:

— Não percebo nenhuma lógica em se dizer que foram chamados muitos elementos inexperientes. Isso é bobagem. Experiência se ganha no fogo, se conquista jogando, e jogando para valer. Tome nota do seguinte: uma coisa é ser craque com camisa de clube, e outra com a da seleção em cima da gente. Importanto é que se dê tarimba a êsses moços, agora. O time que venceu na Suécia e no Chile passou por terríveis provações, antes da consagração. O resto é falar por falar.

Aimoré: inventar é pecado

Ao mesmo tempo, "por questão de estrutura e esquema", Aimoré acha, e explica, por que a seleção que vai ao Uruguai disputar a Copa Rio Branco será formada por Félix; Jorge Luis, Jurandir, Dias e Everaldo; Piazza, Tostão e Dirceu Lopes; Paulo Borges, Ivair e Volmir.

— Pelo seguinte — acentua: durante todo o Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, após montar meu plano de trabalho passei a pensar nos jogadores que iria convocar. Face à falta de tempo, tornava-se imperativo montar uma equipe já estruturada. Isto é, uma equipe onde cada jogador estivesse em condições, técnicas e morais, de mostrar em campo, "vestindo a camisa mais pesada que jamais vestiu, o que costuma fazer em seu clube".

— Assim — continua — inventando o menos possível, já que inventar é um pecado imperdoável no futebol, cogitei de armar um quadro, sólido nos quatro pontos da zaga com um meio-campo capaz de recorrer à imaginação sem comprometer a velocidade ideal.

— Por quê Félix?

— Por estar em grande forma e dispor de mais experiência.

— Por quê Jurandir e Dias?

— São muito bons, conhecem o riscado de outras bandas, e jogam juntos, há muito tempo.

— Por quê Jorge Luís e Everaldo?

— Foram os dois laterais que vi conduzir a bola melhor, no último Campeonato Roberto Gomes Pedrosa.

E antes que perguntasse por que Piazza, Tostão, Dirceu, e os demais, Aimoré foi tratando de explicar:

— Os três mineiros são excelentes. Entendem-se às maravilhas. Paulo Borges e Natal primam pela velocidade, o mesmo sucedendo com Volmir. E, se Alcindo não se recuperar, acredito que o homem certo para a posição será mesmo Ivair.

Cruzeiro que se cuide

Saímos, ontem, de Montevidéu com o Uruguai inteiro vibrando com a escaldante batalha travada, no Centenário, entre o Peñarol e o Nacional.

Jôgo dos mais brilhantes e encarniçados, dentre os muitos já realizados pelos dois velhos e irreconciliáveis inimigos, dêle saiu vencedor o Nacional, pelo escore de 1 a 0, graças a um golaço maravilhoso de Célio, em tarde de atuação estupenda por seu dinamismo e acêrto técnico.

Tão literalmente diferente daquele outro Nacional que aqui tivemos, não faz muito enfrentando o Vasco e o América, tão impetuoso, voraz e feroz na disputa da bola e na guarda da melhor posição, êsse bravo Nacional agora nos impele a acrescentar, aqui, uma humilde mensagem de cuidado ao Cruzeiro: ôlho nêle, campeão! Nada de brincadeira. Trabalhe sério. Consciente e preparado para o que der e vier. Não se iluda: êsse Nacional que vocês irão conhecer, amanhã, não tem nada do outro. Desta vez o negócio é a valer dois pontos. Lembrem-se de 50.

Seleção inicia preparativos para a Copa

Sem Paulo Borges e os cinco jogadores do Grêmio — Raul, Piazza, Dirceu Lopes, Natal e Tostão —, que sòmente se apresentarão na têrça-feira, o técnico Aimoré Moreira receberá os demais convocados — doze — para a seleção nacional que disputará a Copa Rio Branco, esta manhã, na sede da CBD, de onde seguirão para o Hotel das Paineiras.

Depois do almôço nas Paineiras, local escolhido para a concentração, os trabalhos serão iniciados com a revisão médica, feita pelo Dr. Lídio Toledo, que tem instruções para cortar imediatamente da seleção os jogadores que se apresentarem sem condições físicas ideais, devido ao pouco tempo para os preparativos.

Um carioca

Os onze jogadores que se apresentarão ao técnico Aimoré Moreira, esta manhã na CBD, entre os quais está relacionado apenas um carioca, são Félix, Leivinha e Ivair, da Portuguêsa de Desportos; Jurandir e Dias, do São Paulo; Sadi e Scala, do Internacional; Everaldo, Volmir e Alcindo, do Grêmio; Clóvis, do Corintians, e Jorge Luís, do Vasco.

Para domingo, está progamado um jôgo-treino contra o América, campeão do Torneio Negrão de Lima e, até lá, Aimoré realizará alguns ensaios no campo do Fluminense, nas Laranjeiras, acompanhado de tratamento médico a cargo do médico do Botafogo, Dr. Lídio Toledo.

Segundo jôgo

Depois da folga na segunda-feira, dia previsto para a chegada de Paulo Borges dos EUA, onde fará ainda dois jogos pelo Bangu, Aimoré poderá contar com todos os 18 jogadores na têrça-feira, quando viajarão para Pôrto Alegre, local do segundo jôgo-treino da seleção, e enfrentarão o combinado Gre-Nal.

Antunes suou durante o individual puxado dado por Evaristo, ontem, no ginásio do América

AMÉRICA PAGA NOVA PRESTAÇÃO POR ALEX

O América pagou ontem, ao Sr. Fernando Travi, emissário do Aimoré de São Leopoldo (RS), a quantia de NCr$ 20 mil, segunda parcela de um total de NCr$ 60 mil, referente ao prêço estipulado para o passe do zagueiro Alex, que, desta forma, desde ontem, já lhe pertence, embora restem ser saldadas duas promissórias também ontem entregues, de NCr$ 15 mil cada uma, com vencimento para 30 e 60 dias, respectivamente.

Entre Alex e o América já ficou tudo acertado, não tendo o jogador feito maiores exigências e se dispondo a assinar pelas mesmas bases dos atuais titulares americanos, muito embora vá receber NCr$ 7.500, correspondente aos 15% sôbre o valor de seu passe, além das luvas combinadas.

Tudo certo

O Sr. Fernando Travi foi, ontem, a Campos Sales, para receber a primeira parcela do passe de Alex — NCr$ 20 mil — e, também, mais as promissórias do saldo restante, dizendo-se na ocasião impressionado com a pontualidade do clube americano.

Revelou que se desfêz de Alex com tristeza, pois, além de bom jogador, trata-se de bom profissional e que só alegrias dará no América.

Ontem mesmo, o vice-presidente Gérson Coutinho acertou com Alex as bases de seu contrato, que será o mesmo dos demais titulares — NCr$ 500,00 de ordenado e NCr$ 3 mil por ano —, ficando ainda o clube obrigado a lhe pagar os 15%, a que tem direito sôbre a transação, num total de NCr$ 7.500.

Muita fôrça

Evaristo descontou, ontem, os dois dias de folga concedidos aos jogadores, comandando um treinamento físico dos mais puxados. Em virtude do mau tempo, o exercício foi mais uma vez realizado no ginásio da rua Campos Sales, tendo se verificado algumas ausências, como as de Dejair e Antero, que, licenciados pela direção, foram a Bagé e Curitiba, respectivamente, visitar seus familiares, devendo se apresentarem hoje. Também não treinaram Amorim e o zagueiro reserva Luís Carlos, o primeiro liberado por Evaristo, com quem conversou antes do treino, e o segundo, por ter viajado para Valença, também licenciado.

Evaristo fêz realizar uma sessão de ginástica das mais longas e variadas, fazendo com que cada jogador perdesse, em média, 2,5 K. Terminando o exercício liberou quem quis e, juntamente com a maioria, participou de uma pelada de futebol de salão.

Para hoje, foi marcado nôvo individual, provàvelmente mais uma vez no ginásio, pois são reduzidas as possibilidades de melhora do tempo.

A seleção

Sòmente amanhã, Evaristo fará o primeiro coletivo da semana, mas não há problemas para a formação da equipe, pois mesmo Gílson, que não treinou na semana passada, já está liberado pelo Departamento Médico, devendo participar do treino de conjunto.

O time para o jôgo com a Seleção será o mesmo que enfrentou o Vasco, com Gílson na lateral esquerda e Ita no gol.

Evaristo preferia ter jogado domingo último, a fim de não quebrar o ritmo da equipe, mas acha que a descontinuidade não foi de todo ruim, pois lhe dará ensejo de apurar o preparo físico do time.

O ambiente entre os jogadores, com vistas à partida de domingo, é o melhor possível. Acham que o jôgo será o mais difícil desta boa base, pois a seleção terá motivação grande para não querer perder.

Não há melindres da parte dos jogadores americanos, pelo fato de não terem sido chamados, achando todos que ainda há muito tempo para que Aimoré e a CBD os vejam e formem juízo perfeito de suas possibilidades.

Dorval falta para embarque e explica

São Paulo — (Sucursal) — O Palmeiras viajou para cumprir uma série de jogos no Japão, mas sem Dorval que, apesar do acôrdo tácito, não apareceu na hora do embarque e só ontem telefonou para dar suas explicações, que não chegaram a convencer.

A secretaria do clube já preparou a documentação de Suingue, que deverá viajar amanhã, a fim de incorporar-se ao time e acredita que, se tudo fôr resolvido hoje, também Dorval poderá seguir como refôrço.

Versões

Embora Dorval tenha apresentado explicações, as versões na sede do Palmeiras rebuscavam fatos para justificar a ausência do jogador no aeropôrto. Uns diziam que Dorval, por não ter assinado ainda contrato, preferiu esperar uma decisão da direção do Palmeiras, que até agora está contida num acôrdo verbal. Outros consideram a atitude do jogador como uma decorrência de um descuido da diretoria de Futebol, que ainda não solucionou a questão dos NCr$ 10 mil adiantados, pedidos pelo ponta-direita.

Bangu pensa em Tim e Zizinho

O técnico Martim Francisco, que está sendo aguardado hoje dos EUA, será mesmo dispensado do Bangu, conforme é desejo da maioria dos dirigentes, que pensam na volta de Zizinho ou Tim, além de outros nomes ainda em estudos, depois de perderem Gonzalez, contratado ontem pelo Fluminense, que se antecipou.

Com a alegação de que retornará ao País a fim de resolver problemas particulares, que o têm deixado sem condições psicológicas para trabalhar, Martim entregará o cargo ao médio Ocimar. Na verdade, foi chamado de volta por certas atitudes que têm sido do desagrado do Presidente Eusébio de Andrade.

Entendimentos

Alguns dirigentes do Bangu já haviam iniciado novos entendimentos para a volta de Gonzales, que poderia retornar à direção da equipe ainda hoje, coisa que acabou por não se realizar, devido à antecipação do Fluminense, que tão logo dispensou Tim acertou imediatamente o seu ingresso. Para Gonzales, qualquer dos dois serviria, e dessa forma, teve que aproveitar a primeira chance.

A volta de Martim ao Bangu, que só aconteceu por interferência do Vice-Presidente Castor de Andrade, não foi do agrado, não só dos demais dirigentes, mas também, e principalmente, do Presidente Eusébio de Andrade, que permitiu a sua volta sòmente para fazer o desejo do filho.

Dessa forma, iniciou-se imediatamente um movimento para a saída do treinador e a volta de Gonzalez, logo após a excursão ao Norte do País, quando o Bangu saiu-se mal e com tôda a culpa atribuída a Martim. Veio o Campeonato Roberto Gomes Pedrosa e os desfalques foram desculpas suficiente para a má produção do Bangu.

Todavia, não foi só a queda de produção do time o motivo para a pressão contra Martim, sempre mantido apenas pelo Sr. Castor de Andrade, mas também o seu comportamento na excursão, quando chegou até a desobedecer ordens do ex-Diretor de Futebol, Francisco Giorno, que chefiou a delegação. Novamente segundo o dirigente, Martim "saiu da linha" nos EUA, e o presidente Eusébio de Andrade, que já comunicou o fato a seu filho Castor, pediu que fôsse estudada a saída do treinador, "sem condições psicológicas para trabalhar".

Osvaldinho vai comandar equipe que deu Pinhegas

MANAUS (Especial para o JS) — O Olímpico Clube aderiu ao profissionalismo, filiou-se à Federação Amazonense de Futebol e, para disputar o Campeonato de 67, contratou no Rio o treinador Osvaldinho e os jogadores Sabará, Helinho e Claudomiro, gastando com êles quase NCr$ 2 mil.

Essa decisão dos dirigentes do Olímpico é uma repetição do que ocorreu em 1942, quando o clube, decidido a ser campeão, engajou o meia-esquerda Sidinho, o centro-médio Pelado e ponta-esquerda Pinhegas, que haviam jogado pelo Santa Cruz, do Recife, em sua excursão pelo norte do País.

Bases

Osvaldinho, ex-jogador do América — formou entre Rubens e Godofredo, em 1950 — e do Sporting, de Lisboa, firma contrato de um ano por NCr$ 1.750,00 e ordenado mensal de NCr$ 500,00, enquanto cada um dos três jogadores contratados recebe NCr$ 500,00 de luvas e NCr$ 300,00 de salário, além de casa e comida por conta do clube.

Com a filiação do Olímpico, a Federação Amazonense de Futebol passou a contar com sete times para o Campeonato de 67, já que o de 66 foi disputado por Rio Negro, Nacional, Fast, Sul América, América e São Raimundo.

Título

O Olímpico estava afastado do futebol que, antes da fundação da FAF, era supervisionado pela FADA, cujas atividades agora, segundo o acôrdo celebrado com a CBD, se restringirão ao basquete, volibol e a outros esportes, ficando a FAF como entidade autônoma e oficial do futebol em todo o Estado.

Embora tenha quase 30 anos de existência, o Olímpico só uma vez foi campeão amazonense, isso em 1943, graças a um time poderoso que conseguiu armar, adotando um profissionalismo disfarçado — casa, comida, emprêgo público e pequeno salário — e contratando Pelado, Sidinho e Pinhegas, dos quais o último chegou a brilhar no futebol carioca, jogando pelo Fluminense, e também no paulista, como integrante do Santos.

Origem

A origem do Olímpico está ligada à Cervejaria Amazonense. Membros da família do industrial Miranda Correia decidiram, pouco antes de eclodir a II Guerra Mundial, fundar um clube que passou a chamar-se Olímpico Palestrino. As implicações políticas e diplomáticas do nome italiano, depois que o Brasil declarou guerra ao Eixo, obrigaram seus fundadores a simplificar a denominação para Olímpico Clube, como ficou conhecido até hoje.

No período de 42 a 44, o Olímpico movimentou o futebol do Amazonas e seus adversários — Rio Negro e Nacional — não tiveram outra alternativa senão de reforçar-se com jogadores do Pará e de Pernambuco, dentro da mesma política: casa, comida, emprêgo e salário. De Belém o Rio Negro trouxe o meia-esquerda Sílvio e, armando-se no ataque com o cearense França, deixou atrás o médio-ala Salum Omar, um paulista de descendência síria que fôra titular no Santa Cruz, durante a excursão. O Nacional comprou um ponta paraense chamado Zé Luís, mas sua "estrêla" continuou sendo Emanuel, que, em 1946, foi levado pelo São Cristóvão, do Rio, para substituir com sucesso outro paraense, Armindo Castanheira, cujo futebol estava no fim.

Time

O time campeão de 44 tinha esta formação: Theo; Mariano e Tuta; Gato, Pelado e Nestor; Cabral, Bendelack, Marcos, Sidinho e Pinhegas. Mas, no ano seguinte, perdeu Pelado e Pinhegas que fugiram sem maiores explicações para defender o Clube do Remo, do Pará, num amistoso contra o São Cristóvão, no velho estádio da Rua Antônio Baena.

O uniforme do Olímpico assemelha-se ao do River Plate, de Buenos Aires: camisa branca com faixa transversal e calção azul, tendo como escudo um pequeno círculo com os cinco aros olímpicos. Por isso, o povo o chama de "Clube dos Cinco Arcos", mas sempre faz alusão aos "milionários" — tanto o Olímpico como o Rio Negro são clubes de grã-finos, em contraste com o Nacional, que tem a maior torcida sem distinguir operários, estudantes, advogados e muitos intelectuais. Como uniforme n.º 2, o Olímpico adota camisa azul, com dois frisos, vermelho e branco, na gola e nas mangas.

Nacional veio antes para evitar brigas

Câmera

LUIZ BAYER

O Vice-Presidente Marcus Vinicius de Carvalho manifestou-se ontem, decepcionado com a excursão do Flamengo à Europa, afirmando que ela apenas reflete a falta de cuidado com que foi organizada e ainda, por ter permitido que Armando Renganeschi continuasse dirigindo a equipe para o qual já demonstrou há muito tempo não dispor de condições de espécie alguma. Fazendo eco com aquêles que consideram que o nome do Flamengo está sendo desprestigiado, o Sr. Marcus Vinicius de Carvalho telegrafou, ontem, ao chefe da delegação determinando que enviasse um relatório urgente acêrca da temporada e pedindo maiores informações para que seja possível inteirar-se do que realmente está ocorrendo.

O Sr. Marcus Vinicius de Carvalho, que está no exercício da presidência, não pôde ocultar a sua decepção e deixou claro que a diretoria iria examinar tudo com muito empenho, a fim de julgar aquêles que contribuíram para que o nome do Flamengo fôsse tão ridicularizado na Europa. Enquanto isso, o Sr. Vicente Calderon, Presidente do Atlético de Madri, telegrafou ao Flamengo, confirmando os seus jogos na Espanha, ressalvando, todavia, que o último, em Las Palmas, poderia ser cancelado, para permitir, com isso, mais um jôgo em Portugal. Não há, portanto, nenhum perigo do Flamengo voltar antes do tempo previsto.

Afinal, consumou-se, ontem, aquilo que estava previsto há algum tempo. Tim deixou o Fluminense depois de verificar que efetivamente não dispunha mais de ambiente, já que o clamor contra a sua permanência havia atingido os homens de cúpula do clube. O distrato foi rápido e foi concretizado no escritório comercial do Diretor de Futebol, Sr. Crezo da Silva Gouveia, com a presença do Vice-Presidente Dilson Guedes e do técnico, está claro. O substituto de Tim será Alfredo Gonzalez que até há bem pouco tempo dirigiu o Bangu para onde parecia que voltaria depois da situação complicada que surgiu com o atual preparador Martim Francisco.

O Presidente João Silva disse ontem à tarde que estava satisfeito com o trabalho do técnico Gentil Cardoso, apesar de que só agora tenha começado. Frisou que assistiu já por duas vêzes o treinamento dos jogadores e ficou particularmente impressionado com as preleções e com as aulas táticas que o velho preparador tem ministrado aos craques cruzmaltinos. — "Estou certo de que atingiremos em breve o índice desejado, pois, para isso, existe uma compreensão muito grande entre o técnico e os dirigentes que se mostram satisfeitos com a nova orientação" — acrescentou o Sr. João Silva.

Depois de assegurar que o ambiente era tranqüilo, o Presidente João Silva negou que estivesse inclinado a convidar um outro dirigente para a vice-presidência de futebol. —— Por enquanto a responsabilidade do futebol será comigo — asseverou — pelo menos até que a situação se normalize devidamente. O problema do Vasco — não é de direção, mas de tranqüilidade e isto já foi alcançado para que então seja possível cumprir o resto que é o restabelecimento do verdadeiro nível técnico do Vasco. — concluiu.

Enquanto recrudescem as críticas contra a convocação dos jogadores brasileiros para a Copa Rio Branco, começarão hoje, os primeiros movimentos que se relacionam com a constituição da equipe que enfrentará os uruguaios. De acôrdo com o que ficou estabelecido, os jogadores terão que se apresentar às 11h, no Aeroporto Santos Dumont, de onde seguirão para a concentração do Hotel das Paineiras. Apenas doze jogadores atenderão a ordem de convocação, pois, como se sabe, os cinco mineiros e mais Paulo Borges, do Bangu, só depois do dia dezoito se incorporarão ao elenco.

O dia de hoje será ainda dedicado aos exames médicos. O Dr. Lídio Toledo pretende começar imediatamente as suas atividades a fim de permitir a Aimoré os meios necessários para iniciar o treinamento físico e o cumprimento do programa traçado. Informado de que o zagueiro Jorge Luís e os atacantes Leivinhas e Alcindo se encontram contundidos, o Dr. Lídio Toledo pretende inteirar-se imediatamente das condições daqueles jogadores e verificar se poderão ou não continuar no escrete. Com relação a Jorge Luís, o Dr. José Marcozzi, médico do Vasco, considera-o inteiramente recuperado.

Dispondo apenas de doze jogadores para o amistoso de domingo, com o América, o técnico Aimoré Moreira poderá fazer algumas novas convocações a título precário, apesar de já ter anunciado de que pretende chamar o centro-avante Servílio, do Palmeiras que, não acompanhou a equipe na sua temporada pelo Japão. Recorda-se que os jogadores do Cruzeiro e mais Paulo Borges, só se apresentarão depois do prélio de domingo, e isto naturalmente poderá criar dificuldades ao técnico, tanto mais que há suspeita de algumas contusões que poderão agravar consideràvelmente a situação.

Enquanto isso, a torcida carioca elegeu o América como o seu vingador e esperam que sua equipe demonstre domingo no Estádio Mário Filho que a convocação apenas de dois jogadores guanabarinos não passou de um plano que visa efetivamente desprestigiar o nosso futebol. O América começou ontem os seus preparativos e já anunciou que lançará a sua equipe com todos os seus valôres. A volta de Gílson está assegurada e com isso Djair poderá voltar para a zaga lateral direita, indo ocupar o lugar de Sérgio que não correspondeu no jôgo com o Vasco.

Racing é líder com mais dois

Buenos Aires (AP-JS) — O Racing derrotou o Colon por 2 a 0 na 15.ª rodada do Campeonato Argentino, mantendo-se assim na liderança do certame, ao lado do Estudiantes de la Plata e do Platense. O River Plate, vice-campeão na temporada anterior, foi derrotado por 2 a 1 pelo Gimnasia y Esgrima, vice-líder do certame.

A rodada apresentou ainda êstes resultados: Lanus 0, Banfield 0; Boca Juniors 0, Estudiantes 0; Newell's Old Boys 3, Quilmes 1; San Lorenzo 2, Chacaritas Juniors 1; Unión 2, Ferrocarril Oeste 0; Deportivo Español 0, Rosário Central 0; Velez Sarsfield 0, Argentinos Juniors 0.

Com êsses resultados, as principais colocações ficaram assim: 1.º, Racing, com oito vitórias, cinco empates e duas derrotas; Estudiantes de la Plata, com nove vitórias, três empates e três derrotas; e Platense, com dez vitórias, um empate e quatro derrotas, todos com 21 pontos; 2.º, Boca Juniors, com sete vitórias, cinco empates e três derrotas, e Gimnasia y Esgrima, com oito vitórias, três empates e quatro derrotas, ambos com 19 pontos; 3.º, Velez Sarsfield, Ferrocarril Oeste, Independiente e San Lorenzo, com 18 pontos; 4.º, Rosário Central, com 16 pontos, 5.º, Banfield, com 15.

México dá goleada no Sheffield

Cidade do México (AP-JS) — Uma seleção mexicana goleou de 5 a 0 o time do Sheffield, da Grã-Bretanha, na terceira partida do Torneio Hexagonal de Futebol, em disputa no Estádio Asteca.

No primeiro tempo, os mexicanos venciam de 3 a 0, com gols de Bustón aos cinco minutos e Padilha aos 18 e 32. No segundo tempo, Estrada aumentou aos 15 minutos e Jauregui fixou os 5 a 0 aos 28 minutos.

Bulgária à frente de Portugal

Estocolmo, Suécia (AP-JS) — A seleção da Bulgária assumiu a liderança de sua chave da Copa da Europa, da qual participam também Portugal, Suécia e Noruega. A Bulgária está agora com quatro pontos, contra três de Portugal e Suécia e zero de Noruega.

Em sua última apresentação, os búlgaros derrotaram por 2 a 0 a seleção da Suécia em Estocolmo, com gols de Jekov, aos 24 minutos do primeiro tempo, e Yadervendiev, aos 39 do segundo. A Bulgária integrou a chave do Brasil nas oitavas-de-final da última Copa do Mundo.

Nápoles faz gol de placa na estréia

Lima, Peru (AP-JS) — A equipe italiana do Nápoles venceu por 5 a 1 o Alianza de Lima, em jôgo presenciado por 30 mil espectadores os quais aplaudiram com entusiasmo o terceiro gol dos visitantes, marcado por Benitez, peruano de nascimento. Benitez pegou a bola no meio de campo, passou por vários adversários e chutou da entrada da área, sem apelação. O brasileiro Mazzola (Altafini) deu o passe para o gol de abertura da contagem, marcado pelo argentino Sívori.

Borússia invicto na América

Bogotá, Colômbia (AP-JS) — Depois de um primeiro tempo em branco, o Borússia da Alemanha Ocidental venceu de 2 a 0 o Milionários, ex-campeão colombiano, obtendo assim a sua terceira vitória na atual temporada pela América Latina. Seu próximo jôgo será em Guaiaquil, no Equador, para onde seguiu ontem.

Os gols do Borússia foram feitos por Ruper e Wimnarr, aos 15 e 43 minutos do segundo tempo.

Décio tem procurado manter a forma, treinando física

SOLICH ACEITA MAIS JOGOS

Satisfeito com o que viu no jôgo contra o Corintians, o técnico Fleitas Solich disse que a Diretoria pode acertar os amistosos que quiser para poder continuar fazendo suas observações — revendo sua decisão anterior — tendo chegado à conclusão de que o Atlético tem bons jogadores e que, em razão disto, resolveu não pedir a contratação de reforços, no momento.

Fleitas Solich chegou a Belo Horizonte às 9 horas da manhã de ontem, indo diretamente para o Estádio Antônio Carlos, onde encontrou todos os profissionais dentro do campo, prontos para o início do individual dado pelo auxiliar Léo Coutinho, estabelecendo, depois, o programa de treinamento até amanhã, com individual hoje e coletivo amanhã.

Solich satisfeito

Fleitas Solich era ontem um homem satisfeito pelo que viu no Atlético, sábado à noite, em Brasília, tendo palavras de entusiasmo para com os jogadores, afirmando mesmo que o time possui elementos de qualidade e, em razão disto, êle não pediria a contratação de qualquer jogador, antes de fazer novas e importantes observações.

Para que isto possa acontecer, o treinador disse ao Diretor de Futebol e ao Presidente Fábio Fonseca, que não se opõe mais à realização de qualquer amistoso, porque o time precisa de intensa movimentação, antes que o campeonato seja iniciado, dia 25 do corrente. O técnico afirma que o Atlético chegou mesmo a surpreender, porque sofreu mudanças em uma semana e quase vence a um adversário que vinha de excelente campanha no Gomes Pedrosa.

Fleitas Solich diz que, com o tempo, o time jogará como êle quer, porque o elenco é formado de jogadores jovens e que cumprem rigorosamente as ordens por êle dadas. Quanto a isto fez apenas um reparo: disse que sòmente Tião desobedeceu suas instruções e que, por isto, foi substituído. Alega que até os 35 minutos do 1.º tempo, o ponteiro jogou como o técnico quis, mas depois passou a fazer seu jôgo.

Os jogadores do Atlético também estavam eufóricos com o resultado do jôgo contra o Corintians e pediram ao Presidente Fábio Fonseca para conseguir jogos amistosos fora da capital nos próximos dias, porque, assim, o time poderá jogar mais à vontade, não sofrendo as críticas da torcida quando algo sai errado. Todos gostaram muito dos ensinamentos de Fleitas Solich nos vestiários, momentos antes do jôgo de sábado, achando que agora o time vai acertar realmente.

Fleitas Solich chegou a Belo Horizonte e foi direto para o Estádio Antônio Carlos, onde encontrou os jogadores em campo, prontos para o primeiro individual da semana, com Léo Coutinho. A pesagem não acusou qualquel anormalidade e todos os profissionais estiveram presentes.

Quase todos os jogadores usavam camisas azuis, calções prêtos e sapato-tênis, sem meia. Roberto Mauro, Edgar Maia e Nei estavam com blusa de lã. Léo Coutinho separou os jogadores em duas turmas. Os que foram a Brasília e jogaram, ficaram num grupo fazendo exercícios mais leves, e os que ficaram na capital treinaram puxado.

O treino começou às 9h30m. Foram feitos exercícios de flexão de braços e pernas e depois todos foram para o centro do campo, onde, com duas bolas, fizeram treino recreativo. Antes do banho, Léo Coutinho reuniu os jogadores numa roda, com Beto ao centro, mandando que todos os jogadores colocassem a mão direita para cima e a esquerda nas costas de Beto e, quando apitou, o atacante levou uma série de tapas nas costas, chegando a cair no chão, rindo bastante.

Solich assitiu todo o treinamento, rindo bastante das brincadeiras. Para hoje, o técnico marcou um nôvo individual, às 9 horas, ficando para amanhã à tarde o primeiro coletivo da semana, visando o jôgo que a diretoria está acertando para o fim da semana.

Trabalho do médico

O Dr. Haroldo Lopes da Costa fêz a revisão médica nos jogadores do Atlético ontem de manhã, constatando que todos estão em boa forma, não havendo problema de contusões. Beto sente algumas dôres do tornozêlo direito, mas isto não o impede de treinar normalmente. O atacante deverá sofrer uma operação no septo nasal, antes do comêço do campeonato. O Dr. Adelmar Kadar, que examinou Beto, disse que constatou um pequeno desvio no septo e que o melhor seria fazer a operação logo, apesar de que o desvio não atrapalha a produção do jogador.

O goleiro Hélio já está batendo bola ligeiramente e o médico acha que êle será colocado à disposição do Departamento Técnico na próxima semana. Hélio ainda está com uma pequena atrofia e o joelho direito apresenta-se um pouco inchado. O goleiro fêz tratamento de ondas curtas e radioterapia ontem, e hoje deverá bater bola durante meia hora. O Dr. Haroldo Lopes da Costa disse que Hélio é um profissional bastante zeloso e prova disto é que êle manteve seu pêso durante o período de inatividade, comparecendo diàriamente ao clube, para fazer tratamento.

Reunião de Vadih foi para ratificar a paz

SÃO PAULO (Sucursal) — Algumas contusões de jogadores, durante a fase decisiva do "Roberto Gomes Pedrosa", foi o argumento do Presidente Vadih Helu para justificar um desfêcho diferente daquele que era esperado pela torcida do Corintians, muito esperançosa com os bons resultados obtidos pelo time sob a direção do técnico Zezé Moreira.

Após o regresso de Brasília, no domingo, os jogadores foram liberados até quinta-feira, quando, às 9 horas, deverão apresentar-se no Parque São Jorge, a fim de reiniciarem os treinamentos, pois o time tem uma série de jogos programados, o primeiro dêles em Uberaba, no próximo domingo.

Normal

Vadih Helu reuniu-se com o Departamento de Futebol apenas para uma análise da situação, que o Presidente considera "sem novidades". Segundo se infere do encontro realizado ontem, o Corintians não decepcionou a sua torcida, conseguindo ir até à decisão do "Robertão", daí a tranqüilidade de Vadih Helu e dos demais diretores corintianos, em relação ao trabalho do treinador Zezé.

Na próxima quinta-feira, pela manhã, reinicia-se os treinamentos no Parque São Jorge. Cumprindo um programa de amistosos, o Corintians exibe-se domingo, em Uberaba, contra o time do mesmo nome e, nos dias 22 e 25, estará em Goiânia, participando de um torneio triangular com o Atlético Goianense, de Goiânia, e o São Paulo, da Divisão Especial paulista. Também está acertado um jôgo internacional, dia 29, contra o Borussia de Dortmund, que pela primeira vez joga em Ribeirão Prêto, onde nunca estêve um clube estrangeiro.

Portuguêsa só joga sem os convocados

São Paulo (Sucursal) — A Portuguêsa de Desportos só fará três jogos em Belém do Pará, nos dias 18, 21 e 25 dêste mês, se a Tuna Luso Comercial — clube patrocinador — concordar com a proposta que lhe foi apresentada: Ivair e Leivinha não poderão integrar o time paulista, por estarem convocados para a seleção brasileira.

Até ontem a Portuguêsa não tinha recebido resposta, mas se ela chegar em tempo, providenciará o embarque no dia 16. Do contrário, ficará em São Paulo, estudando, por enquanto, a possibilidade de um jôgo com a seleção, na quarta-feira.

Depois de vencer o Peñarol, domingo passado, por 1 a 0, a delegação do Nacional chegou ontem à noite a Belo Horizonte, para jogar amanhã, no Estádio Minas Gerais, a partir de 21h30m, com o Cruzeiro, pelas semifinais da Taça Libertadores da América. Por causa da briga que teve com o Nacional, a delegação do Peñarol só chegará na quinta-feira.

As duas delegações viajariam juntas, num avião da Pluna, até o Rio de Janeiro, onde tomariam avião da Ponte Aérea para Belo Horizonte, mas, depois da briga que tiveram, domingo passado, no jôgo pela Taça Libertadores da América, seus dirigentes resolveram que as delegações viajariam separadas, para evitar outras confusões.

Aimoré vem

O técnico Aimoré Moreira, que vai dirigir a seleção brasileira nos jogos da Taça Rio Branco, em Montevidéu, com a seleção do Uruguai, chegará amanhã à tarde a Belo Horizonte, com o Almirante Heleno Nunes, Diretor do Departamento de Futebol da CBD, para assistir ao jôgo e ver como jogam os uruguaios, pois o Nacional é a base da seleção.

O Presidente da CBD, Sr. João Havelange, também convidado pelo Cruzeiro, chegará domingo, para assistir o jôgo com o Peñarol, segundo um telegrama do Cruzeiro, chegará domingo, para a diretoria do Cruzeiro. Agradeceu ao convite para ver o jôgo com o Nacional e disse que não poderá vir agora, alegando motivos particulares.

Juízes desconhecidos

O Sr. Carmine Furletti, Vice-Presidente do Cruzeiro, disse que ainda são desconhecidos os nomes dos juízes paraguaios que vão apitar o jôgo de amanhã com o Nacional e nem dos uruguaios que apitarão domingo a partida com o Peñarol. Os juízes vieram com a delegação do Nacional e amanhã será feito sorteio entre os três, para ver quem apita.

Colo-Colo assume a liderança

Santiago (AP-JS) — O Colo-Colo assumiu a liderança do Campeonato Chileno ao derrotar por 2 a 0 a equipe do Universidad do Chile, que estava à frente do certame. Colo-Colo e Universidad dividem agora o primeiro pôsto, com 12 pontos.

A nona rodada do Campeonato apresentou ainda os seguintes resultados: Santiago Wanders 1, Palestino 0; Green Cross 2, Santiago Morning 2; Unión Calera 1, Rangers 1; San Luis 0, San Felipe 0; Audax Italiano 1, Everton 1; Magallanes 1, La Serena 1; Universidad Catolica 1, O'Higgins 1; Huachipato 4, Unión Española 3.

A classificação agora é a seguinte: 1.º, Colo-Colo e Universidad, com 12 pontos; 2.º, Universidad Catolica, 11; 3.º, La Serena, Audax Italiano, Huachipato, Green Cross e Wanderers, dez; 4.º, San Felipe, nove; 5.º, Palestino e Rangers, oito; 6.º, Unión Española, O'Higgins, Everton, Magallanes, Unión Calera e Santiago Morning, cinco; 7.º, San Luis, quatro.

Vasco estréia dois contra basquete mexicano

A seleção do México, que disputou o V Campeonato Mundial de Basquetebol e foi campeã do Torneio de Consolação, jogará hoje à noite, às 21h, contra o Vasco da Gama, no Ginásio do Clube Municipal, em partida esperada com grande interêsse, pois, além da exibição dos mexicanos, haverá a estréia dos jogadores Válter e Édson Ferraciu recentemente incorporados ao clube de São Januário.

Os jogadores mexicanos, que estão concentrados no Vasco, farão sua segunda e derradeira exibição no Rio, amanhã à noite contra o Botafogo, campeão carioca de 1966 e vencedor do último Torneio Brasileiro de Clubes Campeões. Os astecas regressarão a seu país na quinta-feira. Por jôgo receberão a importância de 300 dólares, cêrca de NCr$ 2.100, no total.

Vasco completo

Com o reaparecimento do jogador Sergio, atuando ao lado de seus companheiros Tentativa, Douglas e Renê, além de Válter e Édson, que entrarão no decorrer da partida, o Vasco poderá fazer reaparecimento auspicioso diante de sua torcida.

Édson pertencia ao Clube dos Bagres, de Franca (São Paulo), e estêve presente aos treinamentos da seleção brasileira que disputou e perdeu o tricampeonato mundial de basquete, recentemente, em Montevidéu. É emérito encestador de meia distância.

Válter veio do Flamengo, sendo integrante da seleção carioca, vice-campeã do último certame brasileiro realizado em Curitiba. Ambos são considerados fortes concorrentes à posição de titular do Vasco da Gama e poderão obtê-la hoje, contra o México.

Kanela chega e acusa CBB

O técnico Kanela desembarcou ontem, no Aeroporto Internacional do Galeão, viajando pela Pluna, juntamente com o chefe da delegação, Sr. Milton Pauleto e mais os jogadores César e Sérgio, fazendo severas críticas à Confederação Brasileira de Basquetebol, a principal delas sôbre a criação de uma nova lei obrigando os jogadores convocados a treinar, pois o que faltou ao Brasil foi reservas à altura dos titulares, considerados por tôda a imprensa uruguaia como o melhor quinteto do campeonato.

— Se cada jôgo tivesse sòmente um tempo de 20 minutos — contou Kanela —, o Brasil seria tricampeão mundial, pois atuamos muito bem em todos os primeiros tempos e, para a fase derradeira faltou-nos jogadores bons, com exceção de Edvar. Perdemos para a União Soviética porque o juiz a protegeu e para a Iugoslávia porque Menon, até então a grande figura do jôgo, saiu com cinco faltas no primeiro minuto do segundo tempo.

— De um modo geral, faltou confiança e uma organização melhor, desde a fase dos treinamentos, quando quem queria treinava e aquêles que não queriam nem apareciam. O Vlamir, por exemplo, foi cortado, mas se fizéssemos isso com os outros, quem iria disputar o tricampeonato em Montevidéu? — concluiu o técnico Kanela.

Brasileiro de vôli tem seis inscritos

Os X e XI campeonatos brasileiros de volibol juvenil, feminino e masculino, que se realizarão no período de 6 a 16 de julho próximo, no Rio Grande do Sul, já contam com as inscrições do Estado do Rio, Rio Grande do Sul (promotora do certame), Guanabara, Minas Gerais e São Paulo, nas duas categorias e Bahia, sòmente, no masculino.

A seleção juvenil masculina da Guanabara, que tentará a conquista do bicampeonato — após o feito do ano passado, em Recife — estará treinando sob o comando do técnico Paulo Mata, hoje à noite, no ginásio do Fluminense, nas Laranjeiras, das 19h às 21h30m. A equipe feminina se movimentará amanhã à noite, no mesmo local, às 19h.

Ambientação

Uma das principais preocupações da Federação Metropolitana de Volibol, além de colocar suas representações em excelentes condições físicas, técnicas e táticas, consiste em aclimatar seus atletas para a baixa temperatura, que há de enfrentar, no Rio Grande do Sul, devido aos rigores do inverno e para tanto, concentrará as duas seleções, no Parque Nacional de Teresópolis, de 28 do corrente a 3 de julho.

Os treinamentos foram iniciados há tempos, pois segundo o Diretor-Técnico da FMV, sr. Vlander Moreira Carneiro, a "A Guanabara tem importante missão a cumprir, isto é, tentar a conquista do bicampeonato no setor masculino e lutar pela reconquista da hegemonia no feminino, que está há anos em poder das paulistas".

Fôrça total

Para a campanha dos X e XI campeonatos brasileiros, feminino e masculino, a Guanabara seguirá com sua fôrça total, pois conta com todos os melhores atletas do Estado, na categoria juvenil, principalmente, no masculino, onde conta com vários tricolores, atuais campeões do Estado, perfazendo um total de 17 rapazes, devendo entretanto, cinco dêles serem dispensados nos próximos treinamentos.

O elenco feminino conta com Zulmira (AABB); Marília, Sílvia e Neuli (Botafogo); Ana Lilian, Cláudia e Cidinha (Fluminense); Alcina, Eliane, Célia Regina, Marilene e Constança (Tijuca). O masculino com Varejão (Tijuca); Peterle, Zé Henrique, Marco, Carlos e Paulo Roberto (Botafogo); Barata, Caneca, Rui, Ivã, Luís Henrique, Ronald, Luciano, Renato e Criolo (Fluminense) e Hélio (CIB).

DA jogará com Walmap no M. Filho

A seleção do Departamento Autônomo e o Walmap farão domingo próximo a preliminar do jôgo América x Seleção Brasileira, no Estádio Mário Filho quando o primeiro fará a entrega do Troféu João Havelange ao quadro do Walmap, pela conquista do título de campeão do Torneio Pré-Olímpico de Amadores, promovido pela CBD.

Quinta-feira próxima deverá sair a convocação dos jogadores, que, segundo os planos do Diretor-Geral do DA, será bem alterada, considerando que vários que vêm sendo convocados não poderão atuar porque têm compromissos com o Campeonato Classista — de onde são empregados.

Ramos vence por 2-0 em Paracambi

Com, gols de Bruno e Cassiano, o Ramos derrotou anteontem, por 2 a 0, o Brasil Industrial, de Paracambi, num jôgo amistoso bem movimentado assistido por grande número de pessoas. A renda somou ...... NCr$ 58,00.

Depois da conquista do primeiro gol, o Ramos passou a dominar as ações, envolvendo logo a equipe do Brasil Industrial, muito embora, esta, às vêzes, atacasse com grande perigo, exigindo o máximo da defesa do Ramos, que foi o ponto alto do time.

FS tem novas datas para jogos adiados

O Departamento Técnico da Federação Carioca de Futebol de Salão marcou para esta semana a realização de duas partidas que foram adiadas de suas datas anteriormente estipuladas. Assim é que Guadalupe e Grajaú CC jogarão na próxima quinta-feira, em partida transferida da primeira rodada do returno, fase de classificação, das categorias principal e juvenil, Série JORNAL DOS SPORTS, por motivo de faltar policiamento no ginásio do River. O jôgo agora será disputado nas instalações do GSE Rocha Miranda.

No dia anterior, amanhã, os times aspirantes do São Cristóvão e do Vila Isabel jogarão em partida válida pela terceira rodada do primeiro turno, no ginásio da Rua Figueira de Melo. Êsse jôgo fôra adiado por motivo das chuvas. O Tribunal de Justiça Desportiva da FCF reúne-se hoje, a partir das 19h, na sede da entidade, para julgar diversos processos inclusos na pauta da semana anterior.

Jogos da semana

Em virtude do dia santificado de hoje, em homenagem a Santo Antônio, não estão programados jogos de futebol de salão pelos certames oficiais cariocas, nesta semana, entretanto, os jogos a serem realizados são os seguintes: *amanhã* — GR Ramos x Imperial (juvenil), Série A, na Rua João Pinheiro; Vitória x Mackenzie (juvenil e principal), Série B, na Rua Mário Pereira; Bonsucesso x Monte Sinai (juvenil e principal), Série C, em São Januário; São Cristóvão x Vila Isabel (aspirante), na Rua Figueira de Melo.

Na *quinta-feira* — Magnatas x Carioca (juvenil e principal), Série JORNAL DOS SPORTS, na Rua Itapirú; São Cristóvão x Atlas (juvenil e principal), Série D, na Rua Pôrto Alegre; América x Flamengo (juvenil e principal), Série JORNAL DOS SPORTS, na Avenida dos Italianos; — *sexta-feira* — Vasco da Gama x Minerva (juvenil e principal), Série B, na Rua Pôrto Alegre, e ACI Rocha Miranda x Paranhos (juvenil e principal), Série C, na Rua João Pinheiro.

Intercolegial

Orlando Roças e IE decidem colocação

Colégio Orlando Roças x Instituto de Educação, no feminino e Colégio Estadual Ferreira Viana x Colégio Pedro II, no masculino, serão as duas partidas desta tarde, no ginásio do Flamengo, na Gávea, a partir das 14h30m, em que serão decididas as terceiras colocações do Torneio de Volibol Intercolegial Mário Filho.

O certame será encerrado quinta-feira, no ginásio do Grajaú, na Avenida Engenheiro Richard, quando as equipes do Colégio Pedro II e Colégio Mallet Soares decidirão o título da série feminina, a partir das 14h30m, e Colégio Santo Inácio e Colégio Melo e Sousa disputarão a primeira colocação no masculino, às 15h30m.

Decisão de estrêlas

Para a disputa da terceira colocação no Torneio de Volibol Intercolegial Mário Filho, o sexteto feminino do Colégio Orlando Roças, dirigido pelo técnico Ronaldo Espírito Santo, contará com as estrêlas Angela, Ana Ferreira, Cristina Maria, Jane, Léda, Lucia, Maria, Rosa, Sônia, Tamara e Vera Lúcia.

Já a representação feminina do Instituto de Educação, orientada pela ex-campeã de volibol pelo Fluminense, Enedina — cuja equipe foi infeliz no compromisso anterior — formará com Marilene, Betânia, Valéria, Angélica, Helen, Regina, Sônia Maria, Ariadne, Elizabete, Maria Celeste, Marluce e Maria Teresa.

Terceiro lugar

Na partida de fundo, programada para hoje, no ginásio do Flamengo, os rapazes do Colégio Estadual Ferreira Viana também lutarão pela terceira colocação no certame. A técnica Maria do Carmo Reis conta com Martinho, José Carlos, Jorge, Arthur, Márcio, Marco, Marcos Aurélio, Evandro, Danton, Fernando, Joaquim e Nilo.

Enquanto isso, o sexteto masculino do Colégio Pedro II, comandado pelo técnico Almir Couto, jogará esta tarde, em busca da reabilitação e do terceiro pôsto, com Pedro Inácio, César, Abraão, Jorge, Cleber, Carlos Antônio, César, José Carlos, Nilo Sérgio, Antônio Manuel, Gilberto e Vanderlei.

FMV apóia e faz torneio colegial

O Torneio Intercolegial de Volibol, promovido pela Federação Metropolitana de Volibol para os atletas não inscritos na entidade e com objetivo único de dar maior incremento ao esporte nas hostes escolares, terá prosseguimento, hoje à tarde, com a realização da segunda rodada, nos ginásios do Botafogo e Tijuca, respectivamente, válidos pelos Grupos "A" e "B".

Além daquele certame, a Federação Metropolitana de Volibol promoverá ainda, o pré-campeonato infantil, no próximo dia 18, visando o preparo das equipes para o campeonato oficial da cidade, bem como, o Torneio Aberto de Adultos, masculino e feminino, a partir do próximo dia 24, com o mesmo objetivo, isto é, dar maior chance de preparo para o certame da Cidade.

Intercolegial

A Federação Metropolitana de Volibol dividiu o Torneio Internacional, em dois grupos, reunindo educandários da Zona Sul, no ginásio do Botafogo e colégios da Zona Norte, no ginásio do Tijuca e América. Os jogos serão realizados hoje, quinta-feira, têrça-feira dia 20 e quinta-feira dia 22, todos a partir das 13h45m.

Os colégios da Zona Sul — Grupo "A" — são o João Alfredo, Estella Maris, Santa Ursula, Sion, Notre Dame, Mallet Soares, e André Maurois. No Grupo "B" — Zona Norte — estão os colégios Sacre Coer (externato), Assunção, Sacre Coer de Jesus, Andrews, Bento Ribeiro, Instituto de Educação e Benett.

Dentro das promoções da Federação Metropolitana de Volibol, nesta temporada, Fluminense e Centro Israelita Brasileiro estarão se defrontando, no próximo dia 18, domingo, no ginásio das Laranjeiras, a partir das 10 horas, em prosseguimento ao Torneio Aberto Mirim, que congrega atletas de 10 a 13 anos.

Jubileu da CBP tem missa e inauguração

Em comemoração ao jubileu de prata da Confederação Brasileira de Pugilismo, amanhã, às 11 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, será celebrada missa de ação de graças, oportunidade em que para o sr. Pascoal Segreto Sobrinho, também haverá idêntico ato religioso, pelos seus 25 anos à frente da entidade nacional. A criação oficial da CBP ocorreu em obediência às determinações do Decreto-Lei 3199, de 14-4-1941.

Para amanhã, às 17 horas, também está marcada a inauguração oficial da nova sede da Confederação Brasileira de Pugilismo, na Rua Pedro I, número 7, sala 906. Na ocasião, haverá recepção aos altos dirigentes esportivos do País, à imprensa escrita e falada e aos batalhadores pelas atividades pugilística no Brasil. A benção da nova sede será efetuada pelo Cônego Olímpio de Melo e a saudação oficial será feita pelo Ministro João Lira Filho.

II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS-ESSO

Oito jogos inauguram as rodadas noturnas

Maravilha vence e é vice

O Maravilha, quebrando sábado à tarde, em seu campo, no Pôsto Quatro, a invencibilidade que o Lá Vai Bola, líder da Divisão de Acesso, mantinha há 13 jogos, derrotando-o por 2 a 1, assumiu a vice-liderança isolada, três pontos atrás do líder, mas com uma partida a menos, o que o coloca em condições de alcançar o acesso. Alguns jogos da oitava rodada do returno não foram disputados, por causa da forte maré.

Por ter o mar alagado os campos do Pôsto Seis e do Leblon, as partidas Pracinha x Liège e Olímpico x Alvorada não foram realizadas, assim como o jôgo de aspirantes de Paulistano x Atlanta. O Racing venceu o Corintians, por 5 a 0, e o Bangu, jogando amistosamente contra o São Conrado, do DA de Botafogo, venceu por 2 a 1.

Grande resultado

A vitória de sábado contra o Lá Vai Bola, tido como o franco favorito para levantar o certame do Acesso, deu ao Maravilha — que perdeu dois de seus melhores valores, Pepe e Pernambuco que foram para o Defelê de Brasília — a vice-liderança isolada e esperanças de obter a promoção para a Divisão Principal.

Os gols do Maravilha foram assinalados por Ronaldo e Roberto e o do Lá Vai Bola por Nelsinho.

Nos aspirantes, houve empate de 2 a 2, continuando o Lá Vai Bola na ponta desa categoria. O Maravilha tem um jôgo a menos e ganhará os pontos da partida com o Cruzeiro, pois êste retirou-se do certame.

Mar não deixou

Com mar invadindo e alagando os campos do Alvorada, onde seria disputado Pracinha x Liège, e do Columbia, onde jogariam Olímpico e Alvorada, não foi possível a realização dêsses jogos, mas no campo do Paulistano, no Leblon, o clube local empatou com o Atlanta, por 2 a 2, enquanto a preliminar não foi disputada pelo mesmo motivo daqueles jogos.

O Racing, derrotando o Corintians por 5 a 0, em ambas as categorias, deixou êste em último lugar, pôsto cativo do Corintians há três certames consecutivos, o que é de estranhar, pois o clube do Pôsto Três sempre forma boas equipes juvenis.

O Bangu jogou amistosamente em seu campo, no Lido, contra o São Conrado, um dos melhores times do DA da Praia de Botafogo, vencendo-o por 2 a 1, demonstrando que está melhorando de jôgo para jôgo. Nos aspirantes, o São Conrado venceu por 1 a 0.

Tabela do Classista sai à noite

A tabela do Campeonato Classista dêste ano, que será iniciado no próximo sábado, sairá hoje à noite, quando os clubes estarão reunidos para também tratarem de outros assuntos. Na ocasião, o Diretor-Geral do DA, Sr. João Ellis Filho, se desculpará aos representantes por não ter comparecido ao Torneio Início, realizado sábado passado, quando o Dubar sagrou-se campeão.

As oito primeiras partidas noturnas do II Torneio de Pelada, promoção do JORNAL DOS SPORTS, sob o patrocínio da ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO, serão disputadas hoje, a partir das 20 horas, nos campos três, quatro, cinco e seis do Parque do Flamengo, sendo grande o interêsse em tôrno dêsses jogos, exatamente porque serão disputados sob luz artificial.

Os jogos oficiais começarão hoje, mas a iluminação já foi testada por várias equipes, em jogos amistosos, garantindo todos que a instalação feita pela Comissão de Energia Elétrica é bem superior àquela feita no ano passado. Dessa forma, espera-se um grande público nos jogos de hoje, como já aconteceu nas duas primeiras rodadas.

Oito em quatro

Pela série de adultos, às 20 horas e às .... 21h30m, serão efetuadas oito partidas pelo II Torneio de Pelada, promoção JORNAL DOS SPORTS—ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO, nos campos 3, 4, 5 e 6, que recebem iluminação do sistema instalado pela CEE.

No campo três, o primeiro jôgo será Real AC (127) x Cruzeiro Nôvo (156); e, o segundo jôgo, Real do Centro (416) x Olaria (375); no campo quatro, Grêmio Esportivo Leal (187) x Os Intocáveis (62); e, Vai Quem Pode (344) x Ata FC (186).

Mais adiante, no campo cinco, Boqueirão do Passeio (775) x Grejan FC (112); e, Ginasium Portuário (705) x Maranhão PC (160); no campo seis, SOS Clube Minasgás (466) x Pereira da Silva (431); e, finalmente, Banco Oeste (39) x Cana Brava (432).

A solução

A quarta rodada do II Torneio de Pelada será disputada quinta-feira, à noite, com jogos nos mesmos campos, às 20 horas e 21h30m. Para as partidas noturnas, os clubes poderão ser deslocados daqueles que inicialmente foram sorteados.

CAMPO 3: 1.º jôgo — 16 Unidos de Sapopemba F.C. x 627 E. C. Viseu; 2.º jôgo 35 Real Xavier F.C. x 479 Barão de Ipanema F.C.

CAMPO 4: 1.º jôgo — 369 Cidade Nova F.C. x 738 Ciências Jurídicas F.C.; 2.º jôgo 680 C.O.R.J.A. x 626 Copacabana Pálace F.C.

CAMPO 5: 1.º jôgo — 55 Cruzeirense F.C. x 192 Esporte Clube Lello; 2.º jôgo — 571 Foto Arte F.C. x 689 Unidos do Grajaú F.C.

CAMPO 6: 1.º jôgo — 718 Cia. Aux. Emp. Elétricas x 559 Peninhas F.C.; 2.º jôgo — 482 Caravelinho S.C. x 523 Hermanny E.C.

Horário — 1.º jôgo às 20 horas; 2.º jôgo às 21h30m.

Para os jogos noturnos os clubes poderão ser deslocados daqueles que inicialmente foram sorteados.

Parque verá à noite mais de 120 atletas

O grande público que já se acostuma com os jogos do II Torneio de Pelada, promovido pelo JORNAL DOS SPORTS sob o patrocínio da ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO, voltará ao Parque do Flamengo, hoje, à noite, para assistir à rodada dos jogos noturnos, na categoria de adultos, a qual contará com a presença de mais de 120 atletas.

A Direção Geral comunica que será dado um prazo de 15 minutos de tolerância às equipes, para que se apresentem completas ou com o mínimo de sete atletas, os quais deverão se apresentar uniformizados e com as carteiras de identificação, sem as quais não poderão participar dos jogos.

Os jogadores

Os clubes que disputarão essa terceira rodada, inaugurando os jogos noturnos, poderão contar com os seguintes atletas:

Real (127) — Basílio, Nelson, Andemário, Emerich, Pedro, Jobel, Carlos, Crispim, Paulo, Acir, Antônio e Nélio.

Cruzeiro Nôvo (156) — Palemon, Brandão, Machado, Gomes, Arivaldo, Maurim, Harlei, Airton, Lídio, Rimar, Agenor e Leonardo.

Real do Centro (416) — Arlindo, Gilberto, Joel, Jorge, Pauli, Alcebíades, Júlio, Válter, Ronaldo, Mário, José, Hubiel, Soares, Elias e Lemos.

Olaria PC (375) — Wilson, Jorge, Chelli, Alfredo, Nascimento, Marzani, Franco, Gérson, Bello, Carvalho, Cassiano e Zenha.

Leal (187) — Russo, Conde, Muniz, José, Altamir, Reis, Oliveira, Osmar, Arnildo, Alcir, Salvador Dias, Mauro, Tavares e Barbosa.

Intocáveis (62) — Amaro, Pôrto, Salmo, Saul, Almeida, Domingos, Josemar, Artur, Ramos, Manuel, Carneiro Nilson e Pinto.

Vaiquem Pode (344) — Veloso, Bruno, Belo, Macedo, Braga, Luís, Filpi; Hélio, Peixoto, Theidim, Baxter, Bastos e Pitanga.

Ata (186) — Santana, Corri, Monira, Conrado, Leal, Nascimento, Paulo, Florêncio, Sérgio, Castilho e Francisco.

Boqueirão do Passeio (775) — Sotelo, Nôvo, Vidal, Sobral, Cavaliere, Vilardo, Rosas, Maia, Lofredo, Paiva, Ricardo e Melo.

Grejam (112) — Farias, Lopes, Adilson, Aristides, Liseu, Luís, Lúcio, Melo, Clas, Jesus, Jazeji, Rui, Alexis, Magno e Wilson.

Ginasium Portuário (705) — Peri José, Sobrinho, Manuel, Barbosa, Godinho, Francisco, Hedes, Sandro, Ivã, Cardoso, Mário, Hélio e Wilson.

Maranhão PC (160) — Raimundo, Argemiro, Ítalo, Mota, Fernando, Nicola, João, Válter, Renos, Cunha, Ribamar, Grimaldo, Lúcio, Silva e João Matos.

Minasgás (466) — Assis, Bob, Rosas, Bisto, Ilo, Hélio, Genéci, Atailton, Cláudio, Leite, Eduardo e Ronald.

Pereira da Silva (431) — Sérgio, Moacir, Jacinto, Batista, Braga, Adilson, Jandir, Beu, Vitor, Oséas e Nazireu.

Bancoeste (39) — Sales, Sérgio, Elfbio, Régis, Flávio, Pedro, Glério, Edil, Marcos, Hélio, Osvaldo, Valmir e Cláudio.

Cana Brava (432) — Simão, Geraldo, Antônio, Blanco, Celso, Miguel, Toste, Mouzinho, José, Agripino, Teito, Vitor, Darci, Avelino e Cláudio.

Escrete dá bôlo em Niterói

Apenas quatro jogadores do escrete do DA, e mais um, que não estava convocado, compareceram sábado último à Praça 15 de Novembro, para o jôgo contra o Bangu, de Niterói, razão por que o Diretor-Geral do DA, Sr. João Elis Filho mostrou estar bastante insatisfeito, e, inclusive, tomará certas medidas nesse sentido, principalmente porque o amistoso foi tratado por êle próprio.

A principal causa do bôlo, segundo pessoas ligadas à seleção do DA, foi o Torneio Início do Campeonato Classista, pois dirigentes dêstes clubes revelaram, no dia que saiu a convocação da seleção, que não liberariam seus jogadores, o que causou revolta a muitas pessoas no Departamento Autônomo, inclusive ao Diretor-Geral.

Esquerda fala

Esquerdinha, técnico da seleção, falou que convocou os jogadores que são dos clubes do DA e nada tem com suas ligações com os clubes classistas, que não disputam certame oficial do DA. Apenas quatro jogadores convocados foram até a estação das Barcas para o jôgo: Nilsinho, Mendes, e dois do Facit. Por acaso, passou por lá o goleiro reserva do Manufatura, Marujo, e Esquerdinha, vendo que não apareciam goleiros, falou com o chefe da comitiva, Lino Teixeira, em convocar o Marujo, que prontamente atendeu ao pedido dos dirigentes.

Os jogadores, o técnico Esquerdinha, e o chefe da comitiva Lino Teixeira, que chegaram bem cedo, esperaram até às 15 horas, e o jôgo estava marcado para as 15h15m, não aparecendo ninguém.

UMA PEDRINHA NA CHUTEIRA

ZÉ DE SÃO JANUÁRIO

Dizem os cronistas esportivos que Aimoré Moreira escalou 18 jogadores para a Seleção Brasileira, sendo 16 de São Paulo, Belo Horizonte e Pôrto Alegre e dois, apenas, da Guanabara.

Deve existir um pequeno equívoco no meio de tudo isso. Para nós, o Aimoré escalou 16 jogadores de todos os Estados e 18 da Guanabara, uma vez que o America com seus jogadores efetivos e reservas atingirá a 16 elementos que, adicionados aos outros dois somam um total de 18.

O America, que muitos pensam irá servir de cobaia, irá dar muito que falar.

Nós somos como São Tomé: queremos ver para crer.

Nós não acreditamos em macumba e, muito menos, em vacas que dão leite pelos chifres. Acreditamos, sim, no futebol dos rubros, que não usa mini-saias nem cabelos compridos. É um futebol objetivo, sem jogadas para os lados e para trás, como êsse futebolzinho que se pratica por aí.

Os técnicos de futebol, em sua maioria parteiras curiosas, que sabem aparar a criança mas desconhecem como se corta o cordão umbilical, muito irão aprender com os miúdos do Vôlnei Braune.

É possível, até, que o Aimoré Moreira resolva levar o timinho americano a Montevidéu, retocado com três ou quatro dos elementos escalados.

Há 20 anos atrás, em Belém, nós e vários passageiros do navio em que viajávamos, compramos, no cais, casais de periquitos a 10 mil réis o casal. O vendedor de periquitos metia a mão na gaiola, retirava duas aves e dizia: Um casal aqui para o cavalheiro, outro para o cidadão de azul e mais outro para o de terno branco.

Um dos passageiros perguntou ao vendedor de periquitos:

— Como é que se distingue o periquito macho da fêmea?

O vendedor explicou:

— Pega-se o periquito pelo bico e pendura-se. Se ficar quieto é fêmea e se esvoaçar é macho.

Peguei o meu casal de periquitos pelo bico, pendurei-o e verifiquei que tinha duas fêmeas. Ante a minha reclamação, o vendedor respondeu-nos:

— A bordo, o que tiver machos troca pelas fêmeas e o problema dos casais está resolvido.

O Aimoré Moreira, às pressas foi retirando pares de periquitos, sem saber se eram machos ou fêmeas.

No domingo, durante o jôgo com o America, vamos ver quais são as fêmeas e os machos. Depois a troca é fácil. Acontece que o America tem mais machos do que fêmeas. Té...

Tribunal de Justiça eliminou Brasa Mora

O Tribunal de Justiça do II Torneio de Pelada, promoção do JORNAL DOS SPORTS, sob o patrocínio da ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO, reuniu-se, ontem, para apreciar as súmulas dos jogos referentes às rodadas de abertura do campeonato e resolveu excluir do Torneio a equipe juvenil do Brasa Mora (120), por indisciplina geral, inclusive do técnico do time. O atleta Luís Carlos Pereira Figueira, da equipe de adultos do Golfinho FC (71), também foi excluído do torneio, por desrespeito ao árbitro.

Além destas exclusões, o Tribunal resolveu punir com advertência os seguintes atletas: Miguel Nascimento de Andrade, do Esquecidos do Vila (613), por agressão ao adversário; Francisco José Hadler Nebel, do E. C. Cruzeiro, série juvenil, (59), por atitude inconveniente após o jôgo; e Fernando Ricardo Sampaio, do Dezoito de Outubro (218), série de adultos, por desrespeito ao público. As equipes que tiveram atletas excluídos do torneio, caso venham a ter outro jogador punido com exclusão, será eliminada do II Torneio de Pelada.

Árbitros

Foram escalados os seguintes juízes para apitar os jogos de hoje do II Torneio de Pelada: Bento Paulino, Antônio Rebelo, Adalberto de Almeida, Mauro dos Santos, Édson Santana, Bráulio Teixeira, Caetano Pinto Filho e Gilberto Cruz Filho.

Para quinta-feira, Édson Santana, Mário Leite, Gilberto Fernandes, Osvaldo Paiva, Moacir Miguel, Élcio Santiago, Gilberto Cruz Filho e Bento Paulino.

Prova de idade

A Direção do II Torneio de Pelada convoca, até o próximo dia 15, os atletas relacionados para apresentar comprovação de idade: Evaldo de Oliveira, do Grêmio Esportivo Nova União (106), como também José Cesarino Almeida, do mesmo clube, ambos juvenis; e, do Torpedo FC (5), Abel Silveira Gomes.

Se por qualquer motivo êstes jogadores não comparecerem para comprovar a idade, até quinta-feira às 18 horas, suas respectivas equipes serão desclassificadas do torneio. O atleta do Embalo FC, do Catete (440), Geraldo Batista Mendes, também deverá comparecer ao JORNAL DOS SPORTS, com urgência, para tratar de assunto de seu interêsse.

Clássico de domingo tem sete parelheiros

Grama leve pode tirar liderança

A potranca Gauchinha Linda mostrou que na pista de areia é realmente de corrida, ao vencer domingo o "Rafael de Barros", quando passou à liderança da turma, na ala feminina, desbancando Maus. Nas quatro apresentações anteriores havia ganho uma prova e tirado um segundo, na pista de areia e um terceiro e quinto lugares, atuando na pista de grama leve. A ser confirmada a sua predileção pela cancha anormal, dificilmente a pensionista de Válter Aliano poderá se manter como líder da turma.

4a. Câmara manteve a suspensão

A 4.ª Câmara Cível, do Tribunal de Justiça do Estado da Guanabara, acompanhando o voto do relator Desembargador Salvador Pinto, resolveu, por unanimidade, dar como legal a decisão da diretoria do Jóquei Clube Brasileiro, que suspendeu, por um ano, os direitos de sócio, de Paulo Dunshee de Abranches, que fizera acusações à entidade em entrevistas ao próprio Ministério da Agricultura.

Doação de Aram foi confirmada

Já ficou concretizada a ida do reprodutor Aram, conforme ofício do Presidente do Jóquei Clube de São Paulo ao Dr. Alô Guimarães, doando o filho de Pharis ao Pôsto de Monta do Jóquei Clube do Paraná. As atividades de Arám começarão breve, juntamente com o reprodutor Captor, já integrado naquele pôsto do Paraná, devendo a entidade estabelecer, ainda êste mês, às condições de monta de Aram.

"Tony" viu decepção de El Asteróide

El Asteróide parece ter sentido o pêso dos anos em confronto com animais mais novos e com melhor aguerrimento, voltando a fracassar, embora tivesse corrido na areia, sua cancha predileta. Ao reaparecer, correu na grama e seus responsáveis atribuiram a sua versão à pista de grama leve, mas, domingo, o filho de Al Oina voltou a decepcionar a todos que aguardavam melhor atuação como o treinador Antônio Pinto da Silva, que convalescente de uma operação foi ao prado para assistir sua atuação.

Jóquei de C. G. para o Paraná

Segundo notícias do Paraná, deverá integrar o quadro de jóqueis do Hipódromo do Tarumã, J. Aço, líder das carreiras de Campo Grande, ganhador de inúmeras provas no Hipódromo Marechal Rondon. A notícia não determina os motivos da ida de J. Aço para o turfe paranaense, apesar do seu prestígio em Campo Grande, pois, as oportunidades no Tarumã não devem ser tão superiores às que desfrutava naquele campo de carreiras.

José Machado montará Bulgatti (P. do Sul)

No quarto páreo da noturna de quinta-feira, a égua Bulgatti, que já foi Princesa do Sul, terá a condução do bridão José Machado, sendo a fôrça da carreira. Seus responsáveis resolveram mudar o regime de condução, esperando que ela confirme desta feita o que prodas nos exercícios.

O programa, com as montarias oficiais e os "forfaits" conhecidos, é o seguinte:

1.º PAREO — Às 20h00 — 1.600 metros NCr$ 800,00 — Ks.

1 — 1 Jeu. Prin. P. Li. . * 56
2 Sapa N. Corrêrá . 3 56
2 — 3 Portofino, J.P. F.º 2 56
4 Hepatan, F. Maia * 56
3 — 5 Coc. F. Es. 1 54
6 Decre. A. San. .. 4 56
4 — 7 Com. L. Car. .... * 53
8 Sana Mi. J. Por. . * 54

2.º PAREO — Às 20h.30 — 1.300 metros NCr$ 1.100,00 Ks.

1 — 1 Con. A. Ri. ..... * 57
2 — 2 Havai, O. Car .. * 58
3 Esa. A. San. .... * 50
3 — 4 Lieu. J. Bor. .... * 56
5 Júlio C. Mor. .... * 56
4 — 6 Birk F. Ma. 1 56
7 Evreux J. Por. .. * 57

3.º PAREO — Às 21h00 — 2.100 metros NCr$ 1.600,00 — PROVA ESPECIAL — Ks.

1 — 1 Lord Ri. C. Mor. . * 50
2 — 2 El Ma. O. Car. .. * 53
3 Fair Ri. J. Bri. .. 2 53
3 — 4 Escal, J. Por. ... 1 57
5 D.I. F. Pe. F.º .. * 56
4 — 6 Djago H. Vas. .. 3 56
7 Krivólo J. Reis . * 56

4.º PAREO — Às 21h.30 — 1.300 metros NCr$ 1.300 —

1 — 1 Bu. (*) J. Ma. .. * 57
2 Jan. O. Car. .... * 57
2 — 3 Panam. M. Sil. .. * 57
4 Miss Sei. S. C. .. * 57
3 — 5 Quala F. Ma. .... * 57
6 Serzirá, S. França * 57
4 — 7 Ar. A. Lins .... * 57
8 Qun. J. Bri. ..... * 57
9 Falda A. San. .. * 53
(*) — ex. Princesinha do Sul.

5.º PAREO — Às 22h. — 1.000 metros NCr$ 1.600,00 — PROVA ESPECIAL — Ks.

1 — 1 Forma A. San. .. 4 57
2 Flo. Ali. N. Cor. . 5 52
2 — 3 F. Class A. Ri. .. 2 50
4 Bela. O. Car. .... * 52
3 — 5 Ta. F. Ma. ...... * 57
6 Iarapu J. Por. .. * 56
4 — 7 Tru. M. Sil. 1 55
8 Camina J. Reis .. 3 54

6.º PAREO — Às 22h.35 — 1.300 metros NCr$ 800,00 — (BETTING) — Ks.

1 — 1 Macón A. M. Ca. * 57
2 Cha. J. Diniz 1 58
3 Ques. M. Hen. .. * 58
2 — 4 Acros J. Pau. .. * 58
5 Mis. J. M. San. .. * 56
6 Leizo S. M. C. .. * 56
3 — 7 Ekandir A. Ri. .. * 57
8 Apis N. Cor. .... * 58
9 Sapa O. Ri. 2 56
4 - 10 Redo. N. cor. .. * 50
11 Ga. de Pa. J. Bor. * 58
12 Dia. L. Cor. .... * 58
13 Da. P. Fer. ..... * 56

7.º PAREO — Às 23h.05 — 1.300 metros NCr$ 600,00 — (BETTING) — Ks.

1 — 1 Tawny A. S. 2 53
2 Conde E. F. G. Sil * 52
3 Berio. C. A. Sou. 3 50
2 — 4 Qua. P. Al. ..... * 58
5 Sor. O. F. Sil. .. * 51
6 It B. San. .... * 56
3 — 7 Judex L. Cor. 4 58
8 Cara. J. Bri. 1 54
9 Dra. B. H. Vas. . * 53
4 - 10 Old-Ball J. Bor. . * 51
11 Qua. J. Ma. ..... * 52
12 Res. M. Car. ... * 54

8.º PAREO — Às 23h.25 — 1.300 metros NCr$ 1.100,00 — (BETTING) — Ks.

1 — 1 Gal. Bran. F. Ma. 4 56
" H. S. R. Pe. 7 58
2 — 2 Atabor J. M. San. 5 56
" G. Charm. M. Car. * 54
3 S. F. A. Ho. 3 55
3 — 4 Mais T. J. Pe. F.º 6 56
5 Paraiba H. Vas. .. 8 57
6 Joinha J. Bor. .. * 55
4 — 7 Prevenida M. Sil. 5 56
8 Altalin A. M. Ca. 2 56
9 Qua. M. Alves .. * 51

Sete parelheiros foram inscritos ontem, na Secretaria da Comissão de Corridas, para disputar o Grande Prêmio Jóquei Clube Brasileiro, no percurso de 3 mil metros e dotação de NCr$ 10 milhões (dez milhões de cruzeiros antigos), ao vencedor, na pista de grama, e que é a terceira da tríplice coroa brasileira e carioca.

O campo saiu reduzido, sendo confirmada a presença de Dilema e Nescafé, representando São Paulo, e mais Duraque, Noitot, Abaeté, Neléu e Olalá, que desertou do Handicap Especial de domingo, para atuar nos 3.000 metros de domingo, onde reúne maiores possibilidades na pista de grama.

Sábado

1) — (grama) — 2.000 — NCr$ 1.320,00 — Falconet 56, Faas-Bier 56, Chaleco 56, Dom Otávio 53, Mangetout 56, Zapi 53, Bahramdiso 56, Styx 57 e Cobiçada 55.

2) — (grama) — 1.600 — NCr$ 1.600,00 — (Prova Especial) — Nouvelle Vague 60, Betócia 54, Caucasiana 54, Cura-Leufú 58, Elora 51, Prima Donna 56, Freeness 53 e Clair de Lune 55.

3) — 1.300 — NCr$ .... 1.600,00 — Fernandel 56, Dunhill 56, Blue Jet 56, Allak 56, Tanguari 56, Los Angeles 56, Allgury 56 e João Ternura 56.

4) — 1.400 — NCr$ .... 1.100,00 — Lady Fortuna 54, Bella Sicilia 54, Arteira 54, Palmoa 54, Jazida 53, Majó 57, Cambroeira 54, Flora Cambucá 55, Fair Miss 57, Ana Maria 56 e Darlene 56.

5) — 1.400 — NCr$ .... 1.300,00 — Secret Love 52, Soldera 54, Fides 60, Halcyste 58, Fairy Flower 60, Fusão 60, Enamourée 56 e Estória 60.

6) — 1.300 — NCr$ .... 2.000,00 — Reverso 56, Mifalah 56, Biblos 56, Manduco 56, Cuentero 55, Británico 56, San Quentin 56, Ismard 56, Camury 56, Amarillo 56, Aspirante 56, Urbaneja 56, Fatorial 56 e Xântico 56.

7) — 1.400 — NCr$ .... 1.300 — Frudo 58, Ceilão 56, Guignard 52, Mengo 58, White Kargo 53, Delegado 58, Ragamuffin 53, Freedom 58, Privilégio 60, Disto 56, Assuan 60 e Inest 60.

8) — 1.300 — NCr$ .... 1.600,00 — Tulinha 56, Groelândia 56, Maroñas 56, Estância 56, Albione 56, Sabatina 56, Flora Mascarada 56, Alegoria 56, Ledermaus 56, Laura 56, Zumaville 56 e Floux Alada 56.

9) — 1.300 — NCr$ .... Gurupá 56, Town 56, Pichuri 56, Gaillard 56, El Zig 56, Leão de Bagé 56, Micro 56, Ecarté 56, Querubim 56, Gorino 56 e Arisco 56.

Domingo

1) — (Areia) — 1.300 — 1.600,00 — Mont Blanc 56, Thorium 56, Giron 56, El Capitan 56, Allegretto 56, Batovi 56, Arminho 56, Reser Ville 56 e Eremita 56.

2) — (Areia) — 1.200 — NCr$ 2.000,00 — Lapoupée 55, Fairvá 55, Urdanella 55, Urucha 55, Senzafine 55, Mrs. Crazy 55, Ras Guaza 55 e Faraina 55.

3) — 1.500 — NCr$ .... 1.300,00 — Vanga 57, Ketaira 57, Dîrling 57, Kiriaki 57, Kirinde 56, Viação 57, Geteca 56, Gigue 56, True Vamp 57 e Arabluo 57.

4) — 1.600 — NCr$ .... 1.300,00 — Massacio 57, Lord Byron 57, Maipu 57, Matagato 57, Rio Negro 57, Dragão 57, Dr. Osmane 57, Hal-só 57 e Della 55.

5) — Grande Prêmio Jockey Club Brasileiro — 3.000 — NCr$ 10.000,00 — Dilema 56, Nescafé 56, Duraque 56, Noitot 56, Abaeté 56, Neléu 56 e Olalá 54.

6) — 1.600 — NCr$ .... 1.600,00 — Palpite Infeliz 56, Aracati 54, Timou 56, Copag 56, Guinéu 56, Rock-Gin 56, Don Esbimba 56, Gerânio 56, Gava 54 e Tabauna 54.

7) — Prova Especial — 1.300 — NCr$ 1.600,00 — Este 52, Fluido 54, Aizon 56, Royal Caparty 49, Silêncio 54, Palpite Infeliz 47, Rangpur 64, Júchero 50, Descarte 51, Privilégio 53, Titular 56, Gambito 50, Floco 56, Extra-Dry 54 e Fontanella 54.

8) — (Areia) — (Variante) — 1.300 — NCr$ .... 1.600,00 J Quartinha 56, Hiawatha 56, Chiristine 56, Belfiere 56, Procela 56, Mais Linda 56, Suvenir 56, Ixia 56, Acádia 56, Ainka 56, Minha Gatinha 56, Quelidônia 56 e Fair Ciélia 56.

9) — (Areia) — (Variante) — 1.300 — NCr$ .... 1.100,00 — Mister Charles 57, El Califa 56, Saturday 56, Bananoso 55, Elogio 56, Ellicot 56, Jimba-Loo 56, Old Paulino 56, Dintel 56, Bojudo 54, Cacique Guarani 54 e Nimbo 57.

Corridas em Campinas terão prosseguimento

Em recente decisão do Jóquei Clube de São Paulo, voltarão a ser realizadas, semanalmente, corridas no Hipódromo Boa Vista, em Campinas, sob o patrocínio da entidade bandeirante que adquiriu a propriedade do Jóquei Clube de Campinas.

Proprietários bandeirantes, viram, desta forma, aumentadas as suas esperanças, principalmente os chamados pequenos proprietários, já que as corridas em Campinas ampliarão suas possibilidades nesta fase difícil que atravessa o turfe brasileiro.

Reabrirão

Já estão acertadas, conforme decisão tomada pela direção do Jóquei Clube de São Paulo, a reabertura dos portões do Hipódromo Boa Vista para realizações semanais de corridas naquêle prado da cidade de Campinas. Depois de vários estudos e para que o turfe campineiro não sofresse solução de continuidade, os dirigentes da entidade bandeirante, que adquiriu a propriedade do Jóquei Clube de Campinas, acertaram a volta das reuniões.

Todo o cuidado foi tomado a fim de que a congênere de São Vicente não ficasse prejudicada, uma vez que a a sobrevivência do turfe do prado da pista prateada é de real importância dentro do cenário turfístico nacional e muito especialmente o de São Paulo.

Mais oportunidades

Com esta decisão do J. C. de São Paulo, abriu-se, novamente, o horizonte para os chamados pequenos proprietários, que viram desta forma acêsas as suas possibilidades de poderem arcar com os ônus provenientes da manutenção de um puro sangue de carreira.

O campo ficou maior, uma vez que estando em função o Jóquei Clube de São Vicente e também o de Campinas, poderão êles apresentar os seus animais nos dois centros, sem maiores prejuízos, uma vez que os prêmios conquistados, tanto no Hipódromo de Cidade Jardim, como no de São Vicente não serão computados para efeito de enturmação.

Com isto, poderão viver em perfeita harmonia, com o benefício para os proprietários, o Jóquei Clube de São Vicente e o Jóquei Clube de Campinas já que as corridas tanto no prado da pista prateada com no hipódromo Boa Vista, terão desdobramentos normais sem interferência de quaisquer das duas partes e ambas amparadas pelo Jóquei Clube de São Paulo.

Precursor motiva um inquérito da Comissão

O Jóquei Clube Brasileiro abriu inquérito para apurar as diversidades de apresentações do animal Precursor, ganhador fácil do terceiro páreo da corrida de domingo, na Gávea, na direção de Oraci Cardoso.

José Pedro Filho, jóquei de Penógrafo, foi suspenso até o dia 24 do corrente, pelos prejuízos que causou a Gurundi, na reta de chegada dos 1.300 metros do oitavo páreo, e na mesma resolução, aplicou uma multa a Francisco Pereira, que não registrou irregularidade no páreo em que conduziu Obsession.

a) — Notificar os treinadores dos animais Ginger's Choice, Dag, Pister, Digrafo, Gerânio, Garça, Albarelle, Don Bolonha e Kako (indocilidade);

b) — Instaurar inquérito para apurara as causas da diversidade de atuação do pôtro Precursor;

c) — Suspender por infração do artigo 158.º, do Código de Corridas (falta de empenho) o jóquei Jefferson Baffica (Gauchinha Linda — corridas de 14 e 21 de maio último) até o dia 12 de setembro do corrente ano;

d) — Suspender por infração do artigo 160, do Código de Corridas, (prejudicar os competidores), a partir de 16 do corrente, os seguintes profissionais:

José Pedro Filho (Penógrafo) até 24 do mês em curso, José Portilho (Hotin e Gurundi) e Carlos Morgado (Urajana) até o dia 22 e Francisco Pereira Filho (Vivandière) até o dia 17;

e) — Multar por infração do artigo 162 do Código de Corridas (desvio de linha) os seguintes profissionais:

Rangel Carmo (Gerere), José R. Paulielo (Alicondem Paulo Alves (Arbelo) e Júlio Reis (Farpicase) em NCr$ 10,00 e Adalton Santos (Fluxo) e José Pedro Filho (Union-Stret) em NCr$ 5,00;

f) — Multar por infração do artigo 165 do Código de Corridas (não registrar irregularidades verificadas em corridas no livro respectivo) o jóquei Francisco Pereira Filho (Obsession) em NCr$ 5,00;

g) — Multar por infração do artigo 148 do Código de Corridas (perda de chicote) o jóquei José Pedro Filho (Penógrafo) em NCr$ 5,00;

h) — Deixar de punir o aprendiz Antoniel Lins (Quelidônia), incurso no artigo 160 do Código de Corridas, por ser esta sua primeira falta;

i) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 1, 3 e 4 de junho de 1967.

AVISO: — A SECRETARIA DE CORRIDAS LEMBRA AOS PROFISSIONAIS QUE OS ANIMAIS ESTREANTES DEVERÃO SER APRESENTADOS PARA IDENTIFICAÇÃO DAS 9 AS 10H, ÀS QUARTAS-FEIRAS, NO HOSPITAL VETERINÁRIO.

Resultados da noturna em S. Paulo

Os resultados das carreiras realizadas, ontem em Cidade Jardim, serão encontrados na segunda página desta mesma edição, com rateios e colocações.

Antônio Pinto da Silva vai ser ouvido pela Comissão sôbre corridas de Precursor

JOSÉ PEDRO JUSTIFICA DESVIO DE PENÓGRAFO

José Pedro Filho declarou no Livro de Ocorrências que, ao entrar na reta final do oitavo páreo, no dorso de Penógrafo, perdeu o chicote, daí vir batendo com a mão, não chegando a prejudicar o competidor Gurundi que corria por fora e chegou a ameaçá-lo nos metros finais.

Laércio Santos justificou a derrota de Maus no Prêmio Rafael de Barros, sob a alegação de que Gauchinha Linda correu para dentro, o que o obrigou a levantar e lançar a filha de Nordic por fora, e que esta tentou atirar-se para dentro, embora sempre corrigida.

Quinta-feira

7.º Páreo — J. Brizola (Qualpa) declarou que, na partida, seu cavalo largou para dentro, mas foi prontamente corrigido, não prejudicando nenhum competidor.

2.º Páreo — J. Brizola (Pirina) declarou que, nos 700 metros finais, S. Silva (Dama Marieta) foi para dentro de golpe, obrigando-o a levantar para não cair.

Sábado

1.º Páreo — R. Penido — (Mandoiré) declarou que, na partida, a égua se assustou com o aparelho de largadas, atrasando-se algo e, durante o percurso, se negava a correr por vir recebendo areia na cara, daí fugindo para o meio da raia. J. B. Paulielo (Cadillon) declarou que, após a partida, por ter ficado meio corpo atrás, atrasou-se um pouco, forçando depois a carreira, sendo que, na curva, a égua com medo das demais não quis fazê-la, perdendo assim bastante terreno.

4.º Páreo — H. Vasconcelos (D. Ernâni) declarou que, no meio da reta final, ao ser solicitado a fundo, se atirou para dentro por ter sentido, assim terminando o percurso. R. Barbosa (treinador de Happy Jack) declarou que seu pupilo estando em bom estado de treinamento, devia correr melhor, não sabendo a que atribuir o fracasso.

6.º Páreo — J. Brizola (Cambroeira) declarou que sua égua, embora sempre solicitada, não correspondai aos seus apêlos.

8.º Páreo — O. Cardoso (Bonnie Bi) declarou que, a 50 metros da partida, Quelidônia (A. Lins), foi violentamente para dentro, obrigando-o a recolher para não cair. L. Acuña (Albarelle) declarou que depois da largada, A. Lins (Quelidônia) foi para dentro, levando-o a recolher para não cair. J. B. Paulielo (Hiwatha) declarou que, antes da entrada da curva, Garça (J. Machado) foi para dentro, levando E. Marinho (Elamore) de encontro à sua montada, quase rodando no lance.

Domingo

1.º Páreo — J. Pinto (Dote) declarou que sua montada sofreu hemorragia durante a carreira.

2.º Páreo — M. Silva (El Ciclon) declarou que, após a partida, Guineu (O. Cardoso) foi para dentro, obrigando-o a levantar e atrasar-se bastante. O Cardoso (Guinéu) declarou que, na partida, o cavalo se assustou com o barulho do aparelho de largadas e foi de golpe para dentro, embora fôsse prontamente corrigido.

3.º Páreo — J. Brizola (Sudão) declarou que, na partida, o cavalo se afastava, quando houve o larga, daí atrasar-se.

5.º Páreo — L. Santos (Maus) declarou que, nos 400 metros finais, Gauchinha Linda (O. Cardoso) foi para dentro obrigando-o a levantar e lançar por fora, e a égua, depois exigida a fundo, atirava-se para dentro mas, sempre corrigida.

7.º Páreo — L. Acuña — (Gurupá) declarou que o cavalo abria na reta final, mas sem prejudicar os adversários. J. Pedro Filho (Aracati) declarou que, embora exigido desde a partida, seu cavalo não correspondia, daí não poder obter melhor colocação. J. Borja (Havano) declarou que, a 200 metros da partida, Zaun (M. Henrique) foi de golpe para dentro, quase rodando no lance.

8.º Páreo — J. Pedro Filho (Penógrafo) declarou que, ao entrar na reta final, perdeu o chicote, daí vir batendo com a mão, não tendo prejudicado o cavalo que corria a seu lado. O. F. Silva (Tabaran) declarou que, na primeira curva da reta oposta, J. Portilho (Gurundi) sem a devida luz, foi para dentro, obrigando-o a levantar e atrasar-se.

Pontos-de-Vista

Maus caiu de pé

Maus perdeu a invencibilidade e a liderança da geração dos 2 anos, domingo, no Prêmio Rafael de Barros, mas caiu de pé, diante da excelente atuação de Gaúchinha Linda, filha de Cigal, na pista de areia, quando se sabe que a filha de Nordic estava preparada para correr e ganhar na raia de grama, tipo de terreno em que levantou os G. Ps. Ministério da Agricultura e Barão de Piracicaba. Maus estêve sempre presente no desenrolar da competição, correndo de ponta, deixando passar Elmira e voltando na reta, fazendo baldas, e deixando que Gaúchinha Linda fugisse por dentro, para manter mais de um corpo de luz até cruzar o espelho. Sem tirar o mérito da vencedora, melhorando a cada apresentação, pode-se afirmar que Maus não decepcionou, formando a dupla, de cabeça torta mas levantada.

Guepardo ficou com Paulo

O cavalo Guepardo, adquirido recentemente pelo Stud Verde e Prêto, acabou ficando na cocheira de Paulo Morgado, após ter sido anunciada a sua transferência para a Venezuela por NCr$ 15 mil (quinze milhões de cruzeiros antigos). A versão oficial da história é contada da seguinte maneira: O proprietário Gilberto Solanés pedira ao criador Peixoto de Castro um animal para defender as côres do seu Stud, Verde e Prêto. O cavalo Guepardo foi o escolhido, e deu entrada na cocheira de Paulo Morgado. Posteriormente, chegou da Venezuela um telegrama, confirmando a oferta de NCr$ 15 mil por Guepardo, encerrando entendimentos anteriormente realizados. Peixoto de Castro então pediu a Gilberto a devolução do animal, sob a condição que êste escolhesse um outro em treinamento. Mas parece não ter havido acôrdo, e Guepardo ficou mesmo com o Stud Verde e Prêto. Gilberto Solanés é casado com uma das netas do conhecido criador, ficando assim tudo em família.

Oferta para El Asteróide

O proprietário Luís Espinola recebeu uma oferta para enviar à Venezuela para vender ou correr El Asteróide, em Caracas, sob sua responsabilidade. A proposta está na fase de especulação, e a própria derrota do cavalo gaúcho, domingo, no Handicap Especial, vai merecer estudo mais profundo sôbre a conveniência ou não da viagem internacional.

Machado ainda é líder

José Machado manteve a liderança da estatística de jóqueis, no Hipódromo da Gávea, com 42 vitórias, seguido de Antônio Ramos, 38, Antônio Ricardo, 31, Oraci Cardoso, 30, Francisco Pereira, 29, Jorge Borja e Julio Reis, 26. Oraci Cardoso estêve em evidência nas últimas reuniões, com as vitórias obtidas por intermédio de Elvetta, Estádio, Portela e Gaúchinha Linda, esta no semi-clássico de domingo, e Jorge Borja brilhou no dorso de Badajoz, Majesté e Tajar.

Caruré assume em S. Paulo

Caruré, potro treinado por João de Castro Godói, venceu o G. P. Antenor de Lara Campos, Seleção de Potros, domingo, em Cidade Jardim, derrotando Predominante em 1.500 metros, no tempo de ... 94"4/5. Caruré teve a direção de Dendico Garcia, aumentando as esperanças de Godói para os futuros compromissos clássicos, êle que já teve Leigo, e duas vêzes Zenabre, atualmente sendo preparado para ingressar na reprodução, como ganhadores do Grande Prêmio Brasil.

Floreando

A grande atração da semana, é a realização do G. P. Jóquei Clube Brasileiro, reunindo os melhores animais de 3 anos no percurso de 3.000 metros. Olalá, que não atuou no Handicap Especial, deverá ser inscrita. * Treinadores estão agitados com a possibilidade do Jóquei Clube Brasileiro terminar com a contraprova, dando como definitivo o primeiro exame. Carlos Ribeiro é mesmo candidato a reeleição à Presidência da Associação dos Treinadores, Jóqueis e Aprendizes. * Válter Aliano, fã incondicional do reprodutor Cigal, era o que mais vibrava com a vitória de Gaúchinha Linda no Prêmio Rafael de Barros. * Luís Alberto Fadel foi apresentado à crônica turfística no sábado. Prometeu manter Vida Turfista e continuar a obra do pai, Alberto Fadel. Carlos Bilbao Gama, Rômulo Olivieri, Wilson Ferreira, diretores do Jóquei Clube, estiveram presentes, e mais Mário Magalhães, chefe do Serviço de Imprensa da entidade.

Renga sem condições pede para deixar cargo

Problemas com o Flamengo fizeram Renga entregar o cargo a Flávio Costa, mas êste não aceitou até o regresso

Sevilha (Especial para o JB) — Depois da sexta derrota do Flamengo na atual excursão pela Europa, o técnico Renganeschi entregou o seu cargo ao Sr. Flávio Costa, alegando que não tinha condições para conseguir vitórias para o clube, e na oportunidade sugeriu que Carlinhos assumisse a direção técnica da equipe.

O fato ocorreu domingo, na cidade de Sevilha, mas Flávio Costa, além de vetar a proposta do técnico do Flamengo, recusou também assumir a direção técnica da equipe, "porque estava ali como chefe da delegação e não como técnico", pedindo a Renganeschi que continuasse no seu pôsto.

Responsabilidade

O motivo principal da recusa de Flávio Costa à sugestão de Renganeschi, quando êste quis entregar o cargo, deve-se ao apoio recebido pelo técnico por parte de tôda a delegação que se encontra na Europa. Ainda dêste incentivo, êle teria de se responsabilizar pela equipe nas vitórias e nas derrotas.

Quanto ao pedido do técnico para colocar Carlinhos na direção técnica, Flávio vetou imediatamente e ainda recusou dirigir a equipe, dizendo que era apenas o chefe da delegação e não estava nas funções de técnico, e que o problema deveria ser resolvido quando o Flamengo retornasse da excursão.

Sem chance

De acôrdo com os resultados alcançados pelo Flamengo, na atual excursão, Renganeschi está sem ambiente e condições psicológicas de continuar a dirigir a equipe, e quando a delegação retornar ao Brasil o técnico deverá ser dispensado imediatamente, porque seu contrato termina em julho.

No último jôgo, a equipe jogou muito mal e perdeu a partida principalmente pela falta de preparo físico de seu jogadores, que não teve pernas para acompanhar a velocidade da equipe adversária, que pertence à segunda divisão e lutar desesperadamente para ser promovida à primeira.

Segundo as informações, a maior prova disto é que a maior figura da equipe brasileira foi o goleiro Marco Aurélio, que se destacou com boas defesas durante a partida.

Outro jôgo

Os dirigentes rubro-negros entraram em entendimentos para acertar um amistoso na próxima quinta-feira, em Jerez, mas ainda não conseguiram um adversário. Ontem, o técnico Renganeschi realizou um leve individual de 35 minutos num campo nas imediações do hotel onde a delegação está hospedada.

Paulo Henrique, Murilo, Fio e Ademar treinaram à parte, enquanto Ditão, que no intervalo do jôgo com o Bétis sentiu a perna, pedindo inclusive para continuar, treinou com os demais companheiros e deverá jogar. Fio e Ademar não são problemas para o técnico e podem ser usados.

Almir, que estava contundido, segundo o técnico a sua volta à equipe é certa, enquanto nas demais posições poderá haver alguma alteração, mas a provável equipe deverá formar com: Marco Aurélio; Jarbas, Ditão, Jaime e Leon; Carlinhos e Nélsinho; Pedrinho, Almir (Fio), Ademar e Osvaldo.

Fla pede relatório a Flávio Costa e pensa em Tim

O Presidente em exercício do Flamengo, Sr. Marcus Vinicius de Carvalho, enviou telegrama ao Supervisor Flávio Costa, ontem, solicitando explicações sôbre as razões do insucesso do time em sua atual temporada pelo exterior, na qual já foi derrotado seis vêzes e obteve apenas uma vitória.

Embora ressalvasse que "jamais botará um técnico na rua da amargura", o Sr. Marcus Vinicius deixou transparecer que a situação do treinador Renganeschi era insustentável. O pedido de explicações à chefia da delegação do Flamengo coincidiu com a saída do técnico Tim do Fluminense, pela manhã, sendo êle o mais cotado para assumir a vaga de Renganeschi, que colocou o cargo à disposição da diretoria.

Demonstração

O Sr. Marcus Vinicius de Carvalho enviou o telegrama, não só porque não resiste mais às chacotas de que tem sido alvo, pela má campanha do Flamengo, mas também porque se sentiu na obrigação de dar uma "demonstração de fôrça" como dirigente do clube. O presidente em exercício ficou agastado com a observação feita pelo deputado Veiga Brito, a respeito de sua presença no cargo, onde estaria "apenas para despachar".

No telegrama, o Sr. Marcus Vinicius observa que a campanha do Flamengo repercute mal, tanto entre os membros da diretoria do clube, como junto à opinião pública. Diz a mensagem: "Diante insucesso excursão opinião pública et diretoria preocupadas pt Envie relatório amplo et urgente Saudações Marcus Vinicius Carvalho".

"De quanto perdeu . . ?

Revelou o Presidente do Flamengo que, tanto na Gávea como em seu consultório de dentista, tem recebido "queixas e piadinhas dos torcedores", que perguntam constantemente o que há com o time, sem que êle possa oferecer explicações plausíveis para as derrotas.

— Não se sabe realmente o que há com o time. Recebi algumas cartinhas de Flávio Costa, mas são cartinhas particulares, que, aliás, guardo com todo o prazer. O que eu quero, porém, é um documento oficial do chefe da delegação, sôbre as causas de tanto insucesso.

Disse o Sr. Marcus Vinicius que já não suporta mais as chacotas que lhe fazem. Ainda no sábado, foi à Gávea assistir ao jôgo dos juvenis do Flamengo contra o Bangu. Vieram então as perguntas, quase tôdas neste diapasão: "Doutor, o senhor já sabe de quanto o time perdeu hoje?. Contou, ainda, que não foram poucos os que lhe fizeram esta gozação: "Doutor, o senhor sabe de quem o Flamengo vai perder na quarta-feira?".

O Sr. Marcus Vinicius salientou que só poderá discutir o problema da mudança do técnico, depois que receber o relatório pedido a Flávio Costa. — Não acuso profissional sem ter conhecimento do que está havendo lá fora. Enquanto não receber o relatório, não posso chegar a uma conclusão. Jamais botarei um técnico na rua da amargura. Até que venham as explicações, não posso prejulgar — afirmou.

Em Córdova

A delegação do Flamengo viajou, ontem, de Sevilha para Córdova, onde jogará amanhã, contra adversário cujo nome ainda era ignorado no Rio na tarde de ontem. Na quinta-feira, a equipe voltará para Madrid, onde aguardará a confirmação do jôgo com o Atlético, que seria realizado no próximo domingo, dia 18. A delegação espera, ainda, a confirmação do jôgo contra o Sporting, em Lisboa, de onde retornará à Espanha, para disputar um torneio em Badajós, nos dias 24 e 26, e a Taça Teresa Herrera, na Coruña, no fim do mês.

Gonzalez é do Flu por NCr$ 4.200 mensais

TIM DEIXA O FLU COMO BOM AMIGO

Após reunião de duas horas, ontem, no escritório do Sr. Creso Gouveia, o Vice-Presidente Dilson Guedes resolveu rescindir o contrato do treinador Tim com o Fluminense, em caráter amigável e inteiramente facilitado pelo técnico, que ainda foi beneficiado em NCr$ 6 mil, que o Clube resolveu lhe dar pelos serviços prestados pelo treinador.

Conforme o distrato que as duas partes assentaram na tarde de ontem, Tim deverá comparecer a Álvaro Chaves hoje, pela manhã, oportunidade em que se despedirá dos jogadores e profissionais, com os quais trabalhou durante quase quatro anos. Garantindo que deixava o tricolor com as melhores recordações possíveis, o técnico Tim reafirmou que só agora é que se interessará por outro clube, não estando nada certo ainda.

Foi convocado

Imediatamente após a chegada da delegação do Fluminense, que viajou a Itaperuna, o treinador Tim foi avisado de que o Vice-Presidente Dilson Guedes o esperaria às 13h no escritório do Sr. Creso Gouveia, para tratar de assuntos de grande importância para o clube e o próprio técnico, que, imediatamente, concluiu ser a rescisão.

No horário previsto, Tim chegou ao escritório do Diretor de Futebol Profissional do Fluminense, onde já estavam o Sr. Creso Gouveia e o Vice-Presidente Dilson Guedes. Reunidos a portas fechadas, após duas horas foi decidida e acertada a saída do treinador do tricolor, concluindo-se o mútuo interêsse pelo distrato.

Durante a reunião, tida como realizada em ambiente dos mais cordiais, o Sr. Dilson Guedes explicou ao técnico os motivos de sua dispensa, considerada necessária e inadiável, especialmente por culpa dos crescentes comentários negativos, que só estavam prejudicando o clube e dificultando o ambiente para o próprio treinador, começando a aparecer as discussões, punições e até mesmo piadas envolvendo o nome do técnico.

Cordialidade

O treinador concordou com a exposição do Vice-Presidente e garantiu deixar o clube completamente à vontade para decidir. Como a decisão foi a dispensa, Tim confirmou que a aceitava tranqüilamente e iria sair de Álvaro Chaves com profundo orgulho em ter trabalhado como técnico de um clube como o Fluminense.

Outro ponto que ficou esclarecido durante a reunião, é que, pela maneira amigável como foi promovido o distrato e também pelo inegável valor do treinador, conforme afirmação do Sr. Dilson Guedes, êle poderá, no futuro, voltar ao Fluminense, pois marcou sua passagem em Álvaro Chaves com uma série de boas realizações, e só deixava o clube por culpa de circunstâncias próprias ao futebol.

Sôbre a parte financeira do distrato, com a multa de NCr$ 2 mil para a parte que o iniciasse, o Vice-Presidente Dilson Guedes liberou-a em favor do treinador, que ainda ganhou mais NCr$ 4 mil do adiantamento que recebeu quando renovou o seu contrato, pois trabalhou apenas dois meses e recebeu NCr$ 12 mil naquela oportunidade.

O Fluminense efetivou ontem, a contratação do técnico Alfredo Gonzalez pelo período de 18 meses e lhe pagando vencimentos mensais de NCr$ 4.200,00, ficando estabelecido que a assinatura do documento contratual se verificará às 16h de hoje, na sede do clube, quando o seu antecessor, Tim, já terá se despedido dos jogadores e se desobrigado inteiramente de qualquer compromisso com o tricolor.

Gonzalez não marcou dia para o início de seu trabalho à frente da equipe tricolor, pois terá que viajar para São Paulo e tratar da transferência de seus familiares. O treinador foi deixado à vontade pelo Presidente Luís Murgel para que resolva todos os seus problemas particulares, por considerar o dirigente não haver necessidade imediata à posse de Gonzalez.

O técnico Gonzalez acertou o seu ingresso no Fluminense em jantar na residência do Vice-Presidente de Interêsses Legais do clube, Sr. José Carlos Vilela e que teve a participação do Presidente Luís Murgel e do Diretor de Futebol, Dilson Guedes. Gonzalez recebeu o telefonema às 8h30m, às 9h30m era recebido pelos dirigentes do Fluminense e, às 22h30m, a sua contratação era anunciada pelo Sr. Luís Murgel.

Em suas primeiras declarações à imprensa, como técnico do Fluminense, Gonzalez anunciou que não irá dispensar nenhum jogador nem tampouco recomendar contratações, por entender que o elenco que irá dirigir se iguala aos dos demais clubes brasileiros.

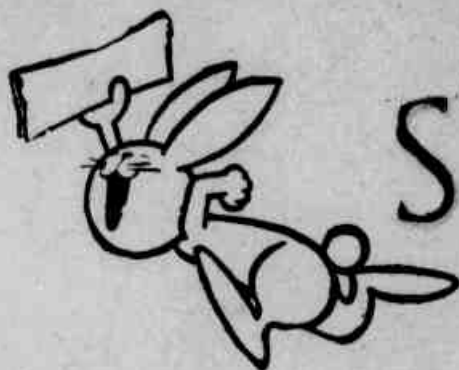
— As contratações — observou — serão da absoluta responsabilidade e decisão dos dirigentes. Irei trabalhar com o que me for colocado à disposição.

Explicou o técnico que poderá começar o seu trabalho já depois de amanhã ou, ainda, na próxima têrça-feira, já que tudo dependerá do tempo que levará para resolver os problemas de mudança de residência para sua família.

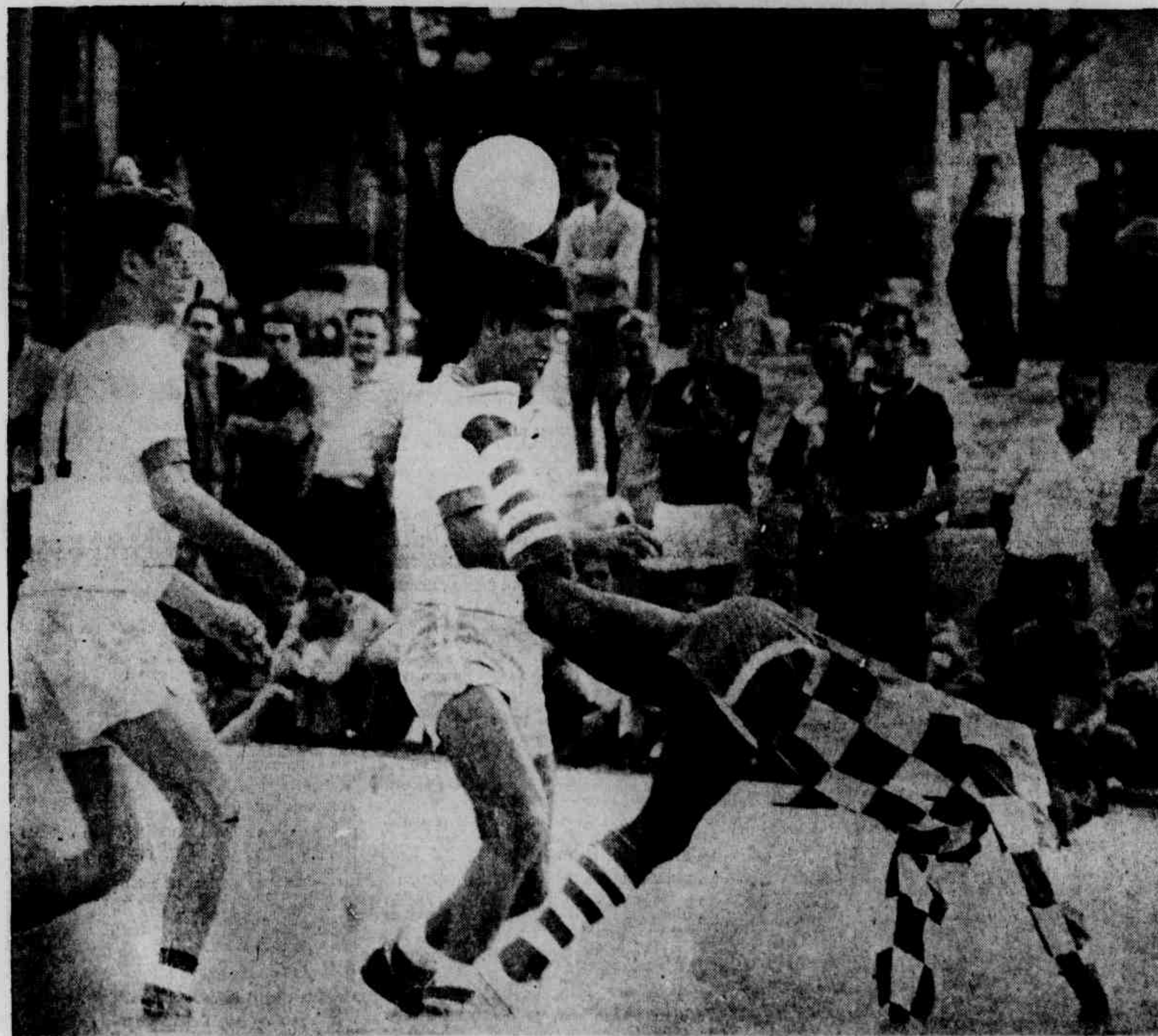
O Fluminense pagará a Gonzalez a mesma base que vinha recebendo Tim. Gonzalez receberá vencimentos de NCr$ 3 mil e mais um adiantamento ainda a ficar fixado, mas que somado aos seus vencimentos, corresponderá a um salário de NCr$ 4.200,00, o mesmo que vinha recebendo Tim.

Depois de assinar o contrato, às 16h de hoje, na sede do Fluminense, Gonzalez embarcará para São Paulo, devidamente liberado para cuidar de solucionar todos os seus problemas sem maior pressa.

RIO, 13 DE JUNHO DE 1967

Jornal dos Sports

A Abertura do II Torneio de Pelada, promoção de JS, sob o patrocínio da ESSO BRASILEIRA DE PETROLEO, constituiu-se em verdadeira festa, que reuniu no Parque do Flamengo uma verdadeira multidão de entusiastas espectadores que vibraram intensamente, da beleza da chuva de balões coloridos, aos espetaculares lances das partidas disputadas

rodízio

josé castelo

Pior do que o domingo que tivemos sem futebol — o que dá à cidade uma sensação de vazio, de quarta-feira de cinzas —, está se tornando o silêncio com face de comodismo dos principais responsáveis pela orientação do futebol carioca, no aspecto do deboche em que o pretenderam colocar os pais da seleção brasileira que hoje iniciara os seus preparativos para os jogos com o Uruguai, pela Copa Rio Branco.

Exceção feita aos Presidentes do Botafogo e do América, nenhum outro homem da cúpula do nosso futebol, se expressou de forma a condenar a discriminação vil de se selecionar dois jogadores do Rio entre dezoito convocados, estando entre êstes dezoito, o médio Dias e o zagueiro Jurandir, ambos de São Paulo, o que liquida a farsa cebedense de pretender rotular o escrete como escrete de novos.

Sem resistência, sem atitudes que possam levar o público carioca a formar uma opinião, a sentir-se usurpado, ferido e rendido, não conseguirão, por certo, os cartolas do nosso futebol, motivar o torcedor para que se solidarize com um movimento de defesa à tradição e prestigio do futebol da Guanabara.

O técnico Aimoré Moreira assumiu a responsabilidade sôbre a convocação. E a assumiu ao mesmo tempo em que anunciava os nomes dos convocados, o que vale, como um atestado de culpa e do regionalismo orientado em que predominou o espírito de agressão ao nosso futebol.

Não será por isso, entretanto, que o futebol de São Paulo, maior representado na seleção em que o técnico é paulista, dirige o time campeão de São Paulo e, mais grave, tem compromisso com a própria Federação Paulista, como seu assalariado, como um seu funcionário, que o seu prestigio aumentará.

No dia em que os peixes pularem do mar do barco, a pescaria deixará de ter graça e o produto da pesca se desvalorizará. Não tem graça nem sentido, portanto, que São Paulo forme a maioria do escrete brasileiro, considerando-se que em sua convocação prevaleceu a discriminação.

Tambem não tem sentido e se torna desanimador, é vêr-se o comportamento, com exceções para os Presidentes Nei Palmeiro e Vôlnei Braune, dos nossos dirigentes. Se a guerra foi aberta, se a CBD está de mãos e pés atados com a Federação Paulista para atingir o futebol carioca, não se pode compreender porque não toma a nossa Federação Carioca uma posição que, pelo menos de fachada, possa representar estimulo e confiança ao torcedor, quanto a fidelidade dos seus homens em sua defesa.

Aceitar como escrete de novos aquêle que vem de Dias e Jurandir, é o mesmo que se enchergar em Rogério, Edu, Eduardo, Afonsinho, Chiquinho, Mário e Lula, anciões que sustentam o corpo apoiado em bengalas.

na área alheia

jocelyn brasil

Achiles Chirol, normalmente moderado, queimou-se com a convocação feita por Aimoré Moreira. Queimou-se desembuchou, em sua coluna do "Correio da Manhã":

"Considero um deboche convocar seis jogadores de São Paulo e dois do Rio, quando leio que no grupo paulista estão incluídos Jurandir e Dias. A presença da zaga central do São Paulo Futebol Clube numa lista de 18, em que não figuram Rogério do Botafogo, Mário do Fluminense, Edu e Eduardo, do América, agride o bom senso. Paro nesses quatro para não discutir as razões que determinam a convocação do melhor jogador do Bangu que é sem dúvida Paulo Borges, omitindo Jaime e Mário Tito, que não desfalcariam mais a equipe de forma assim tão sensível."

Possuído de uma raiva incontida, segue Achiles em sua crítica à convocação de Aimoré. Lembra que Feola era acusado de clubismo quando chamava jogadores do São Paulo.

A diferença está em que Feola conseguia esconder um Dias, na moita, entre 40 jogadores e agora Aimoré o faz, à luz meridiana.

Chirol está com a razão. Que é que estão querendo, os responsáveis pelo nosso futebol? Tudo fazia acreditar que depois daquele papelão que fizemos na Inglaterra, os senhores da CBD iriam tomar juízo e agir com mais coerência.

Mas a CBD não criou juízo. Nosso cartel para 70 pouco está interessando aos que dirigem a entidade máxima. Diabos!

O êrro inicial parte da não-convocação dos jogadores realmente necessários, fôssem êles dêste ou daquele clube. Mas, tendo de respeitar os interêsses clubistas, o que significa a volta à estaca zero, a CBD deveria lançar mão do que ficou de melhor por aqui, e principalmente dos novos valôres.

Por que esquecer Rogégio, Eduardo e Edu? Por quê? Eduardo e Rogério figuram entre as melhores afirmações nessa posição de ponteiro, um por um lado e outro pelo outro. Será que se trata de questão de altura? E Vevé? E Orsi, um dos mais famosos pontas do mundo? E Adilson? Lembram de Adilson? Acaso o tamanho dêsses jogadores diminui seu futebol?

Edu, sim Edu, êsse maravilhoso Edu, tinha que ser testado em nosso escrete. E testado agora. Nessa primeira apresentação do nosso escrete, depois da Copa do Mundo.

Dêsse jeito a coisa não vai. Começam mal. Quando a lógica aconselha que seja esquecido tudo que se fazia antes de 66, vêm os nossos cartolas e entram pela mesma batida. Será que êles acreditam mesmo que Deus é brasileiro?

outro para o palmeiras

A torcida da Gávea não anda satisfeita. Os torcedores "gozados" pelos quatro cantos da cidade, não perdoam aos que dirigem o Flamengo, em oportunidade alguma.

Sabado, durante a partida de juvenis do Fla com o Bangu, logo depois da conquista do segundo gol de Dionisio, de bela feitura, um rapaz virou-se para um companheiro e sentenciou:

— Esse aí ainda está na engorda.

— Como, na engorda?

— E que o Flamengo está apurando a forma dêle para depois vendê-lo ao Palmeiras.

E o rapaz continuou com a palavra:

— Se o Flamengo não esta hoje com uma linha muito boa, isso se deve a essa política de emprestimos. Silva, foi útil ao Fla? Não, porque embora tenha dado muitas vitórias ao nosso time, êle proibiu que César e João Daniel estejam hoje no ataque da Gávea. Era só não ter tido Silva à mão e o senhor Renganeschi teria sido obrigado a lançar César e João Daniel. Não utilizando os dois jogadores, entregou-os de mão beijada ao Palmeiras: estou ou não com a razão?

a fugap e seus inimigos

No "Diário de Noticias" de domingo na seção de Dias e Derrico, veio esta nota:

"A FUGAP está convencida de que seu inimigo numero um é o Sr. Otávio Pinto Guimarães, Presidente da FCF, a quem atribui todo êsse movimento que visa a sua extinção a prazo médio.

A êsse propósito, disse-nos um craque:

— Vai ver êle queria ser, na sua mocidade, um jogador de futebol. Como não deu para a coisa ficou com ódio de todos nós e agora vive a nos perseguir".

A coisa se prende à redução da taxa que cabe à FUGAP, nas arrecadações dos jogos no Estadio Mário Filho. E o Sr. Otávio Pinto não esta querendo acabar com a FUGAP. O Sr. Otavio e os presidentes dos clubes poderiam muito bem, se virarem para os jogadores e lhes perguntar:

— Que é que há? Vocês estão querendo acabar com o futebol.

A atuação do Sr. Otávio Pinto Guimarães ned tem de criminosa. Ninguém quer acabar com a entidade. O que se quer é que a FUGAP adquira personalidade e passe a ter vida própria. Como Isso eu não sei. Compete aos dirigentes da entidade arranjarem um meio de aplicar o dinheiro que receberão durante êsse prazo em que forem consentidas as taxas. O futebol carioca precisa arrecadar mais para poder fazer face ao mercado nacional de craques. E com isso lucrarão tambem os craques. Receberão ordenados capazes de lhes assegurar um futuro mais risonho, permitindo a FUGAP folgar as costas, já que de um nivel de remuneração melhor, resultarão menos jogadores aposentados, necessitando de amparo total da entidade.

XVII jogos infantis

fla vence botão e volta à ponta

vôli tem menina boa do botafogo

Em jôgo sensacional, com alternativas em todos os sets, o sexteto feminino do Botafogo eliminou o do Fluminense, no Tijuca, vencendo por 2 a 1. Ainda na classe feminina, o Tijuca não encontrou qualquer dificuldade para vencer o Vasco por 2 sets a 0.

No único jôgo da classe masculina, o Magnatas venceu com dificuldade o ASA, por 2 a 1. Nos outros jogos programados, o Magnatas venceu o Estrêla Vesper — feminino, por não comparecimento, o mesmo acontecendo com o Tijuca — masculino.

sensação

Embora surgindo como favorito na quadra, principalmente pela estatura de seu quadro, o Botafogo teve que lutar muito para vencer o Fluminense que, no transcorrer do jôgo, demonstrou ter um quadro bem entrosado, embora necessitando ainda de maior decisão na rede. Já o Botafogo venceu, acima de tudo, pela decisão de suas meninas na rêde e pela ótima atuação individual de algumas de suas jogadoras.

O primeiro set começou com o Fluminense disparando até 6 a 0, quando o Botafogo reacionou e diminuiu em 3 a 6. O Flu aumentou em 7 a 3 e o Botafogo, em sensacional virada, fêz 9 a 7. O Fluminense empatou e passou um ponto à frente. Foi a vez do Botafogo empatar e chegar aos 13 a 10. O Fluminense reacionou e liquidou o set: 15 a 13.

O segundo set apresentou um começo equilibrado, com o Botafogo fazendo 1 a 0, o Flu empatando e chegando aos 3 a 1, o Botafogo diminuindo e o Flu marcando 4 a 2. O Botafogo fêz 3 a 4 e o Flu levou a contagem até 7 a 3. Foi quando o Botafogo reagiu e, após empatar, chegou aos 12 a 7. O Flu diminuiu um ponto e o Botafogo marcou outro: 13 a 8. Quando tudo parecia perdido, as meninas do Flu empreenderam forte reação e, debaixo dos aplausos de sua torcida encostaram em 13 a 14, quando perderam a vantagem e o Botafogo marcou o ponto decisivo: 15 a 13. No terceiro set o Fluminense começou muito bem, marcando 4 a 0. Então, o Botafogo reagiu e chegou aos 7 a 4. O Flu fêz um ponto, o Botafogo outro: 8 a 5. O Fluminense marcou dois pontos: 7 a 8. O Botafogo anotou mais um 9 a 7. O Fluminense diminuiu: 8 a 9. Então, aproveitando um descontrôle no adversário, o Botafogo folgou no placar: 13 a 8. Quando tudo parecia perdido, as meninas do Fluminense encostaram em 11 a 13. O Botafogo aumentou um ponto: 14 a 11. Nova reação e empate do Fluminense: 14 a 14. Mais um ponto do Flu: 15 a 14. O Botafogo retomou a vantagem e, afinal, empatou, passou à frente e chegou à vitória: 17 a 15.

Pelo Botafogo jogaram Maria Carmencita, Rejane, Miriam, Maria Aparecida, Cátia, Nadir, Silvia Regina e Elisabete. Pelo Fluminense, Tânia, Maria Rute, Ana Maria, Silvia Maria, Sandra Mara, Maria Vitória e Célia.

sem adversário

O quadro do Tijuca tinha meninas que sabiam como bater na bola, como sacar — algumas, violentamente — como armar para as cortadas, como se colocar em campo, em suma, era um time bem treinado. Já o Vasco apresentou suas meninas carentes de treinamento. Em função disto o Tijuca não teve dificuldades em vencer, inclusive o segundo set, quando utilizou suas reservas.

1.º set — Tijuca 15 a 1.

2.º set — Tijuca 15 a 2.

Pelo Tijuca jogaram Maria Augusta, Rosina, Valéria, Regina, Tânia Regina, Rita Maria, Nilce Maria, Cátia, Marta, Maria Isabel, Maria das Graças e Rosa Emília. Pelo Vasco, Cátia Maria, Midian, Guaraci, Nazaré, Angela Rosa, Lúcia Maria e Sandra.

muito duro

Embora sem apresentar um bom índice técnico, Magnatas e ASA fizeram um jôgo bastante disputado, acabando por animar os torcedores presentes ao Tijuca, já que a DRIBLE era procurada com valentia e fibra. O Magnatas venceu, como poderia ter vencido a ASA, já que os dois times se equivaleram em acertos e erros. Depois de um primeiro set rapidamente vencido pela ASA, os dois finais foram duramente disputados.

1.º set — ASA 15 a 6.

2.º set — Magnatas 17 a 15.

3.º set — Magnatas 16 a 14.

Pelo Magnatas jogaram Newton José, Luis, Claudio, Jurandir, Orlando Antônio e Itamar. Pela ASA, Jorge, Roberto, Flávio, Arnaldo, Júlio, Alberto e Hélio.

José Alberto Silva saltou mais alto e venceu na classe menor

atletismo é do vasco com flamengo segundo

Numa competição só decidida no revezamento 4x75 metros, última prova do programa, o Vasco conquistou o título de campeão masculino de atletismo, suplantando ao Flamengo — considerado o favorito — pela contagem de 99,5 pontos a 86. O terceiro lugar foi conquistado pelo Magnatas, que somou 36,5. São Sebastião, com 30, Fluminense, com 14, e Petroquímicos, 8, foram os demais colocados. A competição foi disputada na Gávea.

O Vasco venceu quatro das nove provas disputadas, sendo que até a prova do salto em altura, classe maior, o Flamengo tinha meio ponto de diferença. Mas o clube vascaíno descontou a diferença, e chegou ao título, ao vencer os dois revezamentos, sendo que o 4x75m foi decisivo para o feito, que a sua torcida comemorou festivamente, inclusive com a tradicional volta olímpica pela pista da Gávea.

nôvo campeão

O Vasco, que havia surpreendido no setor feminino, quando interrompeu uma seqüência de títulos do Flamengo, voltou a brilhar, desta vez conquistando o título masculino, competição desenrolada na pista e campo do Estádio Atlético da Gávea.

O Vasco se apresentou magnificamente na classe maior, contrabalançando com o equilíbrio na classe menor. O Fluminense, que liderava a classificação geral, ficou em quinto lugar, sendo suplantado pelo Magnatas e São Sebastião, respectivamente terceiro e quarto colocados.

as provas

Na classe menor os resultados foram os seguintes:

50 metros rasos: 1.º) Nélson Barbosa (S. Sebastião) — 7 segundos; 2.º) Clóvis Barroso de Faria (Vasco) — 7s1d; 3.º) Elói de Sousa Ferreira (Vasco) — 7s2d; 4.º) Luís Otávio Ferro e Silva (Fla); 5.º) Luciano Oliveira (S. Sebastião); 6.º) Francisco Carvalho (Flu).

Revezamento 4x50 metros — 1.º) Equipe do Vasco, com Nélio, Elói, Clóvis e José Alberto, com 28s2d; 2.º) Equipe do Flamengo, com João Alfredo, Hélvio, Luís Otávio e Marcelo, com 29s9d; 3.º) Equipe do São Sebastião, com Luciano, Luís, Ricardo e Cristino, com 30 segundos. Salto em altura — 1.º) José Alberto Silva (Vasco) — 1,50m; 2.º) Larry Rob (Fal) — 1,45m; 3.º) Marcelo Cardoso Coelho (Fla) — 1,40m; 4.º) Nélson Barbosa (S. Sebastião) — 1,35m; 5.º) Márcio de Freitas Matias (Vasco) — 1,30m 6.º Luís Sérgio Gravina (Magnatas) — 1,25m.

Salto em distância — 1.º José Alberto Silva (Vasco) — 4,79m; 2.º) Francisco Carvalho (Flu) — 4,49m; 3.º) Larry Bob (Fla) — 4,36m; 4.º) Juarez Luís Ferreira (Magnatas) — 5.º) Clóvis Barroso de Faria (Vasco) — 4,27m; 6.º Caio Monteiro de Barros (Fla) — 4,02.
Na classe maior, os resultados obtidos foram:

600 metros rasos — 1.º) Renato Melo Soares (Fla) — 1m32s2d; 2.º) Paulo Cheade (Fla) — 1m39s9d; 3.º) Mauro Antunes (Flu) — 1m40s2d. 4.º) Cláudio José Valentim (Vasco); 5.º) Islamir Ferreira Queirós (Vasco); 6.º) Alberto Arouca Monteiro (Magnatas).

75 metros rasos — 1.º) Sérgio Aguiar (Vasco) — 9s5d; 3.º) Cláudio Nunes Teixeiar ((Fla) — 9s5d; 4.º José Ronaldo Chaves de Sousa (Magnatas); 5.º) Antônio José L. Nascimento (Vasco); 6.º) Olívio Cléber Mesquita (Fla).

Revesamento 4x75 metros rasos — 1.º) Equipe do Vasco, com Antônio, Mário, Paulo e Sérgio, com 37s7d. 2.º) Equipe do Flamengo, com Olívio, Sérgio, Cláudio e Murilo, 39 segundos.

3.º) Equipe do Magnatas, com José Ronaldo, Remaldo, Alexandre e Antônio, com 39s7d.

4.º) São Sebastião; 5.º) Petroquímicos; 6.º) Fluminense.

Salto em altura — 1.º Osvaldo Marques Miranda (Vasco) — 1,55m;

2.º) Jamerson Coelho (Fla) — 1,50m;

3.º) Amauri Augusto L. Cirne (Vasco) — 1,50m;

4.º) Paulo Vitor Lewis (Vasco) — 1,45m; 5.º) José Ronald Chaves Sousa (Magnatas) — 1,45m. 6.º) Augusto Pontual (S. Sebastião) — 1,40m.

Salto em distância — 1.º) Sérgio Aguiar (Vasco) — 5,44m;

2.º) Paulo Cheade (Fla) — 5,20m;

3.º) Reinaldo Ferreira Rocha (Magnatas) — 5,16m;

4.º) Murilo Florindo Cruz (Fla) — 6,07m; 5.º) Alexandre Borges Filho (Magnatas) — 4,99m; 6.º) Augusto Pontual (S. Sebastião) — 4,79m.

contagem final

A contagem final na competição de atletismo masculina, desenrolada no Estádio Atlético da Gávea, foi a seguinte:

Campeão — Vasco — 99,5 pontos.

Vice — Flamengo — 86.

3.º — Magnatas — 36,5.

4.º — São Sebastião — 30.

5.º — Fluminense — 14.

6.º — Petroquímicos — 8.

O Flamengo, ao conquistar o título de futebol de botão, categoria 11 a 13 anos, a liderança da classificação geral, se distanciando bastante do Fluminense, que não obteve boas colocações nas duas classes. O Magnatas foi vice-campeão.
Na classe maior, o Carioca conquistou o bicampeonato, ficando o Vasco em segundo. A competição, realizada no ginásio do Grajaú, teve boa assistência, desenrolar tranqüilo e os jogadores contaram sempre com grande incentivo de suas torcidas.

classificação

Na categoria menor a classificação geral foi a seguinte:

Campeão — Flamengo; Vice — Magnatas; 3.º Vasco; 4.º — ASA; 5.º — Grajaú; 6.º — Petroquímicos; 7.º — Ginástico; 8.º — Fluminense.
Na categoria maior:

Campeão — Cariocas; Vice — Vasco; 3.º — Magnatas; 4.º — ASA; 5.º — Flamengo; 6.º — Fluminense; 7.º — Grajaú; 8.º — Ginástico.

campeões

Alexandre de Almeida e Albuquerque e Costa representou o Flamengo na classe menor. Para chegar ao título ganhou o Fluminense por 16 a 2, o Grajaú por 14 a 13, o Vasco por 10 a 9 e o Magnatas por 12 a 7. Julio César Gomes representou o Cariocas e para chegar ao título maior ganhou o Magnatas por 3 a 2 e o Vasco por 17 a 10.

Na classe menor o torneio apresentou os seguintes resultados: Fla 16 x Flu 12; Fla 14 x Grajaú 13; Magnatas 6 x Petroquímicos 2; ASA 9 x Ginástico 3; Flamengo 10 x Vasco 9; Magnatas 7 x ASA 3; Flamengo 12 x Magnatas 7.

Na classe maior: Fluminense 9 x Ginástico 1; ASA 8 x Grajaú 3; ASA 9 x Fluminense 4; Vasco 9 x Flamengo 8; Carioca 3 x Magnatas 2; Vasco 11 x ASA 10; Carioca 17 x Vasco 10.

autoridades

A competição foi coordenada pelo Sr. Martião da Silva, diretor de Setor. O Sr. José Joaquim Leal Filho funcionou como anotador. Os Srs. Sérgio de Sousa Bispo, Zacarias Gama, Daud Pachá e Martiia Silva funcionaram como juízes.

flamengo vê flu valendo a final

Fluminense x Flamengo é a grande sensação da rodada de vôlei prevista para hoje, à noite, no ginásio do Sírio, partida válida pela classe menor, e que apontará o finalista da categoria, cujo adversário será o ganhador de ASA x Magnatas, jôgo também programado para o mesmo local.

O torneio prosseguirá amanhã, com jogos pela série colegial e de clubes, destacando-se, na primeira, a partida entre as equipes do Abel e do S. Agostinho, classe maior, no América, enquanto que entre os clubes Botafogo e Tijuca — feminino — farão o clássico, em local ainda a ser designado.

clubes

A rodada de hoje, série de clubes, está assim formada:

19,30 — ASA x Magnata (11 a 13) semifinal.
20,15 — Fluminense x Flamengo (11 a 13) — semifinal.

amanhã

Para amanhã, no Monte Sinai, estarão em ação:
20,00 — Botafogo x Tijuca (feminino) — semifinal.
20,45 — Magnatas x Flamengo (feminino) — semifinal.

sexta-feira

Os jogos a serem disputados sexta-feira, no ginásio do Monte Sinai, são os seguintes:
19,30 — Magnatas x Fluminense (13 a 15) — semifinal.
20,15 — Flamengo x Tijuca (13 a 15) — semifinal.
As finais serão realizadas domingo, à tarde, no ginásio do Tijuca, com os jogos:
14,30 — Final de 11 a 13.
15,30 — Final feminino.
16,30 — Final de 13 a 15.

colégios

A rodada colegial de amanhã, no América, é a seguinte:
14,30 — Abel x S. Agostinho (13 a 15) — semifinal.
15,30 — Americana x Alfredo Filgueiras (13 a 15) — semifinal.
16,00 — ASCB x Orlando Rocas (feminino).
16,45 — Bennett x vencedor de Santa Marcelina x Assunção (feminino) — semifinal.

finais

As finais do torneio colegial serão disputadas sexta-feira, no ginásio do América, com os jogos:
14,30 — Final de 11 a 13.
15,30 — Final de 13 a 15.
16,30 — Final do feminino.

cirandinha

O Flamengo apareceu no futebol de salão com um verdadeiro fantasma, um garôto que atende ao sugestivo apelido de Michila. O pequeno, em apenas quatro jogos, fêz 52 gols, premiando um adversário do Fluminense com a maior goleada: 16 a 62. O General só faltou chorar...

Enquanto a turma do Flamengo comemorava o título conquistado, o Cabo, comandante do Abel, esclarecia que a camisa usada pelo Michila não voltaria à Gávea: — Michila é de Niterói e vai levar a camisa como recordação. É a guerra... a guerra...

Preguinho, que tantas glórias deu ao Fluminense, hoje, acompanha seus netos às competições. Os meninos defenderam o tricolor no futebol de botão — mas, não foram lá das pernas. Foi o que bastou para que o Preguinho deixasse cair firme em cima do Reizinho, inclusive afirmando que futebol de botão não é esporte...

Enquanto tôda a cidade procura identificar João Teimoso e a sua já ultrafamosa "gang" — sabemos que o agente 007 está para chegar ao Brasil a fim de identificar o João — o pessoal do Petroquímicos, meio sôbre a bola de cristal, "descobriu" que o coleguinha César é um dos agentes da Ciranda. Logo êle — uma flor...
Coitado do Pachá. O homem ficou verdadeiramente impossível quando viu o representante do Grajaú empatar de 12 a 12 com o Michila. Dava berros, coçava a cabeça, gesticulava — enfim, parecia louco. Os dois meninos foram para a prorrogação e o Michila venceu. Mesmo sob ameaça de um enfarte, o Pachá ainda encontrou fôrças para abraçar o vencedor.

Ana Angélica, do Magnatas, ficou ultra-satisfeita quando soube que seu clube ganharia no basquete por não comparecimento do adversário. Entre assustado e satisfeito, João viu quando a menina, na quadra, ensaiava um iê-iê-iê.

Mário Mocho, como sempre, encontrando desculpas para justificar as derrotas de seu clube. No final, mexe, remexe, soma, subtrai, multiplica etc e tal — e o Fluminense venceria SE, SE... Vai se ver, o tricolor foi mesmo quinto, brigando com o Petroquímicos — levando para o beleléu as aspirações do General...

O Gérson, assessor do Chico Figueiredo, a hora que quiser, pode entrar para a "gang" da Ciranda. O homem se revelou um emérito gozador. Ainda que com a cabeça inchada com a vitória almirantina, em pleno Gávea, o homem deu um grito de mostrar aos vascaínos a dura realidade.

No portão de saída da Gávea, existe um enorme placar dos Jogos e o Gérson, em meio às comemorações almirantinas, tratou de atualizar seus números. Quando o pessoal do Vasco deixou o estádio, já estava, liquida, a diferença de 15 pontos que o Flamengo mantém sôbre o Vasco na contagem geral.

João anda pensando em editar um Corredor Polonês para certas figuras difíceis que, vez por outra, aparecem nas competições. Durante o atletismo, na Gávea, certos leões andaram querendo se espalhar. Pena que o Fred e o Carequinha não tivessem lá à procura de auxiliares...

A horrorosa Rosane vibrando intensamente com a vitória dos meninos do Magnatas, no vôli. Lá para as tantas, a menina, uma tremenda gozadora, confundiu certo colequinha com um torcedor do ASA e, julgando que o mesmo estava sofrendo com a derrota de "seu" time, passou a abaná-lo com um jornal para que "recuperasse o fôlego"...

Quando começou o jôgo entre o Tijuca e o Vasco, vencido pelo primeiro, Rosane começou a ficar triste, pensando que seu próprio adversário seria o clube da Praça Saenz Peña. Revelando seu estado de espírito dizia que "de zero ou um, nós não perdemos". Mas, mostrando não acreditar em vitória, esclarecia que "pelo menos cinco pontos nós fazemos".

Sete meninas do Tijuca estrearam ontem defendendo o clube e por isso, entraram em campo com os rostos pintados. O Rui Proença, que muito triste assistiu à derrota das meninas do Vasco, estranhou o fato: — "O Vasco já sabe que estas meninas são boas; não precisavam entrar mascaradas.

Voltando ao Mocho, o homem arrancou uma explicação para o quinto lugar de sua equipe no atletismo: — "Perdemos nosso melhor atleta no salto em distância, que não pôde participar das corridas. Lôbo Mau pode garantir que o "endurecimento" previsto pelo Mocho seria mesmo com o GE São Cristóvão. Com os primeiros — não.

Quando terminou a competição de atletismo, o Mocho estava todo inchado. Com o rosto inchado já surgira na pista. Depois da vitória vascaína, ficou com a cabeça. A inchação facial era conseqüência de um dente, logo chamado de "vascaíno" pelos rubro-negros...
Albertus, filho do Albertus — humorista que, na Fôlha Sêca, procura imitar a Cirandinha — passa pela redação e olha para o João, muito sério. O menino é cobra da natação, defendendo o Satélite. Como é um papa-medalhas nos Jogos, o pai está pensando em levá-lo para a equipe da "Fôlha" a fim de reforçá-la. Mas, por enquanto, o time do Albertus é mesmo a Cirandinha...
Vai ter fleugma inglêsa assim na China. Os brotos mais bonitos desfilando e o cara de pau, na maior insensibilidade, de short e camiseta. Para complementar a belíssima indumentária um tamanco muito do velho, caindo pelas tabelas. Por isto, logo descobriram que o Marcos, do Tijuca, deveria se chamar Manuel...

Voltando a Rosane, do Magnatas, a menina fêz beicinho quando soube que o próximo jôgo de seu clube será contra o Flamengo. É que a môça tem suas quedas rubro-negras. Abre o ôlho Élcio, que seu time está assim de espiães...

Depois que o João viu como a Margarida, diretora do Botafogo, trata as suas atletas, pensou logo em se mascarar de môça e treinar vôli. Acabado o jôgo contra o Fluminense, a Margarida abriu um saco enorme e, bancando a mágica, danou a distribuir pastelões, bombons, doces etc. Se o Lôbo Mau está presente, ia se lembrar logo da história do Chapèuzinho Vermelho...

Élcio Amorim deu até festa no Magnatas pelo terceiro lugar que seus meninos obtiveram no atletismo. Muito animado, o Élcio não cansava de afirmar que vencer o Fluminense é mais que um prazer, é "uma satisfação imensa". A euforia do Élcio fêz o João lembrar aquela historinha que começa — quem nunca comeu melado...
Maria Celeste, do Instituto de Educação, tôda prosa no Tijuca com a reportagem publicada no JS sôbre as meninas do Instituto de Educação. A alegria da menina era tanta que gastou um saco de confetes em cima de um certo coleguinha — que também ficou prosa...
Aliás, o Tijuca jogou reforçado com duas cobrinhas do Instituto de Educação: a Regina e a Valéria. João só gostaria de saber por que a Maria Celeste, ao falar da Valéria, amigàvelmente, referiu-se à colega como "a louca"...

Esta tarde, João vai comparecer ao ginásio da Gávea para ver Maria Celeste, Regina, Valéria e as demais normalistas jogando contra o Orlando Roças. João tem bom gôsto e não perde competição em que as meninas do azul-e-branco estejam presentes. Lôbo Mau, muito saliente, fica prêso.

copa rio branco 32

mário filho

Martim segurou uma ponta da bandeira, Domingos outra, a bandeira uruguaia cobriu a cabeça dos jogadores brasileiros, assim o escrete apareceu diante da multidão. De cima a torcida uruguaia via a bandeira azul e branco correndo em volta do campo. Os gritos de Brasil ecoaram nas tribunas Amsterdam, Antuérpia, Colombes e América. Os brasileiros pararam no centro do campo, Martim, Vitor, Domingos e Itália ficaram segurando a bandeira os outros jogadores formaram um círculo em volta dêles e ergueram três urros ao Uruguai.

Apareceu Tejada, de "short", com um paletó esporte azul, debruado de branco, um "cache-col" branco, um boné enterrado na cabeça. Vinhaes cumprimentou-o, apresentou Martim, "capitão de la equipe, señor Tejada", em uma mistura de castelhano e português, Irineu Chaves entregou a bola Mac Gregor, Tejada apertou-a entre as mãos. Em volta jogadores brasileiros e uruguaios se abraçavam. Nazzazzi só se lembrava de Domingos. "E Nilo? Não veio? Foi bom Nilo não ter vindo". Vinhaes explicava que pela combinação entre a CBD e a Asociación Uruguaia podia haver substituições de jogadores, Tejada conhecia o acôrdo. Os fotógrafos surpreenderam Vinhaes e Tejada, Tejada entre Martim e Nazzazzi, Domingos apertando a mão de Nazzazzi, depois pediram uma pose do time.

Os uruguaios posaram com a defesa em pé, o ataque de cócoras, os brasileiros botaram no centro a corbele de flôres oferecida pelos uruguaios, Vinhais ficou numa ponta, Irineu Chaves na outra, metade dos jogadores de pé, metade ajoelhada. Parara de chover. O campo, porém, estava molhado e fazia frio. O tempo era uruguaio. Tudo ali era uruguaio.

Martim e Nazzazzi pararam diante de Tejada. Chegara o momento do "toss". Tejada tirou do bôlso uma moeda de **Diez centésimos,** exibiu-a na palma da mão. Martim disse: cara. Nazzazzi disse: "la chuz". Tejada atirou a moeda no ar, quis apará-la, a moeda caiu na grama. Cara.

Martim olhou em volta. Soprava o vento na direção do norte-sul. Martim não respondeu logo. A bandeira da CBD tremulava na tôrre olímpica, se o Brasil vencesse, acabado o jôgo a bandeira brasileira subiria sòzinha e sòzinha ficaria lá no alto da tôrre olímpica. Martim apontou para a tribuna Amsterdam. "Eu fico com aquêle lado". Nazzazzi deu as costas, dirigiu-se para o lado da tôrre de Colombes. Colombes lembrava o primeiro campeonato olímpico vencido pelos uruguaios, Amsterdam lembrava o segundo.

Martim também rodou sôbre os calcanhares. Com um pouco os dois times estavam formados. Quem estava no gol uruguaio não era Ballesteros, era Machiavelo. Os outros, porém, se chamavam Nazzazzi, Mascheroni, Gestido, Castro, Dubarte, Cêa...

O coração de Rivadávia Corrêa Méier bateu mais forte quando o **speacker** depois de um momento de pausa — os dois times prontos, só faltava o apito de Tejada: "Duharte movimenta a bola, dá um passe para Cêa, atacam os uruguaios". O Raulzinho calara a bôca. Dona Silvia sorriu para Rivadávia, Rivadávia empurrou o carro do Raulzinho até a garagem, depois voltou. A voz do **speacker** se afastava, se aproximava: "Castro passa a Garcia, Ivan tomou a bola de Garcia, avançam os brasileiros". Rivadavia parou, o Raulzinho ameaçou chorar de nôvo. Rivadávia tornou a empurrar o carro, mais devagar, para não perder um só detalhe do ataque dos brasileiros. "Gradim recebe a bola, passa a Leônidas, Leônidas emenda um pelotaço! Machiavelo defende". Rivadávia suspirou, Dona Sílvia veio dizer que quase os brasileiros tinham feito um gol.

"Você quer saber de uma coisa, Riva? — o Almirante Raul Tavares estava junto do rádio e lá ficou. — Eu Acho que êsse escrete não é tão ruim quanto se pensa".

O carro de rodas de borracha do Raulzinho deslizou pela varanda, o Raulzinho, de tão quieto, parecia estar escutando também a voz do radialista.

O Ministro Araújo Jorge torceu o corpo pregado na cadeira. Jarbas chutou, a bola passou raspando a trave. O Ministro Araújo Jorge sorriu, como que pedindo desculpas a Castelo Branco e a Alarico Maciel. "Os senhores compreendem, eu sou brasileiro". Castelo Branco respondeu: "Eu ficaria admirado se o senhor ministro não torcesse". O Ministro Araújo Jorge não olhava mais para Castelo ou Alarico Maciel. Os brasileiros voltavam a atacar. A bola veio alta, Gradim pulou com Nazzazzi, a cabeça de Gradim foi mais alto do que a cabeça de Nazzazzi, Gradim girou o corpo no ar, ficou de costas para o gol, cabeceou para trás, para Leônidas. Leônidas soltou o pé, Machiavelo abraçou a bola. "Uma coisa que eu lhe queria dizer, Doutor Castelo Branco". Castelo Branco prestou atenção. "Eu — continuou o Ministro Araújo Jorge — desde ontem desisti de mandar seguir os jogadores". "Por quê?" — Alarico Maciel perguntou. "Porque tôdas as informações que recebi foram boas. Êles só saíam acompanhados e às nove e meia estavam no hotel para dormir".

"Eu não dizia, Irineu? — Cabalero segurou o braço de Irineu Chaves, sem tirar os olhos da bola. — Veja o Gradim". Irineu Chaves via o Gradim, via o Leônidas, via o Paulinho, via todos os jogadores. Martim tomara conta do campo. Um uruguaio perto de Irineu Chaves resmungou: "Silvera se parece com Zibbecchi".

Onde Martim foi buscar tanto jôgo? — era o que Irineu Chaves queria saber. De Domingos êle se espantava. Houve um momento em que Duharte ficou a três jardas do gol. Quando êle ia chutar, quando a multidão se ergueu, abrindo a bôca para o grito de triunfo, Domingos surgiu, botou o pé na frente, deu um drible de um centímetro em Duharte, saiu com a bola, andando devagar, como se não tivesse pressa. Cabalero teve que arrancar um lenço do bôlso e passá-lo pela testa, Irineu Chaves soltou um suspiro que parecia saído do fundo d'alma dos poetas, depois pôde respirar à vontade. "Domingos não falha — fêz Irineu Chaves. — Mas um dia êle me mata antes de salvar o gol".

Entre a grade e o campo havia uma pista de quatro metros. Era de lá que Vinhais, Aimoré, Oscarino, Benedito e Canali assistiam ao jôgo, deitados, um ao lado do outro "Es como se tuvieran hambre!" — foi o que Vinhais ouviu. Sim era como se os brasileiros estivessem com fome, fome de bola. A impresão de que ia ser um jôgo fácil para os uruguaios se fôra de vez. E Vinhais ainda tratava de animar mais os jogadores. "Jarbas!". Jarbas voltava-se, escutava Vinhais. "Procure centrar para a cabeça de Gradim". Jarbas acenava um sim, a primeira bola que êle pegasse, Vinhais haveria de ver, iria direitinho para a cabeça de Gradim. "O que eu gosto de Gradim — Vinhais estrelaçou as mãos, fêz um pequeno travesseiro de osso e carne para descansar o queixo, Oscarino achava que Vinhais estava falando para êle e Aimoré também — o que eu gosto de Gradim é que êle entra sôbre os zagueiros, todo mundo imagina que êle vai cabecear para o gol". Martim avançou com a bola, a bola saiu dos pés de Martim, foi para os pés de Jarbas, Jarbas mandou a bola direitinho na cabeça de Gradim, Gradim rodou o corpo no ar, ficou de costas para o gol, de frente para Leônidas.

Os braços de Aimoré e Oscarino rodearam o pescoço de Vinhais, Vinhais recebeu beijos no rosto, os corpos de Benedito, de Canáli, rolaram pela pista, abraçados, a bola estava, no fundo das rêdes. Machiavelo ainda não se levantara.

Podiam-se contar as palmas, localizá-las. Elas partiam de onde estavam alguns brasileiros. A multidão ficou quieta, sem saber o que fazer com o gol de Leônidas, achando exagerado o entusiasmo que se apossara dos jogadores de camisa branca com a gola azul. Vá lá que Leônidas saltasse de braços abertos, que gritasse gol.

Até o goleiro, porém, atravessara o campo para abraçar Leônidas.
Leônidas caiu, os jogadores brasileiros amontoaram-se em cima dêle.

Por alguns momentos ninguém viu Leônidas, depois Leônidas apareceu de nôvo, foi carregado em triunfo, havia jogadores — o lateral direito, a multidão não sabia o nome dêle, nem o nome do extrema esquerdo, o do centro avante sim, porque êle usava um nome que todos os uruguaios guardavam: Gradim, enxugando lágrimas com as costas das mãos. A bola ficara no fundo das rêdes, Machiavelo já se levantara, Nazzazzi, de cabeça baixa, apanhou a bola, chutou a bola para o meio do campo. Um a zero não queria dizer nada. Daqui a pouco os uruguaios fariam um gol, e depois outro e depois outro. Os brasileiros iam ver. A redação estava quase vazia. Eu ouvi o radialista descrever o gol de Leônidas — o Otaviano ligara o rádio perto da janela — e sorri para Roberto Marinho, que entrava. "Como vai o jôgo?" — pergunto Roberto Marinho".

"Por enquanto, vai bem — eu respondi.

— O Leônidas acaba de marcar um gol".

"Você acha que os brasileiros podem vencer?". Eu queria achar, bem que tinha vontade de achar. "Pelo menos de zero, Roberto, a gente não perde mais". Roberto Marinho devia ver: Quando os brasileiros tinham partido para Montevidéu, ninguém acreditava que êles fizessem alguma coisa. "E o gol de honra foi feito, Roberto". Roberto Marihno disse então que, como não havia jeito de uma vitória dos brasileiros, o melhor seria pensar em uma primeira página fora de futebol. O "Austurias" levara de manhã o Artur Bernardes para o exílio. E era isso que o Santana vinha mostrar, com um punhado de provas fotográficas ainda úmidas. "Vamos fazer um "pass-partout" de página inteira sôbre a partida do Bernardes. A Copa, Manuel Gonçalves — o Manezinho aproximara-se de Roberto Marinho — ficará na terceira página". O **speaker** uruguaio gritava: "Reajem los orientales.

Reación fulminante, amigos oyentes".

---

a vida como ela é

nélson rodrigues

o gato cego

O menino era a adoração daquela família de mulheres. Homens, ali só mesmo o pai, um médico frustrado, e Bebéto, o filho único, então, com cinco anos. Criado nas sais da mãe, das tias, da babá negra, submetido a um carinho extremo e histérico, o guri saíra um fenômeno. Apesar da idade, ainda usava chupeta e, na falta desta, metia os cinco dedos na boquinha glutona e os chupava, ferozmente. No dia em que completou os cinco anos, fêz-se na sala um círculo de tias, no centro do qual colocaram Bebéto. Então, uma das tias, inclinou-se e fêz a pergunta:
— Meu filho, quando você crescer, quer ser o quê, hem, meu filho?
Nenhuma resposta. Com o dedinho no nariz, intimidado, o pirralho parecia incerto da própria vocação. Uma das tias, com a habitual falta de graça dos adultos, sugeriu a blague antediluviana:
— Presidente da República, é?
Risos. Então, o pai, que estava fumando um charuto ordinaríssimo ,aproximou-se. Espiou, por cima de vários ombros e decidiu:
— Vai ser médico, pronto. Médico como o pai!
De noite, no quarto, Dr. Sinval, que era o pai, e D. Detinha, que era a mãe, tiveram um pequeno bate-bôca conjugal, a respeito. No seu preconceito contra a medicina, a mulher perguntava:
— Médico pra quê? Pra morrer de fome, como tu?
Em pé, no meio do quarto, o marido desabotoava a camisa. Ofendeu-se:
— Você já morreu de fome, já? Sossega leôa?
A verdade é que o Dr. Sinval carregava nas costas o pêso de um duplo fracasso, na clínica e no lar. Êle próprio, com uma brutal amargura, bufava: "Sou um fósforo apagado na minha própria casa!" Tôdas as suas opiniões eram consideradas, textualmente, "palpite errado". Desconsiderado pela espôsa e pelas cunhadas, seu único e escasso prazer na vida limitava-se aos charutos, cujo odor sufocava. Mas com o hábito da derrota, Dr. Sinval já se preparava para uma nova frustração na pessoa do filho. E, súbito, acontece um pequeno fato transcendente que fêz inclinar a balança a seu favor. Tinha Bebéto 8 anos quando o surpreenderam, certa vez, de canivete em punho, raspando as pernas de um passarinho vivo. Pronto! como discutir uma evidência tão espetacular? Apanhando a avezinha ainda latejante, O. Detinha precipitou-se para dentro, numa euforia convulsiva. Exibiu o pássaro sem pernas, como um troféu minúsculo e incomparável.
— Dá pra médico! Dá pra médico!
De noite, quando o marido chegou, D. Detinha anunciou, patética:
— Vai ser cirurgião!
Passou. Bebéto, sempre tratado na palma da mão, cresceu, faz o ginasial ,etc., etc. Quando estava para entrar na Faculdade, o Dr. Sinval o requisitou: "Vem cá, meu filho, vem cá!" Catou nos bolsos um charuto, cortou nos dentes a ponta do charuto e indagou: "Qual é o ramo de medicina que você prefere?" O rapaz não titubeou. Olhou para o teto e largou a bomba:
— Quero ser veterinário.
Estava sendo sincero. O ex-estripador de passarinhos virara a mão: tomava-se, agora, de uma piedade atroz dos animais. Não podia ver um cão vadio e sarnento no meio da rua, que não lhe fizesse festas, o diabo. Mas o pai, que sonhava para o filho uma clínica fabulosa, caiu das nuvens. E, pela primeira vez, perdeu a paciência e a compostura: "Veterinário, imagine!" E foi para a cidade rosnando: "Êsse meu filho saiu-me uma boa besta!" Durante uma semana, andou amarguradíssimo, ruminando o problema. E chamou o filho, outra vez, para uma nova conversa, entre quatro paredes. Tratou de dissuadi-lo: "Sabes o que é que interessa, em medicina? Batata? Queres saber?" Baixou a voz: "Psiquiatria!" E o rapaz' "Por quê?" Acendendo um dos seus hediondos charutos, o velho expandiu-se:
— Porque psiquiatria é uma mina, um negócio da china.
— No duro?
Dr. Sinval, veemente, repetiu: "No duro, sim". Argumentou com o próprio caso:
— Eu sou médico parteiro. E que ganhei com isso? — êle próprio respondeu, com um humor sinistro: Dívidas e calotes. Ninguém me paga.. As clientes espetam, ouviste? Penduram as contas, vê se te agrada?
A mãe de Bebéto e as tias benziam-se só de ouvir falar em psiquiatria. D. Detinha interpelou o marido: "Você quer que o Bebéto vá tratar de malucos?" Acrescentava, para os lados: "Deus me livre!" No fundo o que a assustava era a possibilidade de que um dos futuros clientes do filho o esganasse, num acesso homicida. Dr. Sinval teve que esclarecer:
— O Bebéto pode fazer psicanálise.
Explicou que a psicanálise não oferecia o menor perigo, nem para o médico, nem para o doente. Aventurou uma blague segundo a qual o mais perigoroso dos dois era, ainda, o psicanalista. Impressionado, D. Detinha pediu outras explicações. Então, o Dr. Sinval, mascando o charuto, afirmou:
— Sabe o que é a psicanálise, para encurtar conversa? Um bate-papo.
— Como assim?
E êle, convicto: "O médico senta e o cliente deita. Os dois se põem a conversar e pronto. Isto é a psicanálise". Houve, em tôrno, uma impressão profunda, que tocou o próprio Bebéto. D. Detinha engoliu em sêco: "Só?" Confirmou: "Só". E foi acrescentando:
— Ainda por cima, o seguinte: o analisado não é doente nem aqui, nem na Conchinchina. Na maioria das vêzes, tem uma saúde de ferro e vai lá porque não tem o que fazer e pode pagar duas mil pratas por sessão.
Ao longo dos meses, dos anos, Dr. Sinval foi defendendo seus pontos de vista com obstinação. E não há dúvida que, em caso, as mulheres estavam tentadas por tamanha facilidade. Finalmente, Bebéto chegou ao último ano de medicina. Sem que o dissesse a ninguém, trazia, no mais íntimo de si mesmo, a melancolia do veterinário frustrado. Capitulara ante a psiquiatria porque era um fraco de vontade e porque a mãe e as tias haviam concordado. Avisa, porém, com a necessária antecedência: "De maluco, eu não trato". Formou-se. Mas os colegas juravam, num exagêro jocoso e cruel, que êle não saberia aplicar uma injeção, nem receitar um comprido de dor de cabeça. No dia em que voltou da missa de formatura, reuniu-se, de nôvo, a família. Dr. Sinval disse, na ocasião:
— Agora, só está faltando um consultório, mas olha: é indispensável que seja um consultório com ar de "boite". O ar de "boite" é o "X" do problema.
Então, com seu jeito de triste, Bebéto permitiu-se um desabafo: "O diabo é que eu não entendo tostão de psiquiatria!" Mas o pai estava lá, vigilante e atalhou, definitivo:
— Não entende, nem precisa entender. Além disso, não te esqueças disso: tu vais tratar de pessoas absolutamente sãs.
O filho que não tinha um caráter muito firme e fôra estragado pelos mimos, rosnou, numa pusilanimidade total: "Espêto!" Espêto!" De noite, na hora de dormir, a mãe foi levar-lhe, como de hábito, uma xícara de mate mórno. Bebéto suspirou. Teve um lamento arrancado de suas profundezas:
— Eu quis tanto ser veterinário!
Aquelas mulheres, economizando tostão a tostão, através dos anos tinham juntado uma quantia substancial. E, assim, pôde montar-es, no centro da cidade, um consultório que parecia extraído dos "Mil e Uma Noites" e oferecia no seu aspecto todo o ar necessário de uma "boite" .Era uma coisa tão bonita e insólita que D. Detinha exigiu do marido: "Olha, Sinval, você não pode fumar, aqui, seu charutos. Fume onde quiser. Aqui não". Prontamente êle atendeu. Foi à janela, atirou em cima de um bonde um dos seus mata-ratos inenarráveis. No fundo, deu razão à mulher, pois lhe pareceu que fumar um charuto barato naquêle ambiente, seria uma profanação. Inaugurou-se, numa quinta-feira, o consultório quase oriental. Dr. Sinval, com as duas mãos nos bolsos, olhando de um lado para outro, inclusive para cima, com uma euforia de pai do proprietário, exclamou:
— Com êsse traço aqui, tu podes cobrar, no barato duas mil pratas por sessão!
Mas nessa noite, o novel analista entrou em casa com um gatinho que encontrar numa sarjeta, miando com a mais patética das sinceridades. Na cozinha deu leite num pires, ao pequeno e solitário animal. Depois sentou-se na cadeira de balanço, com o gatinho no colo. E o afagou, horas a fim, com a mais desesperada das ternuras.
A primeira cliente que se submeteu à psicanálise do Bebéto, foi uma grã-fina, loura e linda, que pagou as duas mil pratas da sessão, com lânguida naturalidade. Estava, ali, porque, 15 dias atrás, enfiara um cigarro aceso na vista de um gato, cegando-o. Fumando um outro cigarro, e com divertida curiosidade, perguntava ao jovem médico, dono de um consultório tão bonito:
— Isso quer dizer o quê?
Durante um longo, um infinito minuto, êle não respondeu nada. Súbito, estendeu a mão:
— Quer me ceder, um momento, o seu cigarro?
Sem compreender, a grã-fina atendeu. Êle arremessou-se, então. Dominou-a ràpidamente. Colcou, num dos seus olhos azuis e lindos a braso do cigarro. Largou-a, cega, enchengo o edifício com seus gritos. Quando arrombaram a porta e invadiram a sala de psicanálise, êle, de braços cruzados, esparava, sem mêdo e sem remorso. Primeiro, foi levado para a delegacia. Depois, tiveram que interná-lo.

parque de diversões

mister eco

é preciso ver e ouvir eliana

Os responsáveis pelo **show**, ao que parece, não fizeram fé em Eliana. Não acreditaram pudesse ela, sem Booker Pittman, dar conta do recado.. O espetáculo estava previsto para que a cantora se apresentasse, como sempre, ao lado de Booker. E acontece que o grande músico norte-americano adoeceu, buscando-se, então, outra composição. Que surgiu, após muitos estudos e adiamentos da estréia, com a introdução de um harmonicista.
Eliana, todavia, não é mais aquela menininha que cantava esganiçado e se perdia nos agudos, necessitando, por isso da cobertura de Booker Pittman — cobertura de prestígio e da arte do grande músico. Eliana é hoje em dia uma cantora pràticamente completa, realizada, cantando bonito e emitindo graves de rara beleza, mostrando, quando necessário, um **feeling** surpreendente e pronunciador de que muito ainda poderá alcançar.
Não temo mesmo em afirmar que Eliana está liberta do cordão umbelical que a prendia a Booker Pittman, o que só poderá ser motivo de justo orgulho para quem a conduziu nos caminhos artísticos. Essa descrença de que Eliana pudesse, sòzinha, garantir o espetáculo, é que pôs defeitos na estrutura do **show**, prejudicando, sobretudo, o seu **timing**, com a inclusão de um gaitista perfeitamente dispensável e ao qual o público não dá a menor atenção — nem faz por merecê-la — e submetendo-se a artista a um contínuo troca-troca de roupas. Se o gaitista, quando se apresenta, dá a impressão de ter chegada a hora do recreio, durante a qual todos devem conversar e tratar de outros assuntos, os vestidos de Eliana, constantemente mudados em desabalada correirà até a porta, são de desconfiar que existe um figurinista oculto fazendo o seu desfilezinho de modas.
Mas, se êsses defeitos prejudicam o espetáculo, tècnicamente, servem êles para o maior elogio de Eliana, que os domina, e evidencia a cantora que as discrepâncias não correm por sua conta. É preciso ver e ouvir Eliana, uma cantora que já dispensa o escudo protetor de Booker Pittman e parte célere para o amadurecimento artístico.

couvert

Durou duas horas a palestra-show que Flávio Cavalcanti e a equipe do seu programa de televisão realizaram, domingo último, no Clube Petropolitano, para um público calculado em quase mil pessoas. Ilustrações musicais de Jorge Veiga, Zezé Gonzaga, Marcos César, Luís Cláudio, Sílvio Silva, Venilton Santos, Nuno Roland e Silvino Neto. *** Quem cantou também, apanhado de surprêsa, e acompanhando-se ao violão, foi o jornalista Sérgio Bitttencourt. E como agradou! *** O espetáculo, que foi prestigiado pelo jovem prefeito de Petrópolis e por outras altas autoridades da linda cidade serrana, culminou com um almôço de excelente repertório na residência cinematográfica do titular de "Um Instante Maestro", almôço regido proficientemente pela sra. Belinha Cacalcanti. Todo mundo pediu bis. *** Louvação ao disco "Louvação", louvação ao **jingle** do JORNAL DOS SPORTS, ambos da autoria de Gilberto Gil, bobó de camarão louvando os oitenta convidados especiais, fazem a festa de hoje no Petit Club, uma promoção comandada por Gilda Grilo. *** Il Menestrello é o nome de uma boate recentemente inaugurada em São Paulo. Proprietários: Juca Chaves e Miriam Batucada. *** No Lisboa à Noite, o dr. José Veiga Simão, Reitor da Universidade de Moçambique, em companhia do dr. Leal Rodrigues, presidente da Federação das Associações Portuguêsas do Brasil. *** A boate Sarau, por decisão do sr. Carlos de Laet, foi incluída no roteiro turístico da cidade. *** Le Buffet fazendo o seu público e impondo a sua categoria. Mário e Pino fizeram, realmente, uma boa casa de frios e massas, que conta com os bons serviços do relações-públicas Wilson Alves. *** Veronika, uma boa cantora, é a **lady-crooner** da boate Gaslight, que reabre amanhã, em nova fase. *** Muito elogiadas as camisas modêlo Ronnie Von, que o colunista Fernando Lopes está usando. Aderiu ao Iê-iê-iê. *** A disputa pela autoria de "A Praça" já está na Justiça, prometendo revelações sensacionais. Os que a disputam —Carlos Imperial e o estudante Nirto — já gravaram depoimento para o programa "Um Instante Maestro" que irá ao ar sábado próximo. *** Silvino Neto, em mesa grande da Adega de Évora, comemorando a vitória de sua marcha-rancho "A Guanabara se vestiu de Chita", no Festival de Música Junina. *** Maurício Paiva, agora desligado da sociedade de uma casa noturna, fundou, com Miriam Conceição, uma agência de empresamentos artísticos, espetáculos e promoções. *** De Carlos Imperial ao Parque de Diversões: "Fim uma música tão ruim, chamada "Goiabão", que tenho vergonha de cantá-la. Mas já vendidos trinta mil discos, que hei de fazer?" *** Parece que não houve candidatos à compra, e a churrascaria "Miloitocentos" (ex-Rio 1.800) vai ser inaugurada em fins dêste mês. *** "Monumento" é uma bonita composição de Sílvio Silva e Fernando César, que vai concorrer ao II Festival Internacional da Canção. *** "Quatro Anos Sem Lalá" é a composição que hoje se inaugura no Museu da Imagem e do Som, pelo quarto aniversário da morte de Lamartine Babo, que transcorrerá sexta-feira. *** E no mais é um papelão do sr. Paulinho Machado de Carvalho proibir que os artistas filiados à TV-Record participem do Festival Internacional da Canção. Voltarei ao assunto.

Eliana é o espetáculo

de ôlho na teve

fernando lôbo

santo antònio, e a noite é de gil

Noite fria, com Santo Antônio acenando casamento, esta noite de hoje com um 13 fazendo temer quem e de temer. A noite vai ficar lá fora, a espera de outrá, nessa rotina de tempo, nesse redor da bola do mundo. Mas não será noite igual, pois dentro dela se conspira em tom macio, a presença da Bahia dentro da casa de Myrthes Paranhos. Quem fêz a chamada geral foi Gilda Grilb que se fêz cúmplice da Philips e dêste jornal para trazer o Santo Antônio da Bahia para junto de um fujão das terras do Bonfim. E a coisa está feita. E a noite aí vem para a revolução definitiva, para uma acareação de cantor e gente de letra e musica no encontro de armas com acordes e melodias que não têm tempo prá trégua.
E vai ser assim hoje mesmo. Depois das dez da noite se premedita um bobó com o camarão mais baiano que a praça entregou e entre um vinho branco e uma batida do maracujá mais suculento. Gilberto Gil explicará suas contas, escudado pelo seu violão.
O galo pode cantar lá fora que ninguem o escutará, pois há muita historia rimada, muito verso relembrado, muita cantiga renovada nesse encontro de tanta gente.
Ainda ontem, nessa mesma noite que sendo baiana era de mais festa, o moço Gilberto Gil estava soprando o balão mais colorido, de bucha firme para vê-lo céu acima, dono do espaço, pintando de mais côr e unindo num traço de fumaça branda a Bahia lá de baixo, com a Bahia mais de cima. Então eram dois olhos prêsos de esperança e de inveja, de volupia de fuga enquanto o mar morto sussurrava convite e promessa para que voasse também. E o baiano voou e veio e chegou com seu violão, sua alma, seu verso, sua coragem e sua fé. E está aí catando mil louvações e pedindo mil licenças aos donos da casa que não é sua para que escutem o seu cantar.
Como hoje é dia de Santo Antônio, muitos se unem, muitos se achegam como em volta da fogueira a querer calor de corpo e de conversa longa. Gil, seu violão, seu bom humor são desta noite que aí está, noite que casará com o dia, sem pressa nem vexame, porque é noite baiana, preguiçosa e vadia como a gente cantadora da velha São Salvador. Vamos lá que vai ser bom.

pelos canais

Sempre que se anuncia um nôvo lançamento de novela êle vem com a marca do já visto, ou do já lido. Não sei bem se esta é a linha certa. A "Sombra de Rebeca" é uma mistura, com o 'O Morro dos Ventos Uivantes" antigo filme nosso conhecido. Há quem diga que vem aí "O Vento Levou" e a "Ré Misteriosa" tem sido prato fácil. Então seguimos a novela já num sentido de saber o final, e mesmo tropeçando nas tragédias regulamentares, sempre sabendo que tudo acabará certinho. Sôbre o assunto uma notícia vem dos Estados Unidos como novidade melhor: "O livro de Hardy Andrews "A Lamp For India" é o primeiro a ser vendido diretamente à televisão pela Agência William Morris. O seu assunto básico é a história de Madame Pandit, mas são focalizadas também outras mulheres importantes da India, que ora se destacam no cenário político. Jennifer Jones foi convidada para ser a entrevistadora dessas líderes femininas". *** Vai ser lançado — ainda sem data marcada — pela TV Tupi um musical estrelado pelo maestro Cipó, que vai animar também a apresentação. Tem o nome de "Especial" e o primeiro "tape" já foi realizado. *** Está dando galho com a censura e a apresentação do "travesti" Rogéria. Os de mando sugerem que o artista se submeta à mesma operação que fêz o francês Cocinelle e então poder ser apresentado. Muita confusão no mundo do é ou não é. Por outro lado, no TV O Canal Zero, a graça se faz com "travesti". Qual a diferença, seu doutor?

ponte aérea

funcionários da TV Continental para uma
Esta nota vale destaque: O Sindicato dos Radialistas convocou sexta-feira última os assembléia, a fim de deliberarem sôbre a adoção de providências para o recebimento de salários atrasados. Ao que se sabe, são os náufragos da nau de Heron Domingues, que não sabem bem qual a porta certa onde devem bater. Por outro lado a TV Rio também está em pauta e com prazo para pagamento de salários em atraso, como também (pasmem!) a TV Globo, atrasada em "cachês" e horas extras. *** Sérgio Mendes vai deixar Niterói para uns dias no Copacabana Palace. Precisa ficar mais perto de zona do samba, pois escolhe material para dois LPs que vai gravar de volta aos Estados Unidos. Sérgio recusou qualquer propostas de aparecer na televisão. *** E ficando noivo, sob as vistas de Santo Antônio, Hailton Ferreira com Jurema Maria. Êle é um dos autores de "Onde Estão os Carnavais" e vai se incluir voluntàriamente ao grupo dos homens sérios. E vamos ficar:

de costas

Não seria justo que nos dessem um programa triste. Não merecemos nessa hora de frio e fala de guerra, a presença da morte e do desespêro. Então sejamos, pelo menos por um dia, distantes do capítulo de "Redenção" onde o Dr. Alexandre tem mais esparadrapo na cara que frases de bom-humor na bôca. E mais o humor sofrido de Hortência, o roncar sufocante do Dr. Fernando. A única coisa alegre é a esperança da menina-môça, doida pra dar uma voltinha, numa cidade com tão pouca gente pra casar.

de frente

Mas, Chico Anísio vem ao nosso encontro, às 20h15m em tom de claro otimismo. E isso é bom. Há também "Oh! Que Delícia de Show" que talvez hoje já tenha melhorado o esquema e deixado de lado aquela mania bôba de fazer gente cantar em gênero outro. O último, foi detestável a apresentação de Alvarenga e Ranchinho. Pule os jornais que cheiram à pólvora, e vão encontrar "O Barão". Êta policial bom danado! E na TV Rio, às 22h15m.

Gilberto Gil, tem noite bonita hoje no Petit Clube

música popular

torquato neto

vai fazer um ano!

Há pouco tempo, escrevi para um jornal universitário de São Paulo um artigo que resumia a minha opinião a respeito dêste assunto vastíssimo e muito empolgante: e que deve ser feito agora em Música Popular Brasileira? Foi algum tempo após o estouro da Banda, de Chico Buarque e da Disparada, de Geraldo Vandré. E eu pensava, ainda, que o assunto pudesse ser resumido em poucas laudas de considerações rápidas. É verdade que algumas das minhas previsões (as mais pessimistas, diga-se) estão sendo confirmadas. Disse que não adiantaria **apelar**, não daria em coisa alguma fazer **O Coreto**, porque Chico fizera a Banda, nem "O Estouro da Boiada" porque Vandré conseguira êxito com sua esplêndida "Disparada". Disse em vão, e não poderia supor que estava escrevendo qualquer coisa para ser objetivamente tomada à sério, principalmente por quem faz música popular no Brasil, esta classe desunida e baratinada que ainda não atravessou o tempo do amadorismo.
Mas isto é outra história. O que interessa é que a Banda fêz escola, e bem ruizinha. O que interessa é que a maior parte dos compositores preferiu sair na onda, e jogar para o lado aquêle preceito tão saudável da pesquisa como elemento decisivo na evolução de um processo cultural qualquer. E de repente, depois da Banda, da Disparada, da Procissão e do Ensaio Geral, uma nova crise já se desenha.
A isso — estou cansado de dizer — e público sabe reagir. Quero dizer mais: a pequena história de nossa música popular cheinha de exemplos que podem esclarecer a quem se preocupar sèriamente com o problema. Enquanto não se renovar completamente, institucionalizando esta renovação e mantendo um nível de criação à altura, pelo menos, dos anteriores, a famosa crise continuará, e aos poucos irá se agravando.
As pessoas se reúnem e discutem o problema. Mas os entendimentos não chegam a ultrapassar um círculo muito limitado, de no máximo cinco ou seis compositores. Não adianta insistir devemos ir para casa e trabalhar sòzinhos sem querermos aceitar a lição tão milenar quanto justa de que a união faz a fôrça?. Como querem uns e outros **lutar** contra isso ou aquilo, se ninguém se incomoda em lutar a favor de um entendimento comum, que sòmente êle poderia dar condições para que se fizesse qualquer coisa de dentro para fora?
Não preciso dizer nomes, mas quem sabe, porque estamos preocupados com o andamento dêste processo suicida.
Não se pode — repito — resumir nada disso em poucas laudas; não adianta ficar pensando que o público que ouve música popular brasileira é imbecil, porque não é. Nem adianta considerar a famosa liberdade de criação como o trôco que pode justificar a desunião em tôrno de um objetivo que é — claro, claro,— comum. O que se pretende? Até quando se vai ignorar que os universitários e estudantes médios dêsse país, que é a massa maior de público que dispomos, vive um outro processo muito significativo de politização, de formação cultural etc, etc..? E que ignorar isso é decretar a morte de um movimento que nem sequer chegou a ser estruturado, existindo apenas na imaginação e na boa vontade de uns poucos? De que adianta — eu quero saber — repisar bobagens **neo-realistas** em tema de canções para um público que, gradativamente, vai ultrapassando esta fase chinfrin e exigindo do trabalho de cada um de nós **uma resposta** à série de perguntas que êles nos fazem? Não se trata — pelo amor de Deus! — de um manifesto pró música de protesto. Não me entendam mal: Paulinho da Viola, falando lúcida e francamente sôbre o amor, está mais por dentro do que se precisa fazer do que a maior parte das pessos podem supor. E eu não sou profeta, nem sou inteligentíssimo: estou apenas observando um caminho mal traçado que vai levar o talento de muita gente para o caldeirão da bobagem bem paga, de sucessinho para três meses, os universitários que vão às nossas apresentações em teatros, que compram nossos discos, que esperam **uma resposta** à altura de suas indagações?
Essa gente sabe o que quer. E não quer **O Coreto** nem **O Estouro da Boiada**, porque Chico e Vandré já resolveram êste problema. O resto vai para o lixo.
P.S. — Interrompi, de propósito, a série anunciada sôbre 'Paradas de Sucessos". Mas amanhã eu volto ao assunto. Êste também tem muito a ver com aquêle...

O Velho e o Nôvo, hoje na Maison de France

espetáculos

isabel câmara

cinema

o velho e o nôvo

Hoje, às 21 horas, a Cinemateca do Museu de Arte Moderna estará apresentando, no auditório da Maison de France, o curta metragem de Maurício Gomes Leite, "O Velho e o Nôvo" — baseado na vida de Otto Maria Carpeaux. A entrada é franca. No mesmo programa será apresentado o curta metragem de Jean Rouch e Jaques Godbout, "Rose e Landry" (Rose et Landry), produção canadense de 1963.

Sôbre a sua primeira experiência cinematográfica, o crítico de cinema do "Jornal do Brasil" diz — "Filmei em 16 mm, com inteira liberdade, sem atender a qualquer exigência financeira, política ou estética. Mas fiz questão de abandonar algumas de minhas idéias sôbre cinema para seguir o pensamento de outra pessoa, com quem divido o filme: "Otto Maria Carpeaux. Não se trata de uma homenagem, mas de um aprendizado. A inteligência de Carpeaux devo os meus últimos anos de vida jornalística e cultural. Não sei o que é, agora, "O Velho e o Nôvo". Quis mostra a vida de um escritor, acabei no meio de pássentas, trens de subúrbio, multidões silenciosas.

Culpa de Carpeaux? Não, culpa da época. Pelo menos, sei que é um filme no presente, alimentado pela tristeza do instante. Sei também que o resultado chocará a maior parte da nossa crítica de cinema oficial. "O Velho e o Nôvo" é um filme imperfeito, tremido, bem cinza. Nenhuma gramática, nenhuma correção fílmica, nenhum ritmo justo. O roteiro inicial desapareceu, tôdas as cenas foram improvisadas após duas ou três indecisões. Sei, finalmente, que o filme como está é o reflexo exato de uma realidade do momento. Da minha, da nossa. Influências? Certamente, ontem e sempre, Jean-Luc Godard. Mas o filme nada tem de Godard, talvez apenas uma filosofia: a da liberdade total. Acho que "O Velho e o Nôvo" está muito mais próximo do velho (e bom) cinema norte-americano. A montagem é bem tradicional. Mas houve sim, uma interferência forte: o japonês Susunu Hani, autor de "Uma Vida Insatisfeita". Foi quem me ensinou a unir o íntimo ao universal".
"O Velho e o Nôvo" tem direção e roteiro de Maurício Gomes Leite; textos adicionais de Luís Carlos Oliveira, Carlos Heitor Cony e Mackeen Luís; textos de Carpeaux narrados por Tite de Lemos; assistente de direção, Wilson Cunha; fotografia de José Carlos Avelar; fotos fixas da Agência JB e Carlos Egberto; diretor de produção, Geraldo Veloso; coordenador de produção: Carlos Heitor Cony. Com Lygia Sigaud. Produção Tekla.

roteiro

estréias

Paissandu — O PEQUENO SOLDADO, de Jean-Luc Godard. A história de um jovem que nega a servir o exército e é considerado desertor. Um dos grandes lançamentos desta semana. Com Ana Karina, Michel Subor, Paul Beauvais e outros. (18 — 20 e 22 horas. Sábados e domingos — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas Cens. 18 anos).

Capitólio, Rian, Miramar, Carioca — UM BIRUTA EM ÓRBITA, de Gordon Douglas — Jerry Lewis vai mostrar o que acontece quando um casal russo e outro americano se encontram na lua. Além de Lewis estão no elenco — Connie Stevens, Robert Morley, Dennis Weaver e outros. (14 — 16 — 17 — 20 e 22 horas. Cens. 14 anos — à partir de quinta-feira).

Opera, Rio — O INCRIVEL EXÉRCITO DE BRANCALEONE, de Mário Monicelli. Humor e ironia em tôrno de um exército de mendigos aparecidos na Idade Média. Vom Vittório Gassman, Catherine Spaak. (Cens. 18 anos).

Scala — A MALDIÇÃO DA CAVEIRA, de Fredie Francis. O terror da semana recai sôbre um grupo de estudiosos que vão explorar certa tumba maldita. Com Peter Cushing, Patrick Wymark, Christopher Lee. (Cens. 18 anos).

Império e Roxy — O APARTAMENTO E SUAS POSSIBILIDADES, de Brian C. Hutton. Os problemas de Bob, que acaba apaixonado pela mulher de seu melhor amigo. Com Brian Bedford, Julie Sommars, James Farentino e outros. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Cens. 18 anos).

Plaza, Olinda, Mascote, Condor-Copacabana — OS INCRIVEIS NESTE MUNDO LOUCO, de Brancato Júnior. Um conjunto de iê-iê-iê nacional faz uma viagem pelo mundo. Com os Incríveis. Vá quem quiser (Cens. Livre).

Pathé, Metro Copacabana — COM LICENÇA PARA MATAR, de Lindsay Shonteff. Uma nova teoria de relatividade é inventada e logo as grandes potências se lançam à sua disputa. Um detetive é encarregado da sua proteção. Cmo Tom Adams, Karel Stepanek, Veronica Hurst e outros. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Cens. 18 anos).

coelhinho

A noite de hoje, meus caros, desculpem, mas pertence ao papai aqui. Ao papai e ao Gilberto Gil, tá? É que nós dois vamos lançar nossa música lá no Petit Clube, da Mirthes Paranhos Jingle do JS que o Gilberto fêz e ganhou viagem pra Paris, disco do meu amigo mesmo, que fêz sem a colaboração dêste amigo coelho. O resto o Fernando Lobo já contou. Com bobó de camarão, boa música do baiano bom, vinho, batida, e muita gente — o galo vai cantar, todo mundo vai saber onde, só que ninguém vai saber o que é que cantou.

continuações e reapresentações

Bruni-Copacabana, Britânia, Matilde, Rosário, São Bento (a partir de 5.ª-feira), **Bruni-Méier, Alfa, Rio Palace** — JUDITH, de Daniel Mann. Uma judia é encarregada de matar o seu marido alemão. Argumento do romancista inglês Lawrence Durrel. Com Sofia Loren e Peter Finch. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 h. Cens. 10 anos).

Alaska — VIDAS SÊCAS, de Nelson Pereira dos Santos. Um dos grandes filmes do cinema nacional. Quem não o viu ainda não pode perdê-lo. Fotografia deslumbrante de Luís Carlos Barreto e José Rosa. Baseado no romance de Graciliano Ramos. Com Atila Iório, Maria Ribeiro, Orlando Macedo, Joffre Soares. 14 — 16 — 18 — 20 e 22 h. Cens. 18 anos).

Coral, Caruso-Copacabana — OS AMORES DE UMA LOURA, de Milos Forman. 3.ª semana de um filme tcheco contando o amor de uma jovem de 16 anos por um pianista. Ela, operária de fábrica. 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 22.20. Cens. 18 anos).

Art-Palácio-Copacabana, Bruni-Saens Peña, Kell — PORTUGAL DO MEU AMOR, super produção em côres de Jean Manzon sôbre Portugal e várias das suas colônias. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 h. Cens. livre).

Art-Tijuca, Art.-Méier, Art.-Madureira — MINEIRINHO VIVO OU MORTO, de Aurélio Teixeira. A história de um homem que se tornou marginal por culpa do escândalo da imprensa e da inépcia policial. Com Jece Valadão, Leila Diniz. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 h. Cens. 14 anos).

Festival, Regência, São Pedro — 7 DÓLARES ENSANGUENTADOS, de Marlon Sirko Mais um western europeu para demonstrar que a violência também anda pelos descampados romanos, espanhóis, etc. Com Anthony Stefen, Fernando Sancho, Loredana Uusciak. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 h. Cens. 18 anos).

Bruni-Flamengo, Marrocos, Bruni Piedade, Bruni-Ipanema, Rio Branco, Royal, Mello — TEMPO DE MASSACRE, de Lucio Fulci. Outro western de lados europeus. Com Franco Nero, Nino Castelnuovo, e outros. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Cens. 14 anos).

São Luís, Leblon, América, Santa Alice — O MUNDO ALEGRE DE HELÔ, baseado na peça de Abílio Pereira de Almeida — vai contar as aventuras e desventuras de jovens adolescentes. Com Irene Stefania, Luis Pellegrini, Célia Biar, Leila Diniz e muitos outros. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Santa Alice — 15 — 17 — 19 — 21 horas. Cens. 18 anos).

Veneza — UM HOMEM... UMA MULHER, de Jean Claude Lelouch. Filme de absoluto sucesso no Rio. Trabalho belíssimo apesar de virtuosismo. Intérpretes magníficos — Anouk Aimée, Jean Louis Trintignant. (16 — 18 — 20 e 22 horas aos sábados e domingos — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Cens. 18 anos).

Vitória, Copacabana, Madrid — OS GOZADORES, de Georges Lautner e Gilles Grangier. Uma certa casa se muda para outro local mais seguro. Comédia com Luis Defunes, Mireille Darc, Bernard Blilier. (13.20 — 15.30 — 17.40 — 19.50 — 22 horas. Madrid — 19 e 21.10 — Sábados e domingos às 14.50 — 17 — 19.10 — 21.20. Cens. 18 anos).

Palácio — A BÍBLIA, John Huston. Partes do Velho Testamento contadas com sobriedade e ingenuidade. Com Michael Parks, Ulla Bergryd, Huston, Ava Gardner, Peter O'Toole e outros (14.40 — 17.50 — 21 horas. Cens. 10 anos).

Odeon — CORTINA RASGADA, de Alfred Hitchcock. Um americano penetra na Cortina de Ferro para obter certas informações importantes. Com Paul Newman e Julie Andrews. (14 — 16.30 — 19 — 21.30 Cens. 18 anos).

Alvorada — AQUELE HOMEM DE CINZENTO, de Leslie Arliss. Com James Mason, Stewart Granger, Margaret Lockwood. (16 — 18 — 20 e 22 horas. Cens. 18 anos).

Os sargentos, atraídos pela garoupa ferida e prêsa ao arpão, evoluem junto ao pé de pato do mergulhador

caça submarina — foto de alberto casais

"nem tudo que vive no mar é "caça"

Parodiando o velho rifão que diz — "Nem tudo que vive no mar é peixe", o caçador submarino pode dizer, também, que "nem tudo que vive no mar é caça".

Com efeito, existe em nosso mundo submarino, tropical e subtropical, certas espécies de peixes conhecidos como ornamentais, de carne quase intragável, que parecem ter uma única finalidade, ou seja, a de embelezar a paisagem marinha. São deixes realmente bonitos, de formato e dimensões variadas, que se movimentam sempre no fundo do mar, isolados ou em cardumes, entre pedras, areia, coral e vegetação, e desprezados completamente pelo caçador.

comida de pobre

Na fauna marinha do Brasil encontramos com muita freqüência o budião, o frade, o cangulo, o porco e o sargento. Não são arpoados comumente. Considerados de ínfima qualidade, têm carne comestível, mas de péssima qualidade. Estão presentes à mesa do pescador de parcos recursos e das famílias pobres que vivem no litoral. O caçador submarino, que tem o privilégio de escolher o peixe dentro d'água, não lhes dá a mínima importância, coisa, aliás, que não deve aborrecê-los. E, por êste motivo, sabendo que não são molestados, tornam-se demasiadamente confiados. Como alimento o budião e até desdenhado pelos outros peixes que vivem no mar. Quando arpoado e deixado no fundo do barco, perde a sua côr original logo nos primeiros minutos. O colorido mais vivo fica logo esmaecido, desbotado, quando não perde totalmente a tonalidade. Os maiores dessa espécie, como o budião, o frade e o peixe-porco, possuem queixas e dentaduras proeminentes, respeitáveis de fortes, quase humanos que servem até para triturar o coral.

budião

Os budiões de Cabo Frio são famosos. Famosos pelo tamanho que alcançam, côr e abundância. Parece que as escamas muito fortes de que são revestidos êsses peixes os tornam mais resistentes às águas frígidas de Cabo Frio, facilitando-lhes a procriação e a vivência. O tom azul da sua côr é realmente bonito e carregado dentro d'água. Andam sempre em cardumes e raramente isolados. Em determinadas épocas e locais em Cabo Frio aparecem centenas dêles. Têm formas abrutalhadas, não obstante seu aspecto ornamental. Existem outras espécies de budião, de várias côres e aspecto, principalmente vermelhos.

frade

Onde tem budião azul aparece, também, e quase sempre, o frade, visto aos pares. São achatados no sentido da altura, de côr escura e de movimentos lentos e preguiçosos. Quase prêtos, possuem desenhos amarelados em forma de meia-lua, o que lhes da um aspecto muito bonito. Fortes e pesadões, calmos e também confiados, gostam de observar o caçador na sua faina submarina, chegando até a impedir a pontaria, quando se postam curiosos à entrada de uma toca. Devido à colocação dos seus olhos, no alto da cabeça achatada, costumada ficar parados e envíezados olhando o intruso. Apresentam, ainda, barbatanas ventrais e dorsais salientes e protegidas, nas pontas, por grandes e fortes espinhos. Há quem coma o frade e alguns gulosos que os aceitam a mesa afirmam que sua carne, muito gorda, dá bom filé. Não sei!

cangulo

Os cangulos tão numerosos no mar, são outros peixes pouco ornamentais, muito encontrados pelo caçador e são de côres variadíssimas. Entre as diversas espécies existentes, e que conhecemos bem, o mais comum e o de côr chocolate e prêto, com reflexos azulados ou verdes, não atingindo grandes proporções. E é até um peixe pequeno, o cangulo. São muito comuns e abundantíssimos nas águas tropicais do Brasil, principalmente nas nossas ilhas oceânicas. Nestas regiões distantes, quase selvagens, basta o navio fundear, e êles aparecem em bandos numerosos. Abocanham tudo o que se joga da embarcação e que lhes parece comível. São insaciáveis e de fome devoradora, notadamente os das ilhas, onde as águas se apresentam límpidas e pouco há o que comer para essa espécie de piranha do mar. É um divertimento inusitado para as tripulações das corvetas, navios hidrográficos e oceanográficos que navegam para êsses lados, quando alguns marinheiros, improvisados em alegres pescadores, servem-se de uma lata de querosene furada como ralador de queijo, iscada de carne e prêsa a um cabo e a jogam na água; os cangulos imediatamente acodem para morder a isca e, nessa ocasião, os pescadores içam rápido a lata e nela ficam presos dezenas de cangulos. Outros, aproveitam a aglomeração compacta dêsses peixes na tona e em volta da isca e os traspassam com qualquer arpão, também improvisado. Em terra é costume dos ilhéus, na pescaria, juntar com as mãos, em forma de concha, um pouco de farinha nas pequenas piscinas de coral; quando o peixe acorre para comer, o pescador levanta as mãos de repente e joga nas pedras próximas os cangulos apanhados na armadilha. Esses peixes das ilhas são tão audaciosos que receberam, e muito merecidamente, o nome popular de 'Por favor, me pegue". Comem as prêsas arpoadas e penduradas nas fieiras dos caçadores e se lambem como ninguém pelas lagostas, que descarnam, com muita habilidade e voracidade, tal como os seus parentes afastados dos rios do interior.

peixe-porco

O peixe-porco é ornamental também, apesar de desgracioso nas formas e quase grotesco. Muito abundante nas águas quentes, é de côr azul clara. De corpo forte, tem boca pequena, também ridícula para o seu tamanho. E quando podem, metem os dentes no pé-de-pato do mergulhador ou em lugar impróprio do dito, se êste não fôr do seu agrado. Vorazes como o cangulo, quase não andam em cardumes. Gostam do isolamento. E como os demais peixes dêste tipo, têm odor bastante repulsivo fora d'água, depois de arpoados. São rejeitados sumàriamente pelos caçadores mas aproveitados pelas populações do litoral, que os apanham em rêdes com outros peixes da mesma espécie, o que é raro.

sargento

O sargento, muito comum nas águas do Rio, Angra dos Reis, Cabo Frio e arredores, é um peixe realmente simpático. Pequeno, não atinge mais do que uns 20 centímetros; vive em permanente agitação, como parasita entôrno de outros peixes do seu mundo e se alimenta de tudo o que lhe cai ao alcance dos dentes. Além de simpático, é bonito. As listas do seu corpo, prêtas e brancas, parecem, realmente, as divisas de um sargento e daí o seu nome vulgar. Pode ser comido com reservas, mas não é apetecido pelo caçador, em vista do seu tamanho insignificante. É peixe típico dos mares tropicais, sobretudo do coral. No formato, tem certa semelhança com o marimbá; a diferença está apenas nas côres. Na verdade, o sargento é um marimbá listado, também com muita espinha, como aquêle.

Bob Falkenburg é visto constantemente nos links do Gávea GC aprimorando a técnica do seu filho Bob Falkenburg, a quem transmite os conhecimentos adquiridos nos greens do Mundo inteiro

confrontos internacionais fazem progredir

Bob Falkenburg Filho tem em seu pai, tenista e golfista internacionalmente conhecido, um excelente guia e instrutor nos links do Gávea GC, onde vêmo-los diàriamente empenhados nas sutilezas dos drives, approaches e putts, bem como nos lances difíceis ao longo dos greens daquele clube.

Falkenburg, quando não está empenhado nas competições estrangeiras, procura burilar o estilo do seu filho, a quem pretende transmitir sua técnica adquirida nas competições dentro e fora das nossas fronteiras.

Falkenburg Filho declarou à nossa reportagem que o gôlfe nos links brasileiros progride muito e existe vários jovens em ascensão técnica. Pratica gôlfe desde os 12 anos.

fórmula para melhorar

— Para que o índice técnico do gôlfe brasileiro eleve-se aos níveis internacionais, torna-se necessário competirmos fora do Brasil e também realizarmos torneios com a participação de golfistas estrangeiros de primeira categoria.

— Assim como o tênis — disse Falkenburg Filho — onde temos exemplos nas performances de Koch, Mandarino e outros. Se êles persistissem em exibições nacionais, talvez não estivessem na posição que ostentam atualmente no tênis mundial.

— Para o jogador de nível médio, as competições que têm sido organizadas no Brasil são boas. Sòmente daqui há alguns anos — prosseguiu Falkenburg Filho — êsse esporte no Brasil atingirá clímax técnico ideal, mas, insisto, para que essa expansão torne-se uma realidade, não podemos prescindir de confrontos internacionais.

os melhores

— Os melhores amadores do Brasil são, meu pai e Carlos Sônio. A revelação, para a idade que possui, disse Falkenburg Filho, Jaiminho Gonzalez é o melhor.

— Profissional no Brasil só existe Mário Gonzalez.

handicap

Falkenburg Filho disse que o importante na carreira do golfista é o handicap. Disse que de 15 para baixo, por exemplo, o aspirante à golfista não pode jogar. Torna-se necessário aprimorar seus dotes de esportista e situar-se em posição mais baixa ainda, na escala sua Falkenburg Filho declarou à nossa reportagem que o vida de um golfista atingir o nível zero.

Finalizando disse o jovem golfista que o gôlfe precisa expandir-se mais no Brasil, conclamando tôdas entidades a realizarem mais competições.

Quando as disputas terminam a torcida entra em campo para consagrar os vencedores

pelada no parque

é a nova alegria

para os cariocas

ênnio sérvio

Pelada é cóm bola rasteira, de pé em pé, mas quando a bola sobe a turma sai do chão com vontade

Os jogos de juvenis servem para mostrar o entusiasmo com que os jovens se lançam à disputa

A pelada começou com grande vibração, sendo que desta vez mais organizada do que nunca. O JORNAL DOS SPORTS trata de tudo: sorteou as tabelas — que trabalheira ordenar os jogos dos 1.150 times, pelos oito campos — programa os jogos, providencia os juízes e dá a divulgação ao campeonato que é levado mais do que à sério pelos participantes. A ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO patrocina o que se constitui na maior promoção esportiva de caráter popular já realizada no mundo. As bolas são especiais, fabricadas e oferecidas pela Drible.

A festa de abertura foi um espetáculo deslumbrante com o desfile de 32 equipes, Banda de Música, balões coloridos, muita ordem e alegria incontida dos jogadores. A bola começou a rolar pelos oito campos do Parque do Flamengo, agora totalmente reformados, graças a colaboração do Govêrno Estadual. A disputa levará muitos meses e o panorama será os mesmos todos os sábados e domingos, durante o dia; têrças e quintas-feiras à noite. Times uniformizados, atletas lutando palmo a palmo em busca da vitória, e, a julgar pelas duas primeiras rodadas, muitos gols para animar a torcida.